★ SENSACIONAL VITORIA DO OLARIA SOBRE O BOTAFOGO ★

O BANGU TIROU MAIS UM PONTO DO FLUMINENSE

VASCO 4 x 1

★ CAIU O S. CRISTOVAO NO 1º TEMPO

VINGOU-SE O FLAMENGO DO AMERICA ★ O MADUREIRA PASSOU A LANTERNA AO CANTO DO RIO

★★★

DO 3 x 0 DO 1º TEMPO AO 4 x 1 DA FASE FINAL

Ambiente leve, contrastando com um vento forte que sopra de goal a goal na direção da sede. Surgem os quadros em campo, atendem aos fotografos e, em seguida, se espalham no gramado tomando posição para dar inicio à peleja.

OS QUADROS

S. CRISTOVAO

Marujo
Doutor e Torbis;
Olavo, Geraldo e Arnaldo
Wilton, Nascimento, Menta, Rato e Magalhães

VASCO

Barbosa
Laerte e Wilson;
Ipojucan, Danilo e Alfredo;
Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mario

PRIMEIRO TEMPO

Favorecido pelo "toss", escolhe o campo o São Cristovão, preferindo jogar contra o vento...

Cabe a saida ao Vasco. Heleno movimenta a pelota, iniciando o jogo às 15,30.

PERDE MENTA, NA BUCHA

O primeiro ataque sério é do São Cristovão. De Wilton vai um centro à boca do arco vascaino, de onde, entrando bem, Menta perde facil oportunidade, cabeceando sem firmeza. Defende Barbosa sem esforço.

MARUJO COMEÇA BEM

Registram-se cargas perigosas do Vasco, que se mostra agressivo aos 10 minutos de jogo. Por três vezes em poucos minutos o arqueiro Marujo se destaca, praticando defesas brilhantes.

WILSON PARECE INSEGURO

Ataca poucas vezes o São Cristovão, mas quando vai à frente encontra brechas na posição de Wilson, que parece estranhar o reaparecimento.

GOAL DE MAGALHAES, ANULADO

Ataca o São Cristovão pelo centro e, de Nascimento, vae à frente aos pés de Magalhães, impedido, que atira e manda às rêdes, mas o juiz não assinala o tento, punindo, antes, o impedimento de Magalhães. 16 minutos.

VASCO, 1 x 0 — NESTOR

Cobrado o impedimento, vai a bola ao campo do São Cristovão. Maneca estica a Nestor, na direita e o ponteiro, vencendo a perseguição de Arnaldo, vae até à linha de fundo, de onde procura centrar, o que faz em direção ao arco de Marujo. O vento altera a trajetoria da pelota, que trae o golpe de vista do arqueiro e "pinga" dentro da rêde. 1º goal do Vasco, aos 17 minutos.

FORTE PRESSAO VASCAINA

Estamos a 25 minutos de luta e a defesa do São Cristovão se apresenta sobrecarregada, esforçando-se para conter forte e insistente pressão do ataque vascaino.

ADEMIR x MANECA

Apresenta-se alterado o ataque do Vasco, aos 30 minutos, com Ademir na meia-direita e Maneca na meia-esquerda. E a pressão continua ao arco sancristovense.

VASCO, 2 x 0 — NESTOR

Ataque forte do Vasco, pela direita De Ipojucan vai cruzado a Maneca, que se interna área a dentro e estica a Nestor, na altura da meia direita. Em plena corrida, Nestor "enche o pé", acertando o alvo em cheio, com um pelotaço violentissimo: 2º goal do Vasco, aos 33 minutos.

LIQUIDADO O S. CRISTOVAO

Completamente, desorientado, o S. Cristovão abre sua defesa, perdendo o jeito de lutar. E o Vasco aperta cada vez mais sua pressão.

VASCO, 3 x 0 — HELENO

Carga vascaina pela es querda, comandada por Ademir, que passa alto ao centro, para Heleno, dentro da área. Sai Marujo do arco e é facilmente vencido por Heleno, que o cobre com uma habil manobra de calcanhar: 3º goal do Vasco, aos 36 minutos.

VERDADEIRA CARNAVAL

Diverte-se em campo o esquadrão fazendo o que bem entende, quase sem oposição. A rigor, apenas o arqueiro Marujo é obstaculo, enfrentando sozinho o carnaval vascaino, que atinge o auge, aos 40 minutos.

1º TEMPO — VASCO, 3x0.

Sem apresentar emoções, em face da ampla superioridade do Vasco no gramado e no placard, termina o 1º tempo: Vasco, 3 x São Cristovão, 0.

(Continúa na 3.ª pág. — etra R)

PLACARD

São Cristovão	1
Vasco	4
Fluminense	2
Bangú	2
Olaria	3
Botafogo	1
Flamengo	3
América	2
Madureira	3
Canto do Rio	0

Apósó o 1.º goal do Vasco, marcado por Nestor, da linha de fundo, Marujo e Olavo põem as mãos na cabeça, enquanto Geraldo observa o entusiasmo de Maneca e Heleno, que se dirigem a Nestor para o abraçar — (Foto de Angelo Regato)

DIARIO DA NOITE

★ ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS ★

ANO XXI — Segunda-feira, 26 de Setembro de 1949 — N. 4.569

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL

POSIÇÃO DOS CLUBS POR PONTOS PERDIDOS

1.º	Vasco	2
2.º	Fluminense	5
3.º	Botafogo	7
4.º	Bangu	9
4.º	Flamengo	9
5.º	Olaria	11
6.º	América	12
7.º	Bonsucesso	14
8.º	S. Cristovão	16
9.º	Madureira	17
10.º	Canto do Rio	18

O VASCO JOGOU UM TEMPO E TANTO BASTOU PARA GOLEAR O S. CRISTOVÃO

FERNANDO BRUCE

Até agora não se pode afirmar por que razão foi eleito o jogo São Cristovão x Vasco o "principal" da rodada. Talvez o fato de entrar em ação o lider do campeonato... A rigor, foi o unico detalhe a dar importancia à partida de Figueira de Melo.

E mesmo assim, a presença do Vasco em campo não bastou para encher o espetáculo. Com um quadro de emergencia, alterado em todos os setores, o Vasco em nenhum momento se apresentou com o forte caracteristico de um esquadrão de classe, que está mais proximo do que nunca do titulo máximo de 49.

Feita essa observação, estará compreendido o erro dos que se dispuzeram a passar o tarde de ontem em Figueira de Melo. Foi uma tarde vazia, um jogo mal disputado de lado a lado, um football mediocre e ainda mais sacrificado pelo vento, que soprava forte de goal a goal, superando táticas e vontade de acertar.

E por falar em vento, deve ser feita uma observação oportuna: ganhando o "cara ou corôa" para escolha de lado, o S. Cristovão abriu mão da vantagem que seria jogar a favor do vento, para escolher justamente o lado contra o qual ventava fortemente... Não conseguimos compreender a atitude do "capitão" sancristovense, atitude que se tornou ainda menos compreensivel quando vimos o Vasco, tirando todo o partido possivel da vantagem que lhe dava o vento, para sustentar uma pressão incessante contra o arco local. Pressão que forçosamente teria de refletir no "placard", o que se verificou aos 17 minutos, quando o Vasco assinalou o seu primeiro goal. E a proposito desse primeiro goal, é preciso acentuar a influencia que o vento exerceu sobre ele. Nestor shootou a bola quase de sobre a linha de fundo, sem angulo, portanto, para atingir o goal. Mas o vento forte modificou a trajetoria da bola, fazendo-a descrever uma curva no ar, para pingar inesperadamente no fundo da rêde, traindo o golpe de vista de Marujo que pensou em tudo, menos no vento...

E aí está como um detalhe desprezado pelo capitão sancristovense, no momento de escolher o lado, pro-

(Continúa na 2ª pág. — Letra P)

TIROLESA DEIXA A PERDER DE VISTA TODOS OS DEMAIS COMPETIDORES DO "GRANDE PREMIO DIANA", A PRINCIPAL PROVA DE ONTEM NO HIPODROMO DA GAVEA — (NOTICIARIO NA 12ª PAGINA)

VITORIA CATEGORICA DO MADUREIRA SOBRE O CANTO DO RIO

REENCONTROU O FLAMENGO O CAMINHO DA VITORIA

O 3x0 DO MADUREIRA CONTRA O CANTO DO RIO

Publico reduzido, como bem atesta a insignificante renda, contraste de confiança absoluta entre os locais e com leve lugar ontem no gramado da rua Conselheiro Galvão a mais fraca partida da rodada inicial do returno. Sob a direção de Mr. Ford os players se ajustam para a luta.

OS QUADROS

MADUREIRA

Milton
Panzarelo — Godofredo
Arati — Herminio — Mineiro
Betinho — Rubinho — Gaucho — Benedito — Tampinha

CANTO DO RIO

Itim
Alcides — Manoelzinho
Canelinha — Edesio — Serafim
Tetraldo — Valdemar — Raimundo — Carango — Helio

PRIMEIRO TEMPO

A saida coube ao Canto do Rio às 15.33, que perde entretanto a pelota. O Madureira vai ao ataque e Gaucho falha o tiro.

A PELOTA BATE EM EDESIO

O Madureira recupera a pelota e ataca. Rubinho shoota o balão entretanto bate em Edesio e volta, registra-se aí um foul de Gaucho.

GAUCHO PARA FORA

Ataca novamente o Madureira, Gaucho entra na area atira e põe fora.

(Continúa na 6.ª pág. — etra U)

Esquerdinha marcando o 2.º goal para o Flamengo, contra o America (Foto de Eneas ...)

O SCORE NAO FEZ JUSTIÇA AO FLAMENGO QUE TEVE EM VICENTE O SEU MAIOR OBSTACULO

JOSE' ARAUJO

O team do Flamengo sofreu duplo golpe de saida. Primeiro, aquela recepção fria que teve de sua torcida, tão barulhenta e generosa noutras oportunidades. Dir-se-ia até que mais parecia um treino que um jogo... E depois o goal de meio minuto do America, num lance caracteristico de falta de confiança dos jogadores locais em si mesmo. Dimas, que foi lançado por Hilton Viana, venceu Newton, muito mais alto, com uma cabeça e adiantou a Natalino, que, sozinho, nem esperou que a bola caisse, para enfiá-la nas redes de Garcia.

Ora, para um team que necessita se recuperar, que de saida não conta com o apoio de sua torcida e enfrentando justamente o adversario fatalista, aquele goal poderia significar muito. E a prova é que a defesa rubro-negra se viu ás tontas, por varios minutos, bastando dizer que Dimas esteve duas vezes para marcar. Nas duas vezes o ex-vascaino ficou sozinho diante de Garcia e chutou fraco ou desviado.

Só a partir dos dez minutos é que o Flamengo foi á frente, mas aí encontrou no goleiro Vicente um sério obstaculo. Note-se que a defesa do America tambem não inspirava confiança, permitindo algumas arrancadas. De maneira que tivemos um primeiro tempo em que os ataques superaram nitidamente as defesas, menos por meritos proprios do que por defeitos das retaguardas. Se o America não marcou mais foi porque não teve muita chance — como se verifica pelos dois lances de Dimas — enquanto que os atacantes locais encontraram em Vicente uma barreira. Além do mais, Lero custou a acertar. Para o Flamengo terminar o primeiro tempo com divisão no placard foi necessario um penalty, por sinal muito discutido pelos rubros, que alegam ter a bola tocado na mão e sim na perna de Amaral.

A despeito da restrição que possa merecer esse goal, a verdade é que o empate ficou bem para o que houve em campo nos primeiros quarenta e cinco minutos. Duas defesas falhas, abertas, permitindo sucessivos avanços e dois ataques dispersivos. Atacando menos, o America foi mais perigoso e poderia ter marcado mais de um goal, principalmente se recordarmos aquele erro crasso de Malcher, que apitou off-side de Hilton numa bola que foi desviada por um proprio jogador do Flamengo. Tratando-se de um arbitro honesto e competente, acreditamos que Malcher tenha sido traido pela visão, muito natural, uma vez que o Flamengo atacou com a camisa rubro-negra.

Já o segundo tempo mostrou outra fisionomia e justificou perfeitamente a vitoria do team da casa e até por cifras mais expressivas. Notou-se perfeitamente que o dedo de Gentil Cardoso entrou em ação, porque as coisas tomaram outro rumo. E' verdade que o ataque do America estava praticamente reduzido ao trio central porque Carlinhos se contundiu e andou atuando nas duas pontas, enquanto Natalino parece ter se contentado com o goal-relampago que marcou, mas é fora de duvidas que a defesa rubro-negra se armou, com a pronta recuperação de Bria, Walter e Beto, que não se encontraram no primeiro tempo. Aí a zaga ficou mais desafogada, enquanto o ataque tambem ganhou bastante em sentido objetivo, sempre orientado por Zizinho, um tanto deslocado para a esquerda, forçando o natural deslocamento tambem do seu marcador, ficando o setor direito ofensivo em situação de ser bem explorado, como realmente o foi.

E assim todas as esperanças da torcida rubro-negra, no primeiro tempo, foram se desfazendo mesmo antes do segundo goal. Notava-se que o America já não tinha o mesmo elan inicial, que seu ataque estava bem controlado e que sua defesa era impotente para marcar. O que restava era Vicente, que reeditou a performance que coube a Osni no primiro turno, com a diferença de que, desta feita, o Flamengo achou o caminho da vitoria.

E uma vitoria amplamente merecida, já que, saindo de um primeiro tempo apagado, confuso, o team rubro-negro se reencontrou no periodo final e deu á sua torcida a satisfação que ela, ha tanto tempo, reclamava. Uma satisfação mesclada com a apreensão daqueles ultimos minutos, depois que o score chegou a 3x2 e que, de um momento para outro, poderia se transformar num 3x3, já que Vicente não permitia que a contagem subisse a favor dos de casa.

Garcia, no arco, teve grandes defesas. Não se pode culpá-lo pelo primeiro goal, nem pelo segundo, já que foram bolas indefensaveis. Começou a zaga titubeando, com Newton correndo sobre o ponta esquerda, mas se firmou depois. Bom o desempenho da linha media, com Bria sempre em plano destacado, tendo Beto e Valter se recuperado no final.

No ataque Gringo foi a sensação, cumprindo talvez a sua melhor performance em nossos gramados. Vivo, agil, penetrante, malicioso e oportunista, o atacante sergipano esteve em todos os cantos, ora na direita, ora na esquerda, constituindo-se num verdadeiro pesadelo para seu marcador. Zizinho, cá atrás ordenou as jogadas, ao passo que Lero somente no segundo tempo esteve de acordo com as suas possibilidades. Os dois pontas tambem ativos, sendo que Jorge de Castro superou Esquerdinha, já que teve em Gamba melhor marcador. Enfim, uma atuação excelente do team da Gavea, no segundo tempo, dando aos seus fans a certeza de que, com vagar, as coisas entrarão no eixo. E o America? Bem, o team rubro teve bom começo e, com um pouco de chance, poderia ter definido a luta naqueles primeiros minutos. Depois foi cedendo terreno até que, no segundo tempo, quando seu ataque se resumiu no trio central, se deixou dominar pelo rival. A Vicente deve o team rubro não ter experimentado, no segundo tempo, uma goleada, ao passo que a zaga esteve confusa. Regular a linha media, com Rubens lutador, Gamba firme e Hilton alternando boas e más jogadas. No ataque Jorginho e Maneco foram os mais uteis, sendo que Dimas lutou com falta de chance.

P

duziu efeito tão grave. E, além do goal, teve o S. Cristovão de suportar todo o peso da pressão vascaina, pressão sempre facilitada pelo vento, que era um aliado natural do Vasco e um inimigo tremendo do S. Cristovão.

Da pressão vascaina resultou o segundo goal, brilhantemente marcado por Nestor, aos 23 minutos, emendando violentamente, "de primeira", um habilissimo passe de Maneca. Com 2 x 0 e o vento a favor, e tendo pela frente um rival liquidado, o Vasco prosseguiu folgadamente em campo, sem produzir cem por cento, mas o bastante para manobrar como queria. Dessa situação nasceu o 3º goal, marcado por Heleno, aos 36 minutos, numa jogada cinematografica, para o que muito concorreu, além da classe de Heleno, a inexperiencia de Marujo, que saiu mal na bola para ser coberto inapelavelmente.

E o 3 x 0 ficou sendo um resultado perfeitamente razoavel para aquele tempo totalmente favoravel ao Vasco. Sem jogar bem, apenas aproveitando as oportunidades naturais, o quadro de S. Januario subiu áquele "placard" praticamente sem esforço, não dando a menor "chance" ao adversario.

No 2º tempo, o S. Cristovão apresentou alterações forçadas por uma contusão sofrida pelo medio Arnaldo. Passou esse jogador para a ponta direita, recuando Rato para a linha media, ficando Wilton na meia direita e Nascimento na meia esquerda. Essas alterações teriam que enfraquecer ainda mais o quadro branco, que ficava reduzido praticamente a 10 homens, já que Arnaldo, na ponta direita, contundido, apenas faria numero. Mas então se verificou, mais a fundo, a importancia da direção do vento numa partida de football...

Com o vento a favor, a defesa local ficou livre da pressão que a asfixiára no primeiro tempo e passou a despejar todas as bolas para longe, com a mesma facilidade concedida aos defensores vascainos no periodo inicial. O resultado logo se fez sentir, pois o ataque branco, seguidamente municiado, entrou a ter bola para trabalhar, o que bastou para que a defesa do Vasco, com sua formação de emergencia, logo désse sinais evidentes de insegurança.

E não foi inutil o esforço ofensivo sancristovense, pois o placard foi aliviado, aos 14 minutos, quando,

(Continúa na 3.ª pág. — Letra Q)

A PROXIMA RODADA

Na segunda etapa do returno o campeonato apresentará, domingo próximo, os seguintes jogos: Vasco x Bonsucesso (São Januario) — São Cristovão x Fluminense (Figueira de Melo) — Flamengo x Canto do Rio (Gavea) — America x Bangú (Alvaro Chaves) — Folgarão: Botafogo, Olaria e Madureira.

Betinho, autor dos 3 goals de ontem em Madureira, abre a contagem para o seu clube (Foto de Rodrigue Paes)

O Madureira começou bem o returno deixando a lanterna com o Canto do Rio

ARLINDO MONTEIRO

O Madureira entrou com o pé direito no returno do campeonato. Enfrentando o Canto do Rio o tricolor suburban assinalou a sua primeira vitoria, após onze jogos consecutivos, entregando assim a lanterna ao gremio niteroiense.

O prelio que se realizou no gramado da rua Conselheiro Galvão, foi enfadonho, monotono, parecia uma destas peladas que se realizam frequentemente nos campos suburbanos, tal a técnica mediocre que os dois quadros proporcionaram a diminuta assistencia que compareceu ao Estadio.

O merito da vitória do Madureira residiu exatamente de que ela foi construida com dez homens, pois Rubinho que se machucara no 1º tempo e fez apenas numero neste periodo, não voltou a campo no segundo tempo. A vitoria dos pupilos de Placido foi nitida, indiscutivel, espelhou mesmo uma atuação mais positiva, evidentemente superior ao adversario, em todo o transcurso da peleja, e se mais tentos não fez deve tão sómente a falta de chance que andou perseguindo os comandados de Gaucho.

O primeiro tempo da peleja, apresentou um Madureira dominando inteiramente a luta, pressionando vigorosamente e envolvendo constantemente o adversario, sem contudo fazer goals.

O Canto do Rio, de quando em vez conseguia romper o bloqueio e esboçava movimentos de panico na meta contraria, onde Godofredo e Panzarelo aliviava a pressão. O segundo tempo nos proporcionou uma peleja algo equilibrada, com intensa reação dos niteroienses, sem contudo melhorar o nivel técnico da porfia. Os dois quadros atiravam-se duramente a luta, no afan da conquista de tentos, que furtavam amiudadamente.

A chance, todavia favoreceu ao Madureira, pois Betinho em dois "rush" magnificos conseguiu bater a defesa visitante e assegurada com a feitura de dois belos tentos, a vitoria de seu clube.

O Madureira, teve no seu trio final constituido de Milton, Panzarelo e Godofredo, em setor defensivo segurissimo. Esteve sempre firme e se em alguns lances titubeou, contudo manteve invicta a sua cidadela. Arati, Herminio e Mineiro, foi tambem um trio bastante ativo e trabalhador. Já os avantes apenas três homens se destacaram: Betinho, que foi o artilheiro; Tampinha e Gaucho. Rubinho se machucou de sorte que nada póde-se dizer de sua atuação.

Do Canto do Rio os melhores elementos foram: Itin, Alcides e Manoelzinho, notadamente Alcides que foi uma barreira; Canelinha e Edesio a seguir os melhores. A linha dianteira, foi o setor inoperante do team, apenas salvaram-se Valdemar e Raimundo e Carango um pouquinho. Os demais falhos.

1x1 NO 1º TEMPO E 3x2 NO FINAL

Num ambiente de absoluta frieza entrou em campo o team ... mento, sucedendo o mesmo com o America, o que era uma ... ção de uma peleja fraca, mas que, em realidade, não ocorreu. Ao fim dos noventa minutos o placard acusava modesta mas brilhante e merecida vitoria do esquadrão rubro-negro.

OS QUADROS

FLAMENGO

Garcia
Newton — Job
Walter — Bria — Beto
Jorge — Zizinho — Gringo — Lero — Esquerdinha

AMERICA

Vicente
Ivan — Amaral
Hilton — Rubens — Gamba
Natalino — Maneco — Dimas — Carlinhos — Jorginho

PRIMEIRO TEMPO

A saida é feita às 3.30 e Gringo, acionado por Zizinho ... sendo contido por Amaral, que entrega a Gamba para ... no centro do campo com Hilton, que adianta a Dimas ... Newton pelo alto.

AMERICA, 1 x 0 — NATALINO

Dimas vence e coloca na direita a Natalino. O ponta, da ... area, sem esperar que a bola caia, envia um tremendo ... bola direto ao outro canto onde se encontrava Garcia. Goal ... com 40 segundos de jogo.

PERIGO PARA GARCIA

O jogo nem ainda começou e já vencem os rubros ... deixa a torcida local inteiramente desarmada. E logo a seguir ... jogada criada por Jorginho, Valter atrasa mal para Garcia, que ... com firmeza, para conjurar o perigo.

LA' E CA'

Replicam os rubro-negros e Esquerdinha atrasa bem a Gringo ... chuta mal. Na volta é Maneco que cria uma boa situação ... mo desperdiça, cabeceando por alto. Tambem Hilton ... longe, mas Garcia defende com firmeza e logo a seguir ... em boa posição, falha. O jogo fica indefinido por varios minutos ... ataques alternados.

DIMAS PERDE

A seguir quase nasce o segundo goal dos visitantes ... vencendo Valter, dá na frente a Dimas. Entra o comandante ... Newton e, sozinho, arremata mal. Replicam os rubro-negros ... dinha forçar corner, que Vicente defende. Depois há uma ... cionante na area visitante, quando Jorge entra com ... quase entrando, é desviada por Hilton. E de novo Dimas ... oportunidade de aumentar o score, pois ficando a poucos ... Garcia, perde o controle da bola e o chute sai desviado.

ATENTA A DEFESA RUBRO-NEGRA

Zizinho procura ordenar seus atacantes, mas na frente ... ta com Gringo, que é o melhor atacante. Lero ainda ... os dois pontas estão contidos bem pelos seus marcadores ... o ataque rubro encontra facil caminho na defesa local ... aberta e descontrolada. De uma feita Newton passou a Valter ... te, dando este a Beto, que atrasou de novo a Newton.

PENALTY DE AMARAL

Há uma serie de oportunidades perdidas pelo Flamengo ... segurança de Vicente, quer por chutes desviados. Lero ... sempre bem lançado, nunca chega na hora de arrematar ... Enquanto isto, cada vez que avança, o America cria ... cia, pois até Job se mostra inseguro. Eis que, num ataque ... esquerda, há confusão na area e a bola toca no braço de Amaral.

EMPATA O FLAMENGO — ESQUERDINHA

O juiz marca penalty, sob protesto dos rubros, que proclamam ... sistencia da falta, mas a decisão é mantida e Esquerdinha ... pelotaço, vence Vicente, estabelecendo igualdade no marcador.

JOGO VIOLENTO

Não desanima o America e volta á carga. E num avanço ... reita, Dimas é violentamente atingido por Job, deixando o ... alguns momentos. A seguir é o zagueiro Newton que desarma ... ma violencia Jorginho, saindo tambem o punta para ser medicado.

GRANDE ERRO DE MALCHER

Num ataque vigoroso, Natalino é bruscamente contido por ... carregando-se Hilton de bater a falta. Opera-se então uma ... tremenda na area rubro-negra, quando entra Hilton, mas o juiz ... off-sid, o que provoca justo protestos de Hilton, que sofre ...

BRILHA VICENTE

Estamos nos ultimos minutos do primeiro tempo e todo o ... do Flamengo de buscar o desempate é desfeito por Vicente, que ... cessivas jogadas dá bem alto de sua excelente forma ... varias vezes o grito de goal na garganta dos rubro-negros. E o ... tempo termina exatamente depois de um corner contra os ... acusando o placard o seguinte resultado:

FLAMENGO — 1
AMERICA — 1

SEGUNDO TEMPO

A saida é dada as 4.25 e ... ge provoca um corner ... resultado. E vem depois ... da excelente de Lero, que ... Esquerdinha, furtando este ... cente manda a corner.

AGRESSÃO MUTUA

Servido por Zizinho, ... para esquerda. Esquerdinha ... com Hilton e caem ambos. ... dinha atinge Hilton e este ... de com um soco, levando ... juiz apareceu, os dois se ... e são apenas advertidos, não ... do mais nada.

FLAMENGO, 2 x 1 ESQUERDINHA

Os primeiros dez minutos ... tram um Flamengo melhor ... fazendo pressão e o resultado ... imediatamente. Assim é que ... minutos, otimamente servido ... zinho, Jorge se interna pelo ... tor e centra rasteiro. A bola ... a area pequena e vai até ... Esquerdinha, tendo Ivan ... pela frente. E a visão de Vicente ... cortada, de maneira que o ... ponta manda a bola no canto. 2 x 1. Flamengo.

QUASE O TERCEIRO GOAL

Com vantagem no marcador ... gando melhor, o Flamengo ... a pressão. E quase surge o ... numa jogada emocionante ... bola alta sobre a area e Vicente ... la junto com Zizinho, não ... cando a pelota que passa ... bate no chão e vai entrando ... do Vicente se arroja de novo ... ra quase sobre a linha ... até que o juiz apareça e ... posição correta do goleiro.

FLAMENGO, 3 x 1 — ZIZINHO

O ataque do America está ... Jorginho na meia esquerda e ... nhos na ponta contundido ... é controlado pelo Flamengo ... agora desfruta o vento e ... zação da defesa rubra, onde ... Vicente se mantem firme. E ... Zizinho se infiltra, passa a ... pede a devolução, em vez ... do atendido. Entrando ... meia espera a saida de Vicente ... atira no outro canto.

Grande goal, que coloca o Flamengo com a vantagem de 3 x 1 ... são decorridos 22 minutos.

PERDE ESQUERDINHA

Inflamado, volta o Flamengo ... ataque e Gringo serve bem ... querdinha, que, sosinho, ... celente ocasião de aumentar ... carga. Maneco se desloca ... meia esquerda, dribla varios ... sarios, infiltra-se cada vez ... atira.

DESCONTA O AMERICA — JORGINHO

Vão na bola, ao mesmo ... Garcia, Dimas e Newton ... Dimas alcança primeiro o ... cai para um lado, enquanto ... está no outro. Então Jorginho ...

(Continúa na 6.ª pág. — ...)

EXECUTADO O BOTAFOGO NA RUA BARIRI

ASPIRANTES E JUVENIS

PERDEU O AMERICA A PONTA DOS JUVENIS

Novamente isolados os cruzmaltinos, com o empate dos rubros — Os resultados

[illegible] na posição dos [illegible] no certame de [illegible] que triunfaram todos [illegible] O Fluminense é que ter[illegible] o primeiro tempo perdendo de [illegible] para chegar à vitó[illegible] que garantiu o terceiro lu[illegible] Olaria ao Flamengo, empatan[illegible] mais um ponto. O Vasco, [illegible] pela regularidade, passou [illegible] pelo São Cristovão, con[illegible] os postos da vice-lider, [illegible] Botafogo, que triunfou bem em Olaria [illegible] da rodada foi a derrota do Fluminense, tendo o Bangu' vingado o revés que sofreu na sua propria casa, no turno.

OS RESULTADOS

Flamengo 1 x America 1
São Cristovão 0 x Vasco 1
Olaria 1 x Botafogo 3
Fluminense 1 x Bangu' 3

COLOCAÇÃO

1.º	Vasco	4
2.º	America	5
3.º	Botafogo	6
4.º	Bangu'	7
4.º	Flamengo	7
4.º	Fluminense	7
5.º	Bonsucesso	13
6.º	Olaria	15
7.º	S. Cristovão	16
8.º	Madureira	18

RESULTADOS

São Cristovão 0 x Vasco 1
Olaria 1 x Botafogo 3
Fluminense 1 x Bangu 1
Flamengo 2 x America 2
Madureira 1 x Canto do Rio 2.

ASPIRANTES

1.º	Vasco	3
2.º	Botafogo	5
3.º	Fluminense	6
4.º	Bangu' e Flamengo	10
5.º	Olaria	11
6.º	America	12
7.º	Canto do Rio	14
8.º	Madureira	15
9.º	Bonsucesso	16
10.º	São Cristovão	18

JUVENIS — NOVAMENTE O VASCO ISOLADO NA FRENTE

Havia muito interesse pela jornada de ontem, atendendo a que o Vasco, anteriormente, derrotado pelo Botafogo, ia a campo, para a reabilitação. Por outro lado, o America havia alcançado a ponta, tendo que defender o seu posto contra o Flamengo. Foi mal sucedido o team [illegible], pois empatou e desceu para o 2.º lugar, enquanto o Vasco, vitorioso, manteve a liderança. A surpresa

SORRISO ENTRA NA CONFUSÃO E MARCA O 1.º GOAL DO OLARIA, CONTRA O BOTAFOGO — (Foto de Rodolfo Machado)

3 x 0 NO 1º TEMPO E 3 x 1 NO FINAL

Perante uma assistencia numerosa, movida por um desusado interesse, principalmente, pelo destino do Botafogo, deram entrada na cancha da rua Bariri, os dois conjuntos apresentando:

OS QUADROS

OLARIA

Zezinho
Osvaldo — Haroldo
Olavo — Moacir — Ananias
Jarbas — Alcino — Sorriso — Jair — Esquerdinha

BOTAFOGO

Osvaldo
Gerson — Santos
Rubinho — Avila — Juvenal
Paraguaio — Geninho — Cesar — Jaime — Braguinha

PRIMEIRO TEMPO

Autorizada a saída, Sorriso deu a Alcino que investiu, porém, Avila aparou o couro e serviu a Paraguaio que na corrida atirou por fóra.

SORRISO! — OLARIA, 1x0

Decorridos 8 minutos, luta tremenda se trava entre a retaguarda do Botafogo e a ofensiva bariri, que força tremendamente. Cria-se uma confusão dentro da área e a bola depois de tocar nas mãos de Alcino foi a Sorriso que atirou fraco. Osvaldo atirou-se, mas a bola foi às rêdes.

ZEZINHO ESPETACULAR

Depois de sofrerem o tento de Sorriso, os botafoguenses foram seguidamente ao arco contrario, num periodo de 10 minutos, tendo o goleiro Zezinho praticado seguidamente, duas defesas sensacionais de tiros de Braguinha e Paraguaio.

SORRISO — OLARIA, 2x0

A bola foi a Jarbas, o ponteiro deu a Alcino que tentou passar por Santos, sendo aterrado, como a bola foi novamente ao ponteiro, o juiz deixou o jogo correr. Jarbas cruzou curto indo a bola da cabeça de Alcino, já refeito, que levantou para Sorriso, na corrida emendar de cabeça e bater Osvaldo pela segunda vez, isto aos 15 minutos.

GOAL ANULADO

Gerson tentando barrar novas investidas do ponteiro esquerdo olariense comete faltas rente à linha da grande area. Esquerdinha cobra direto, aos 30 minutos, Osvaldo defende e deixa o couro morrer em suas redes, no entanto, Alcino antecipara-se e o juiz marcou o impedimento, sob apupos da torcida.

JAIR — OLARIA, 3x0

Rubinho, numa intervenção, aos 33 minutos, comete escanteio. Cobra Esquerdinha e Jair, numa boa manobra de cabeça coloca rente à trave, pelo lado de dentro.

ESQUERDINHA FORA DA CANCHA

Trinta e sete minutos de luta. Esquerdinha choca-se com Rubinho, contunde-se sendo retirado da cancha. Depois de medicado, três minutos após, o ponteiro voltou capengando.

JAIME, PRIMEIRO SINAL

Esperava-se somente o apito final do juiz para o fim do primeiro tempo, quando Jaime desferiu um ponta-pé, pelas costa em Haroldo. Cobrada a falta encerrou-se a etapa inicial com Olaria, a vitoria do Olaria por 3x0.

SEGUNDO TEMPO

Cesar movimenta o couro, servindo a Geninho, e o Botafogo perde pela lateral. Batido, notou-se que havia um desfalque na equipe local, pois Esquerdinha não tinha voltado.

ESQUERDINHA DE VOLTA

Eram decorridos 5 minutos de jogo, quando retorna a sua posição o ponteiro Esquerdinha, porém, este inutilizado, capengando, sem poder correr.

GENINHO DIFERENTE

Tinhamos 10 minutos de jogo, quando Geninho comete duas faltas consecutivas e, logo após, reclama contra uma marcação do juiz, sendo repreendido por Lowe.

BRAGUINHA AGRIDE ZEZINHO

Atacavam os botafoguenses e Zezinho, depois de uma boa defesa, livra-se de um bolo de jogadores, e quando vai enviar a bola para a frente recebe um pontapé violento de Braguinha, ficando contundido.

PRESSÃO DO BOTAFOGO

Temos 15 minutos de predominio do Botafogo, com Zezinho espetacular em intervenções seguidas. Desdobra-se a defensiva bariri para conter os avanços contrarios.

PARAGUAIO — BOTAFOGO GOAL — 3 x 1

Vinte e nove minutos de luta, bola pingando dentro da area, falha Ananias e quando Haroldo vai no lance, Paraguaio surge entre os dois e atira a meia altura, abrindo a contagem para os seus.

VOLTAM AO ATAQUE

Depois de sofrer fortes cargas dos visitantes, os bariris retornam ao campo adversario e por duas vezes Osvaldo é empenhado, sem, no entanto, o Olaria ampliar a contagem.

FINAL DRAMATICO

Os seis minutos finais foram de intenso nervosismo. Os botafoguenses pressionavam e logo sofriam a recarga dos bariris, chegando o jogo ao seu término, com o marcador assinalando a vitoria espetacular do Olaria, por 3 x 1.

EM 33 MINUTOS O OLARIA DEIXOU o Botafogo liquidado em campo

ZILDO DANTAS

A semana tinha realmente designado alguem para servir de surpreza na primeira rodada do returno. Três jogos nos deparavam dificil de prognosticos, porém, favoritos eram sempre os mais credenciados. Uma multidão lotou a praça de esportes da rua Bariri, na certeza de que não tinha sido mero acaso o empate conseguido pelo Olaria, ante o Flamengo, oito dias atrás. Havia incerteza quanto a rodada e ela realmente veio, porém, de uma maneira adversa daquela tão ardorosamente prevista.

Quando o quadro botafoguense pisou na cancha, ninguem em sã consciencia poderia supor, que sofresse uma derrota como sofreu, perdendo a serenidade e embaraçando-se, quando mais se fazia mistér o seu equilibrio, afim de buscar a diferença estampada no marcador. Reeditou o quadro olariense a sua façanha de 1947, quando abateu o mesmo contendor no mesmo local por 3 x 2.

A vitoria de ontem teve mais um sabor de revanche e se não chegou a ser total, deve-se a contusão de Esquerdinha, aos 37 minutos da primeira etapa obrigando o quadro local a um empenho maior na defesa, desde que, passou a ser inferior aos alvi-negros, em virtude de ter Esquerdinha voltado na etapa complementar sómente para fazer numero.

Teve o Olaria na tarde de ontem, uma oportunidade soberba para conseguir uma vitória de vulto, só não o fazendo pelo motivo acima exposto, obrigando o quadro a pender mais para a defensiva, bloqueiando cerradamente, todas as investidas alvi-negras. O tento de Sorriso, conseguido aos 4 minutos de jogo, trouxe, por consequencia, um beneficio tremendo para a série dos três, porque, Juvenal lançando-se todo ao ataque, deixou a sua zona despovoada.

Jarbas colocado rente à lateral mantinha Santos colado a si e Sorriso deslocado para a esquerda, retirava estrategicamente Gerson de dentro da área, deixando a Alcino, um corredor por onde poderia se locomover sem estorvo aos seus passos. Olavo jogava bem, avançado e distribuindo como fosse o centro médio da equipe, obrigava o "colored", o meia Geninho a manter uma maior atenção a seu trabalho. Confundia-se assim, a defensiva do Botafogo e o panico foi se apoderando dos fans alvi-negros, dado aos sucessivos ataques ao arco de Osvaldo. Não se pode negar que também nesta etapa o Botafogo teve oportunidades preciosas para marcar, mas o seu ataque estava bem marcado e todas oportunidades foram finalisadas com precipitação, terminando, ou na mão de Zezinho, ou por fora do goal. De uma feita, Braguinha livre atirou no canto, projetou-se o goleiro bariri e a bola foi contida, terminando então o periodo de assedio botafoguense. O motivo da resultata capacidade da defeza, bariri deve-se ao seu sistema de marcação, um pouco diferente na tarde de ontem. Haroldo marcava o meia esquerda Jaime e Moacir ao centro Cezar, anulando as pontas de lanças contrarias, enquanto, Ananias lutava para não ser envolvido por Paraguaio, o unico elemento que teve espirito de luta e equilibrio para manter o seu ritmo normal de jogo, do começo ao fim da peleja.

Braguinha um pouco despersivo e sofrendo a marcação severa de Osvaldo não produzia muito para o quadro, enquanto, Geninho, tinha um cuidado especial no trabalho do medio Olavo, auxiliando mais a defeza do que alimentando o ataque. Veio dentro desse sistema de jogo, mais dois tentos para o Olaria conseguidos, o de Sorriso aos 18 minutos, de cabeça, o mais notavel da tarde, e o de Jair, também de cabeça, finalisando uma batida de corner executada por Esquerdinha.

Não se encontrava o quadro visitante em momento algum, propiciando aos locais, desenvolverem um football de primeira, corrido e com empenhos sucessivos do goleiro Osvaldo. Quando a etapa inicial chegava ao seu termino, num lance com Rubinho, Esquerdinha contundiu-se e foi afastado da cancha. No ultimo minuto da etapa mais bonita da tarde, Jaime deu um tremendo ponta-pé em Haroldo, sendo chamado a atenção por Lowe, já então notava-se um intuito dos botafoguenses de usarem o jogo bruto, porém, veio o término da etapa.

Os primeiros cinco minutos da contenda, na fase complementar, mostrou o Olaria com dez homens na cancha, motivado pela falta de Esquerdinha e a volta do mesmo era quase desnecessaria, em virtude do estado de sua contusão, obrigando-o a um esforço extremo para manter-se de pé. Foi então, neste instante que se deu o inesperado, caindo de produção a intermediaria olariense, obrigando o quadro a recuar, desmanchando-se todo o sistema ofensivo. Com isso, Haroldo colou com o meia Jaime, Moacir não largava Cesar. Ananias já sofria pressão do ponteiro Paraguaio e Geninho, já livre do perigo Olavo, auxiliava o seu ataque, obrigando a Osvaldo largar o ponteiro Braguinha, que ficou em condições de centrar ou investir quando lhe deparasse o momento. Não estavam porém, os defensores olarienses dispostos a deixar que os seus contendores chu-

(Continúa na 6.ª pág. — etra T)

O Vasco passou o Botafogo no campeonato de atletismo

O Campeonato Carioca de Atletismo está apresentando um transcurso deveras movimentado, mas muito intercalado, parecendo até sendo a prestação. Após o termino da segunda etapa do certame de campo, a contagem final é a seguinte:

1º lugar — Vasco da Gama, com 224,5 pontos; 2º — Botafogo, com 223 pontos; 3º — Fluminense, com 64 pontos; 4º — Flamengo, com 22.

O certame prosseguirá no sabado e domingo, com as provas de "Decatlon" e da corrida de fundo 5.000.

CLARA MULLER NO TORNEIO DE LIMA

LIMA, 25 (A. P.) — Chegaram de avião a esta capital, o sr. Teixeira de Lemos, da diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, e a atleta brasileira Clara Muller, que tomará parte no Torneio Internacional de Campeões Sul-Americanos de Atletismo. Farão parte desse torneio, campeões peruanos, brasileiros, argentinos, uruguaios e chilenos.

Q

[illegible] uma pressão demorada, Geraldo acertou o goal, de fóra da área, após uma saída infeliz de Barbosa, que deixou o seu arco momentaneamente desguarnecido, o suficiente para que fosse vazado de longe.

Após o goal, muito animado e adotando sempre a mesma tatica de bolas longas para frente, explorando o vento, o S. Cristovão endureceu a partida e chegou mesmo a se mostrar ameaçador. A defesa do Vasco teve de trabalhar com toda a atenção, ressaltando-se a atividade de Barbosa, que até de pé teve que defender seu arco. Demasiadamente recuados, Danilo e Ipojucan deixaram seu ataque isolado, fazendo recair [illegible] o peso da luta.

[illegible] segundo goal do S. Cristovão, o que [illegible] feição à partida, até que, aos 27 minutos, depois de passar brilhantemente por Laerte, Magalhães teve a maior chance de marcar, não o fazendo por méra precipitação, quando cara-a-cara com Barbosa [illegible] do goal.

Embora [illegible] com aquela grande oportunidade perdida, o S. Cristovão ainda conseguiu sustentar luta igual por alguns minutos, mas acabou sofrendo, aos 37 minutos, o goal que foi assim na verdade, equivalendo ao tiro de misericordia. Quem o marcou foi Maneca, valendo-se de uma saída falsa de Marujo, que, como no lance do 3.º goal, foi coberto facilmente e sem qualquer possibilidade de defesa, desde que abandonou seu posto [illegible] para inexperiencia.

Pronta [illegible] encerrada a partida. E os 8 minutos que transcorreram até o final nada mais mostraram que justificasse registro.

Vitoria facil do Vasco, que jogou praticamente um tempo só. Ao São Cristovão restou o consolo de haver lutado bem na etapa final, quando teve chance de endurecer o placard.

Partida em geral monotona, com um indice de emoção e interesse bem inferior ao geralmente esperado.

Trabalho irregular do quadro vascaino, com um primeiro tempo desembaraçado e uma etapa final sem brilho. Individualmente, Barbosa trabalhou a contento, falhando, todavia, no lance do goal, quando custou muito a voltar no seu posto, depois de o deixar desguarnecido numa saída falsa em que se chocou com Wilton. Descuido imperdoavel num arqueiro da classe de Barbosa. Fraca e hesitante a zaga, com Laerte deslocado na marcação do ponta e Wilson ainda sensivelmente fóra de forma. A linha media brilhou no primeiro tempo, para ofuscar-se quase totalmente na etapa final, quando Danilo e Alfredo ficaram em nivel inferior a Ipojucan. No ataque, bom o trabalho de Maneca e Nestor, regular o de Heleno e Ademir e discreto o de Mario.

No S. Cristovão, Marujo brilhante em muitas bolas, teve o seu merito sacrificado em tres dos quatro goals: o 1.º, o 3.º e o 4.º, em que se mostrou inexperiente, errando o golpe de vista no 1.º e saindo mal nos outros dois. Zaga fraca, com Doutor superior a Torbis, linha media irregular, melhor na fase final com o recuo de Rato, que brilhou como medio depois de fracassar como atacante. Geraldo fez um bom segundo tempo, não aparecendo Olavo e Arnaldo, sendo que este, contundido, apenas fez numero em campo no 2.º tempo. O ataque progrediu com o deslocamento de Wilton para a meia, pois foi o melhor atacante, quando nessa posição. Fracos Menta e Nascimento, irregular Magalhães, com ligeiro progresso na fase final.

Na arbitragem, Dundas trabalhou corretamente, com pouco trabalho e mais atento às faltas do que em jogos anteriores.

R

Saida do São Cristovão, que só agora vai jogar a favor do vento. Menta movimenta a bola, às 16,25, iniciando a etapa final.

ALTERAÇÕES NO S. CRISTOVÃO

O quadro branco apresenta profundas alterações no seu quadro, que só conserva em ordem o trio final. A linha média aparece com Rato, Geraldo e Olavo, ficando o ataque assim formado: Olavo, Wilton, Menta, Nascimento e Magalhães. Como se vê, passou Rato para a intermediaria, avançando Olavo para o ataque, por se encontrar contundido.

BARBOSA SALVA NA HORA

Depois de alguns minutos indecisos, o jogo volta a se mostrar favoravel ao Vasco, que ataca sem cessar. Registra-se, todavia, uma carga inesperada do S. Cristovão, pela esquerda e Magalhães, passando por Laerte, atira de perto, para Barbosa defender, com corner, na hora exata. Partido o corner, não produz efeito, voltando o Vasco ao ataque.

GOAL DO S. CRISTOVÃO — GERALDO

Atacam os locais pela esquerda. Entra Wilton perigosamente e Barbosa sai do seu posto para a defesa. Chocando-se com Wilton, cái no gramado e fica, aparentemente contundido. A bola vai longe, aos pés de Geraldo, que atira de fóra da área contra o arco desguarnecido: 1º goal do São Cristovão, aos 14 minutos.

ATACAM MELHOR OS LOCAIS

A partida apresenta o São Cristovão trabalhando melhor, aos 25 minutos e, com o auxilio do vento, realizando ataques perigosos que exigem grande trabalho dos defensores vascainos e principalmente de Barbosa, que aparece seguidamente em defesas apertadas.

MAGALHAES PERDE GOAL FEITO

Aos 27 minutos o arco do Vasco passa por sério perigo, quando Magalhães, depois de passar por Laerte, fica cara a cara com Barbosa e... atira pelo alto, perdendo o goal mais facil.

VASCO, 4 x 1 — MANECA

Em pleno ataque do São Cristovão, Barbosa defende um tiro livre de Rato e shoota longo à frente, para a esquerda. Mario passa a Maneca, livre, dentro da área. Afoba-se Marujo, saindo mal, do que se aproveita Maneca para o cobrir tranquilamente: 4º goal do Vasco, aos 37 minutos.

ACABA O S. CRISTOVAO

O goal de Maneca liquida o entusiasmo sancristovense que o mantinha em energica pressão contra o arco vascaino. E a situação se apresenta, aos 40 minutos, sem qualquer atrativo, com os dois quadros "fazendo hora" em campo, esperando apenas o apito final.

VASCO, 4 x 1

E o tempo passa, sem nada mais a registrar. Termina a partida e o placard acusa: Vasco, 4 x S. Cristovão, 1.

Resumo técnico da rodada que passou

PRIMEIRA DO RETURNO — 25-9-949

JOGO — São Cristovão x Vasco
LOCAL — Campo do São Cristovão
JUIZ — Dundas. (Bom)
RENDA — Cr$ 142.115,00.
S. CRISTOVÃO — Marujo; Doutor e Torbis; Olavo, Geraldo e Arnaldo; Wilton, Nascimento, Menta, Rato e Magalhães.
VASCO — Barbosa; Laerte e Wilson; Ipojucan, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mario.
1º TEMPO — Vasco, 3x0
GOALS — Nestor, Nestor e Heleno
FINAL — Vasco, 4x1.
GOALS — Geraldo e Maneca.
ANORMALIDADES — Contudido, Arnaldo jogo o 2º tempo na ponta direita, recuando Rato para a intermediaria, no S. Cristovão.

* * *

JOGO — Fluminense x Bangú
LOCAL — Campo do Fluminense.
RENDA — Cr$ 115.335,00.
JUIZ — Bil Martin (regular).
FLUMINENSE: Castilho — Pindaro e Pinheiro — Indio, Pé de Valsa e Mario — Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.
BANGU': Luiz Borracha — Rafaneli e Sula — Gualter, Mirim Pinguela — Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Zezinho.
1º TEMPO — 0x0.
FINAL — 2x2.
GOALS — Silas, Moacir, Pinguela (contra) e Ismael.
ANORMALIDADES — Não houve.

* * *

JOGO — Olaria x Botafogo.
LOCAL — Campo do Olaria.
JUIZ — Lowe (regular).
RENDA — Cr$ 68.676,00.
OLARIA — Zezinho — Osvaldo e Haroldo — Olavo, Moacir e Ananias — Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha.
BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho, Avila e Juvenal — Paraguaio, Geninho, Cesar, Jaime e Braguinha.
1º TEMPO — Olaria, 3x0.
GOALS — Sorriso, Sorriso e Jair.
FINAL — Olaria, 3x1.
GOALS — Paraguaio.
ANORMALIDADES — Esquerdinha contundiu-se no fim do primeiro tempo, foi afastado. Voltou no tempo derradeiro quando eram decorridos 5 minutos de jogo, capengando, para fazer numero.

* * *

JOGO — Flamengo x America.
LOCAL — Campo do Flamengo.
JUIZ — Malcher (bom).
RENDA — Cr$ 55.751,00.
FLAMENGO — Garcia — Newton e Job — Walter, Bria e Beto — Jorge, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.
AMERICA — Vicente — Ivan e Amaral — Hilton, Rubens e Gamba — Natalino, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.
1º TEMPO — Empate de 1x1.
GOALS — Natalino (30 segundos) e Esquerdinha (penalty, 30 minutos).
FINAL — Flamengo, 3x2.
GOALS — Esquerdinha, Zizinho e Jorginho.
ANORMALIDADES — Após o jogo, um torcedor do America tentou agredir Malcher, sendo contido por Francisco Abreu.

* * *

JOGO — Madureira x Canto do Rio.
LOCAL — Campo do Madureira.
JUIZ — Ford (bom).
RENDA — Cr$ 3.403,00.
MADUREIRA — Milton — Panzarelo e Godofredo — Arati, Herminio e Mineiro — Betinho, Rubinho, Gaucho, Benedito e Tampinha.
CANTO DO RIO — Itim — Alcides e Manuelzinho — Canelinha, Edesio e Serafim — Tetraldo, Valdemar, Raimundo, Carango e Helio.
1º TEMPO — Madureira, 1x0.
GOAL — Betinho, aos 15 minutos.
FINAL — Madureira, 3x0.
GOALS — Betinho, aos 10 minutos e Betinho, aos 22 minutos.
ANORMALIDADES — Não houve.

ESBARROU o FLUMINENSE em SUA PROPRIA CASA

Bianco venceu a Subida da Gavea

• Mario Polo em segundo lugar — Um acidente: atropelando uma moça, antes da prova, desistiu Rodrigo Miranda

Foi das mais brilhantes a segunda competição da prova das Montanhas. O percurso não era facil e as diferentes provas apresentavam alterações que se renovavam a cada passo.

Infelizmente um dos mais notaveis corredores e sem duvida, o vencedor certo da prova de categoria esporte, não pôde intervir no páreo em que estava inscrito.

ATROPELOU UMA MOÇA

Infelizmente assim sucedeu. Uma moça, inadvertidamente, quando Rodrigo ainda se encontrava em pleno treinamento, entendeu de atravessar a pista, sendo atingida. Segundo as informações colhidas no Hospital que a socorreu havia uma brecha na testa e uma perda lamentavel de varios dentes.

Mas diante do que ocorrera Rodrigo não mais correu. Moço de sentimentos puros, dignos, decentes, não poderia deixar de se sentir desorientado diante do ocorrido. E não compareceu. Mas vejamos como correu a competição:

NOVAMENTE CARLOS GUINLE FILHO

Não nos admiramos. Carlos Guinle Filho e um dos nossos mais seguros volantes. Apenas para que brilhe, entre os que mais o fazem, só lhe falta uma coisa: ter carro de corrida e tratar de correr entre os tais. Sua vitoria era esperada, mas foi brilhantemente comemorada. E' um dos nossos maiores valores, presentemente. Com os novos dez pontos que venceu está apto a se tornar campeão de sua categoria.

Outro vencedor que esperavamos foi João Julion de Moraes. Na sua turma dificilmente seria abatido. A não ser que seu carro dê o contra, e ele se veja, de um momento para outro liquidado.

Com sua nova vitoria pintou como um dos campeões da Subida da Montanha.

Os demais vencedores foram: Gilberto Machado, na categoria de ... 750,00cc. Correu muito bem. Não pôde correr no seu carro, mas brilhou. Venceu de maneira a demonstrar perfeita superioridade.

Na categoria de 1.100cc venceu Raimundo e Vetore.

EMPATARAM MAIS UMA VEZ

Impressionante, mas empataram. Na primeira prova largaram e empataram. Na segunda o mesmo sucedeu. Novamente empataram. Forças perfeitamente equilibradas e é dificil saber qual dos dois vencerá as primeiras provas, depois das que veem de ser realizadas.

Havia natural interesse em torno da prova, mas Raimundo e Vetore se mostraram dois elementos de excepcional valor, dentro da categoria que corre. Empataram de novo.

Na prova de 2.000cc Aurelio Ferreira foi o heroi. Bruleur Faulisem ainda correndo de verdade.

Finalmente nas demais categorias venceram Pierre Robin e Gino Bianco. Este voltou a ceder seu carro a Luiz Mario Polo, sem favor uma das grandes revelações automobilisticas. Mas Gino venceu merecida e brilhantemente.

Pierre levou a melhor na prova de categoria esporte. Sem que se ponha em duvida seu triunfo devendo considerar o seguinte: Rodrigo Miranda não pôde correr. Circunstancias o envolveram e já delas nos ocupamos. Vejamos o resultado Geral, tendo Carlos Perdigão de maneira brilhante vencido a categoria de 2.00 cc.

CLASSIFICAÇAO FINAL DA PROVA "SUBIDA DA GAVEA"

Categoria 750

1.° — Gilberto Machado, 2.46.5 — Media: 42.522
2.° — Armando Santos, 2.54.3
3.° — Augnusto Mora, 2.56.5.
4.° — Stephan Gatmann, 3.31.0.

Categoria 1.100

1.° — Vettori Antonio, 2.25.0. Media: 49.655.
2.° — Raymundo Vieira da Silva, 2.25.0 — Media: 49.655.
3.° — Paulo, 2.35.4.
4.° — Zazá Medeiros, 2.47.8.

Categoria 1.500

1.° — Carlos Guinle Filho, 2.14.4 — Media: 53.572
2.° — Silva Jardim, 2.19.7
3.° — Emilio Malicia, 2.22.4
4.° — Coelho Magalhães, 2.36.3.

Categoria 2.000

1.° — Carlos Perdigão, 2.20.0. — Media 50.000
2.° — Pedro Paulo, 2.28.5.

Categoria Turismo Força Livre.

1.° — Aurelio Ferreira, 2.15.1. — Media 53.294
2.° — Armando Silva, 2.16.5
3.° — João Julio de Morais, 2.17.1
4.° — Peter, 2.26.7.

Categoria Esporte

1.° — Herman Matheis, 2.03.6 — Media 58.293
2.° — Pierre Robin, 2.13.

Categoria Corrida

1.° — Gino Bianco, 1.15.5 — Media 34.514
2.° — Mario Polo, 1.58.2
3.° — Geraldo Bonn, 2.04.1
4.° — Charles Herbs, 2.05.1.

DIREÇAO

Controle de partida: Edgar Viana e Pedro Santaluria.

Controle de chegada: Pedro Strauss e Golhard Getzel e no policiamento: fiscal Araujo, Guarda João Rodrigues Pereira.

ISMAEL EMPATA PARA O BANGU, FIXANDO O PLACARD FINAL DE 2 x 2 — (Foto de Orlando Machado)

Quando o Bangu era o melhor em campo o Fluminense tornou o empate resultado justo

GERALDO ESCOBAR

Como já se sabia de antemão que Bigode não iria jogar, a torcida tricolor ficou apreensiva, receiando naturalmente, a falta que aquele grande jogador faria ao quadro. Legitimo "salva-goals". Bigode provocaria certo disturbio entre os defensores de Alvaro Chaves, e maior ainda se tornou o temor dos tricolores, quando a equipe apareceu com Mario de medio esquerdo. Não havia quem confiasse no rapaz, e, até mesmo os jogadores pareciam temer o fracasso do jovem player. Tanto assim, que iniciada a peleja, durante certo tempo, ainda houve equilibrio. Mas, com o decorrer dos minutos, o Bangu foi se adiantando, a maneira que os tricolores iam se retraindo. Era visivel o receio do Fluminense nas falhas de Mario. Tanto assim, que Indio, escalado de medio direito, jogava mais para a esquerda, pra lá de Pé de Valsa. Indio era mais ou menos um centro medio, porem, recuado, procurando cobrir as indecisões do jovem medio Mario, que tambem não tinha confiança em si, porque sabia que outros não estavam confiando nele. Daí a confusão na defesa do Fluminense começou a aparecer, e Pé de Valsa, sem saber se era centro medio ou medio direito não trabalhava à vontade, evitando largar a retaguarda. Só Pindaro e Pinheiro se destacavam nas rebatidas e de vez em quando era Indio quem aparecia numa jogada dificil. Mas, não havia uma armação perfeita, um desenvolvimento da defesa tricolor, que desse para armar o conjunto. Em consequencia desta indecisão lá atrás, o ataque ficava isolado, porque Didi, jogando mais de centro medio, pouco fazia, porque Mirim avançara e cobrira o setor que Didi tinha para avançar. Orlando, improdutivo e muito confuso era nulo, isolando tambem Rodrigues. Só tinha então o trabalho de Santo Cristo e Silas, mas dois homens sozinhos nada podiam fazer. Assim estava o Fluminense, enquanto que no Bangu, as coisas se apresentavam muito melhor.

Com a defesa absolutamente firme. Cada jogador em seu lugar, desempenhando com firmeza e compreensão a missão que estavam incumbidos. Era excelente o trabalho da zaga e melhor ainda da linha media, onde Mirim, num grande dia e Pinguela dando o excelente apoio, com Gualter dentro de suas caracteristicas, o setor intermediario era muito eficiente. Todavia, não teve o Bangu ataque realizador impulsivo, que soubesse explorar a insegurança da retaguarda tricolor e brilhante atuação de sua defesa. Era um ataque integrado de grandes azes, mas, faltava conjunto. Cada jogo apresentando-se modificado, o quinto dianteiro dos proletarios carece mesmo de melhor entendimento. De maneira, que estabeleceu-se certo equilibrio, pelo modo com que jogavam os dois quadros.

O Fluminense sem uma defesa compata, desconfiada e acreditando pouco no seu medio esquerdo e com seu ataque apenas com dois homens, tinha, forçosamente que ser encurralado pelo Bangu. Entretanto, os proletarios não exerciam forte pressão sobre a meta contraria, porque o aataque estava desconjuntado, só incursionando com jogadas individuais ou as vezes com troca de passes entre Ismael, Djalma e Zezinho. Houve então, um largo periodo de monotonia, com o vasio que se observava no campo. O Fluminense sem defesa e o Bangu sem ataque. Mas o Bangu com defesa e o Fluminense sem ataque. O tempo escoou sem que houvess abertura de contagem, embora as ações fossem mais perigosas por parte dos suburbanos.

Já era o segundo tempo e observou-se ainda a melhor manobra dos alvi-rubros. Ismael avançou mais um pouco, pois, vinha jogando demasiadamente atrás, e, Moacir passou para o centro deslocando Simões para a extrema. Só houve um recuo exagerado de Djalma, que ficou mais de meia ponta e bem atrás. Continuava tambem o Fluminense mostrando insegurança em sua defesa, em virtude da desconfiança que todos depositavam no jovem Mario, ainda indeciso nas suas jogadas. O dominio ainda era do Bangu', mas os suburbano incorreram num erro tatico, que não compreendemos. Como a indecisão da defesa tricolor era no lado esquerdo, devia o Bangu' fazer jogo pela sua ala direita. Mas, atacou sempre pela esquerda, lançando Zezinho, Ismael e Moacir que se deslocavam. Aí, tinha Pindaro, Pé de Valsa e Didi recuado, jogando firmes. Era dificil passar por ataque de lado. Porém, insistiram os banguenses em atacar pela sua ala esquerda. O jogo estava mais para o Bangu' e varias oportunidades foram perdidas. Entretanto, houve um avanço do Fluminense. Rodrigues deu a Silas, que marcou o primeiro goal dos tricolores aos quatro minutos. Houve descontrole entre os suburbanos, que ficaram nervosos com aquele tento. Passou a haver confusão na defesa alvi-rubro, durante uns dez minutos, mas, o Fluminense não teve ataque que pudesse explorar aquela aflição dos banguenses. Não era somente o ataque, porque a defesa tambem receava atacar. De maneira, que o Fluminense, vendo 1x0, erroneamente se plantou na defesa, dando margem a que os banguenses voltassem a se armar. Podiam os comandados de Simões recuperar o ponto, porque tinham uma linha media excelente, pelo trabalho notavel de Gualter, Mirim e Pinguela, tres baluartes do quadro suburbano. Foi só aparecer o jogo pela ala direita, para haver empate. Moacir igualou o marcador e a partida cresceu de entusiasmo e interesse. Os tricolores fizeram 2x1, num lance de infelicidade de Pinguela, mas os proletarios permaneceram na frente, conseguindo um minuto depois o segundo empate. Estava 2x2, e partida se esquentava de tal maneira, que se esperava um goal a qualquer momento de qualquer que fosse o lado. Não ha duvida, que o Bangu' tinha figurado com mais desembaraço, com a defesa mais solida e absoluta em campo. Porém, os tricolores tiveram chance, ficando duas vezes na frente do marcador. Sempre o Bangu' esteve mais para vencer que o Fluminense, mas, aquele goal de Silas, aos quatro minutos, trasformou de tal maneira a partida, que os suburbanos depois de serem donos do campo, só tinham que se conformar com um empate. Um empate, que nos minutos finais foi mais do que justo, pela maneira com que os dois se defenderam em campo. O Fluminense com todo o quadro recuado e o Bangu' com um ataque ainda necessitando de mais entendimento. Os minutos finais empolgaram de tal maneira, que o resultado satisfez plenamente, fazendo esquecer, que na maioria do tempo os banguenses foram muito melhores.

Campeonato espanhol

MADRID, 25 (I.N.S.) — Resultados das partidas de football no campeonato local:

Coruna 1 — Valladolid 0.
Barcelona 7 — Sevilla 0.
Real Sociedade 1 — Real Madrid 1.
Malaga 2 — Celta 0.
Oviedo 1 — Tarragona 1.
Valencia 4 — Bilbao 1.
Atletic de Madrid 5 — Espanhol 2.

0x0 NO 1º TEMPO E 2x2 NO FINAL

A partida Fluminense x Bangu, alem de sua [illegible] tinha como maior atrativo, a condição dos [illegible] enfrentarem o primeiro turno [illegible]. Com grande influencia para as primeiras colocações [illegible] despertava mesmo intensa curiosidade [illegible]

OS QUADROS

FLUMINENSE

Castilho
Pindaro — Pinheiro
Indio — Pé de Valsa — Mario
Santo Cristo — Didi — Silas — Orlando — Rodrigues

BANGU'

Luiz Borracha
Rafaneli — Sula
Gualter — Mirim — Pinguela
Djalma — Moacir — Simões — Ismael — Zezinho

PRIMEIRO TEMPO

O Fluminense iniciou a peleja, com Silas [illegible] atrasou a Didi. O meia tentou lançar forte à frente, mas [illegible] por Mirim que entregou aos seus. Ismael avançou mas [illegible] de fora.

O PRIMEIRO TEMPO

Com os dois quadros ainda indecisos, o jogo se [illegible] que o Fluminense organiza um ataque. Orlando [illegible] recebe um centro a meia altura de Rodrigues e chuta [illegible] racha defende mas larga recuperando pronto depois [illegible]

INDIO SALVA

Uma investida do Bangu, bem organizada por [illegible] Ismael. O meia joga alto e no centro para Simões que avança [illegible] te para o goal. Quando a bola ia caindo em seus pés e [illegible] chute, apareceu Indio na hora, mandando à corner [illegible] resultado.

DIDI CHUTA DE FORA DA AREA

O jogo não está dos melhores, mas ainda apresenta [illegible] com ataques revezados. Numa avançada do Fluminense, Didi [illegible] fora da area e sem perda de tempo arremessa [illegible] entretanto agarra com dificuldade, num lance [illegible]

PINDARO SALVA

Simões recebe de Djalma e corre junto com Ismael [illegible] area. Entretanto aparece Pindaro que salva. Outra [illegible] mente Pindaro manda para fora.

RODRIGUES PERDE

Há perigosa investida do Fluminense, e, Silas [illegible] esquerda, centra rasteiro, Santo Cristo [illegible] area e Borracha pula para agarrar deixando o arco [illegible] Cristo aproveita e dá atrás para Rodrigues que [illegible] tendo a pelota batido na trave e saindo.

JOGO NO CENTRO E DESINTERESSANTE

O jogo esfria bastante, sendo disputado no [illegible] luta entre os jogadores no centro do campo, [illegible] area. Nas poucas vezes que foi para o lado do Bangu [illegible] inseguro, e, Rafaneli e Sula brilharam, enquanto que no Fluminense Pindaro e Pinheiro despachavam bem.

MELHORA O BANGU'

Depois de um certo periodo o Bangu passa a [illegible] jogando com mais combatividade, [illegible] Há um ataque perigoso e Simões recebe de Ismael [illegible] chute de fora da area, que passa raspando à trave.

DOMINIO DO BANGU

Depois de uma confusão que houve na defesa [illegible] afobação de Luiz Borracha, saindo mal do arco, [illegible] ataque. Surgem então, lances perigosos na defesa [illegible] Pindaro, Pinheiro e Indio, como salvadores. Zezinho [illegible] que chuta forte. Castilho pega e larga, voltando a [illegible] novamente. Avançou pelo centro, desviou para a direita [illegible] tro da area atrasando, facilitando a colocação dos [illegible] que teve de atrasar para Mirim, que na corrida [illegible]

ZERO A ZERO

Pouco depois, termina o primeiro tempo sem abertura de [illegible] com o Bangu atuando melhor.

SEGUNDO TEMPO

Reinicia-se a peleja, com a saida do Bangu'. Continua a melhor ação dos suburbanos, que procuram de qualquer maneira abrir a contagem tendo chance, em face do maior desembaraço com que atua a sua defesa, embora o ataque esteja confuso.

NA TRAVE! CHUTE DE ZEZINHO

Persistem os banguenses no ataque, e Zezinho recebe excelente passe de Simões. O extrema, deslocado para a mia esquerda, desfere violento chute que apanha Castilho desprevenido, porém, a pelota vai chocar-se na trave, perdendo-se pela linha de fundo.

SILAS! GOAL — 1x0

Quando maior é o dominio do Bangu', que vem jogando [illegible] disposição ha um contra-ataque [illegible] Fluminense. Mario desarma [illegible] e serve a Rodrigues. O ponta [illegible] gando com inteligencia, [illegible] bola, alta e no meio, onde [illegible] tra entre Rafaneli e Sula. Apanha a bola no ar, matando-a no [illegible] chuteira e antes que a bola [illegible] chuta rapido e forte, abrindo a contagem, aos quatro minutos [illegible]

REAGEM OS BANGUENSES

[illegible]

Houve grande [illegible] fesa do Bangu' depois do [illegible] goal do Fluminense. [illegible] frente [illegible] um cobra um [illegible] joga na cabeça de [illegible] a defesa do Fluminense [illegible] cante cabeceou [illegible] do por cima da trave [illegible] sozinho diante de Castilho.

BRILHA A DEFESA TRICOLOR

Continua o dominio dos [illegible] rios e Djalma, Zezinho, Simões [illegible] cam passes indo ate a area [illegible] jogadas dificeis e perigosas [illegible] lizadas, mas Pindaro, Pinheiro, [illegible] dio e Pé de Valsa aparecem [illegible] destaque, salvando certas [illegible] ras, com escanteio e [illegible] telos.

MOACIR! GOAL — 1x1

Mirim cobra um lateral e [illegible] vais na cabeça de Djalma. O [illegible] ta cabeceia devagar e cobre [illegible] indo a bola cair onde estava [illegible] cir. Parou a defesa do Fluminense, e, Moacir, virando rapido [illegible] devagar tambem, marca o tento do empate, tendo Castilho parado no lance. Eram decorridos 28 minutos e 1x1 no marcador.

PINGUELA CONTRA! GOAL — [illegible]

Dois minutos depois, ha um [illegible] do Fluminense e Orlando corre [illegible] ponta chutando rasteiro, junto [illegible] nha de fundo. Rafaneli e Pinguela correm no lance, atrapalhando [illegible] racha. Entra Silas na jogada e Pinguela, na afobação, foi infeliz [illegible] dando a pelota contra suas proprias rêdes. Eram 30 minutos e Fluminense, 2x1.

ISMAEL! GOAL — 2x2

Não esmoreceram os proletarios [illegible] ha nova carga perigosa pela [illegible] Inexplicavelmente, parou a defesa [illegible] Fluminense, Ismael, perseguido [illegible] Pé de Valsa, entra e chuta [illegible] tempo da pelota bater no [illegible] bola violentamente chutada, [illegible] angulo, entra sem a menor chance de defesa para Castilho. Eram [illegible] minutos de jogo, e novamente [illegible] va empatada a peleja.

SILAS CHUTA E BORRACHA DEFENDE

O Fluminense volta à frente [illegible] las recebe bem de Santo Cristo [illegible] emendando no ar, com absoluta [illegible] cisão e com força. Borracha, [illegible] tanto, bem colocado pratica [illegible] defesa, evitando a entrada de [illegible] drigues.

MOACIR PERDE E CASTILHO DEFENDE

O Bangu' tambem persegue [illegible] ria. Ismael evita um adversario [illegible] é Pé de Valsa, e, lança bem a Moacir, entre Pindaro e Indio. O [illegible] suburbano, deslocado para o [illegible] compreende a jogada, entre [illegible] mas, deu tempo a Castilho [illegible] car, e quando jogou no canto [illegible] leiro defendeu, mandando [illegible] frente, com um sôco rasteiro [illegible] daro afastou.

JOGO MOVIMENTADO — TERMINA COM 2x2

Entra a partida numa fase [illegible] grande movimentação, mas o Fluminense cai na defesa, enquanto [illegible] e Bangu' ataca cerradamente [illegible] o tempo se escoa e o prelio [illegible] com o empate de 2x2.

O DOMINGO SPORTIVO no suburbio

DEPARTAMENTO AUTONOMO

Foram os seguintes os resultados dos jogos do campeonato do Departamento Autonomo realizado ontem:

SERIE RURAL

Distinta x Oriente.
amadores — Distinta 4x2.
Juvenis — Distinta 4x1.

Campo Grande x Olti
amadores — Campo Grande 15x2.
juvenis — Campo Grande 4x1.

Realengo x Guanabara
amadores 2x2.
juvenis — Realengo 4x0.

Corinthians x Cosmos
amadores 1x1
juvenis — Corinthians 2x1.

Rosita Sofia x Cruzeiro.
amadores Cruzeiro 2x1.
juvenis 0x0.

SERIE SUBURBANA

Engenho de Dentro x Vàlim
amadores Engenho de Dentro 5x1.
juvenis Engenho de Dentro 4x1.

Progresso x Anchieta
amadores — O juiz suspendeu a partida por falta de garantias ao faltarem 35 minutos de jogo. Nessa altura vencia o Anchieta por 3x1.
juvenis Anchieta 4x0.

Irajá x União
amadores 4x4.
juvenis 2x2

SERIE URBANA

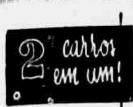
Nova America x Del Castilho.
amadores Del Castilho 2x0.
juvenis Del Castilho 5x1.

Portuguesa x Andaraí.
amadores Portuguesa 5x2
juvenis Portuguesa 0x2.

Sampaio x Cacique.
amadores 2x2.
juvenis Sampaio 6x3.

Confiança x Carioca
amadores Confiança 5x3.
juvenis Confiança 2x0.
Costa, de 24

O BOTAFOGO NÃO ESTÁ ATRAZ DE OUTRO ARQUEIRO

Oswaldo está correspondendo e Ari é um excelente reserva — Falam Carlito Rocha e Zezé Moreira

[illegible] na ultima semana em que agora o prazo de aquisições de jogadores pelos clubes. Domingo próximo, [illegible] e [illegible], esgotando, assim, pela lei, o prazo de transferencia de qualquer jogador do interior, para clubes do Rio, desde que tenham contrato em vigor, ou participado de jogos por seu club de origem. De maneira que os grêmios cariocas, interessados em reforçar sua equipe, terão apenas uma semana, ou melhor, poucos dias, pois somente até sábado, às 15 horas, entrarão transferencias de jogadores.

Havia, também, uma corrente de que o Botafogo estava interessado em um arqueiro, que viria do Paraná, ou de qualquer parte, para reforçar seu quadro, e disputar com Oswaldo, o posto de titular.

Isso porque o goleiro alvi-negro tem falhado constantemente, tirando a confiança que nele os demais jogadores depositavam. A propósito da noticia de que o Botafogo iria contratar novo goleiro, estivemos com Zezé Moreira e Carlito Rocha, a fim de colher detalhes.

Para o técnico Zezé Moreira, é completamente desconhecida a iniciativa de contratar outro goleiro. Carlito Rocha declarou que não há necessidade, porque Oswaldo está bem, e Ari é um reserva de qualidade e experiência. Para o presidente e o técnico, o goleiro titular não teve culpa do lance em que o Vasco empatou a partida, e também Oswaldo está em perfeita forma. Não interessa ao Botafogo contratar outro goleiro, tendo dois que reunem condições especiais.

Há, no club alvi-negro, um arqueiro do Rio Grande do Sul, em experiência, mas não é para êste campeonato.

EM VARGINHA — Durante o almoço oferecido à delegação do "Diario da Noite F. C." e do "Combinado Imprensa", pelo povo de Varginha, a embaixada carioca ofereceu à cidade mineira um artistico cartão com delicada inscrição. E' dese ato o flagrante que se vê ao centro. Nas extremidades: o conjunto do "Combinado Imprensa", comandado pela cronista Ivone Santos, que fez uma excelente exibição frente ao Varginha Tenis Club. A seguir, um lance empolgante da partida de football, vencida pelos nossos, por 4x1. No lance, aparecem Dutra, Marcelo e Macaé interceptando uma perigosa investida adversaria. Os nossos defensores fizeram uma partida de gala, recebendo aplausos da assistencia

O S. CRISTOVÃO QUERIA RUBENS POR EMPRESTIMO

Mas o Botafogo pediu 62.000 cruzeiros pela transferencia do ex-zagueiro vascaino e o gremio alvo desistiu

Já dissemos que dos clubes cariocas o que tem em seu plantel maior numero de jogadores profissionais é o Botafogo. Por isso, tem sido o gremio alvi-negro, constantemente procurado pelos demais clubes no sentido de ceder por emprestimo até o final da temporada alguns de seus reservas. O caso de Reinaldo pode servir de exemplo, pois, já estava praticamente cedido e na hora foi escalado para enfrentar o Vasco, ficando portanto preso ao Botafogo para a temporada toda.

Outro jogador que acaba de ser visado é o zagueiro Rubens que já pertenceu ao Vasco. O São Cristovão durante a semana manteve entendimentos para conseguir o referido player por emprestimo, tendo Carlito concordado. Na quinta-feira dirigentes do São Cristovão, se dirigiram ao presidente botafoguense para concretizar o acordo, quando foram informados de que por emprestimo não podia ser, mas que definitivamente poderia ser feito o negocio. Os sancristovenses procuraram conhecer o preço do atestado liberatorio do jogador e Carlito pediu 62.000 cruzeiros. Diante disso, o clube alvo desistiu esperando que [illegible] até amanhã apresente condições fisicas perfeitas a fim de ficar na expectativa para formar a zaga com Torbis.

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Desde a descoberta da nova formula chamada **Mendaco**, não há mais necessidade de sofrer de ataques de asma ou bronquite...

Anos sem Ataques de Asma

Durma Como uma Criança

Sinta Alivio Imediato

Mendaco Arabe com o nome.

O BANGU ACREDITA NA honestidade de seus jogadores

Não haverá inquerito para apurar o revés sofrido contra o Bonsucesso — A palavra do presidente dos "proletarios"

A proposito da onda que existe em face do caso de suborno provocada por Spinelli, visando Gamba, o ambiente no setor esportivo é de absoluta intranquilidade. Os perdedores do Bonsucesso estão alarmados, circulando as mais desencontradas noticias. Dentre elas, figura o nome do Bangú, que segundo se propala iria abrir inquerito para apurar a causa da derrota contra o Bonsucesso. Os rumores que circulam por ai, é de que as falhas de Mão de Onça e a insegurança de Rafanelli deixaram a turma suburbana apreensiva, depois do que aconteceu com Gamba do America. O movimento em Bangú é da insegurança, em face das acusações que seus jogadores estão sendo vitimas.

DESMENTE O PRESIDENTE

Em virtude da onda que se faz em torno do Bangú, a nossa reportagem procurou o dirigente do clube "proletario", que declarou:

— "Nada ha em relação à desconfiança dos jogadores. Não haverá inquerito, porque acreditamos na integridade moral de nossos jogadores, como sabemos, que serão profissionais cumpridores de seus deveres, não viriam cometer faltas de tão grave natureza. Isso só serve como arma de interessados em quebrar o moral da equipe.

Vocês podem estar certos, que em Bangú não ha qualquer movimento contra qualquer que seja o jogador, porque, confiamos neles, e eles sabem que tanto a direção tecnica como os diretores, não colocam duvidas quanto à honestidade profissional de cada um".

Por fim, Carlos Nascimento declarou que querem prejudicar os trabalhos que vêm sendo feitos no preparo da equipe, mas, todos os jogadores estão cercados de integral apoio dos diretores, e, domingo, numa demonstração de força e disposição de cada um, o quadro "proletario" será o adversario forte e perigoso que sempre procurará ser.

ATE' EU FUI BARRADO - DECLARA ZEZE' MOREIRA

Um episodio curioso ocorrido domingo com o técnico do Botafogo, e que destrói as ondas sobre a invasão do campo pelos torcedores — O técnico considera ridicula a historia do vestiario

O nome de Francisco Paula Job, nosso estimado confrade de imprensa, foi citado ha dias neste jornal como tendo sido um dos que vetaram o nome de Flavio Costa para técnico do scratch brasileiro. Ele e Marcionilio, Leão Andrade e Albino Mesquita. E foi num encontro casual, com o velho paredro gaucho, que tivemos oportunidade, por sinal grata, de desfazer o equivoco, já que não houve nenhum intuito inamistoso com elação a Paula Job. Muito pelo contrario, até.

— Imagine — declarou-nos Job — que nessa reunião a que vocês se referiram, nem se cogitou de nomes. Discutimos assuntos varios, em tese, não se falando nesse ou naquele nome. E ha outra coisa. O Leão, tambem citado como um dos que me acompanharam na impugnação do nome de Flavio, nem compareceu à referida reunião.

— Mas que houve, afinal, com relação ao técnico?

Não houve nada, insiste Albino, não seria nada de mais que eu me manifestasse contra Flavio ou outro qualquer. Sou membro de uma comissão encarregada do assunto e tenho autoridade bastante para discordar de quem entender. O que aconteceu, e ninguem registrou, foi uma indagação minha. Eu queria saber se, por acaso o scratch brasileiro tiver de jogar em São Paulo, haverá a "base paulista". Contra isto me oponho. Mas dizer que, por isto, sou contra Flavio, vai uma distancia enorme.

O E. C. Pacifico comemorou ontem o decimo aniversario

O E. C. Pacifico comemorou ontem o seu decimo aniversario de fundação. O gremio do Engenho Novo, teve os seus primeiros passos norteado por varios desportistas de valor entre os quais João Batista Coelho, Nicanor Jeronimo Moreira, Decio de Oliveira Diogo e Jacinto Machado Filho. Atualmente possue uma magnifica praça de esportes à rua Dois de Maio, na chamada "Cidade Olimpica". Nos seus 10 anos de existencia realizou 726 partidas de football, saindo vitorioso 408 vezes. Conseguiu 125 empates e conheceu o amargor da derrota por 193 insucessos. Durante este mesmo tempo seus atacantes assinalaram a soma de 2.480 goals e suas redes foram vasadas 1.515 vezes, o que dá um saldo de 965 tentos, aparecendo Nicanor com 173 goals, Decio com 142, Zequinha 138, Tião 124, Lecir 96 e Adilson 91 como os principais conquistadores de tentos.

Já apresentou em suas equipes varios amadores de destaque tecnico como: Cambuí e Enguiça (Bonsucesso), Aldo, Lino, Oton e Valdir (Flamengo juvenis), Galego (C. do Rio), Moirés (Fluminense), Edgar e Cortez (Corintians de S. Paulo).

Durante este ano os seus quadros representativos apresentaram uma campanha regular. O 1.º team já prelIou 34 vezes, obteve 17 triunfos, 8 empates e foi derrotado 9 vezes: obteve 101 goals e teve 71 contra, com saldo portanto de 30 tentos. Como artilheiros caminham à frente, empatados, Mauricio e Ivan com 20, Nilo 17 e Edilio 14. Nos segundos quadros o resumo é mais apreciavel, pois realizou 33 jogos, venceu 21, empatou 6 e perdeu 6. O ataque obteve um total de 111 goals e a defesa deixou passar 58 boles o que resulta um saldo de 53 goals. Como artilheiro surge Lecir com 20, Edgard e Adilson com 15 e Sá com 9.

O gremio alvo-anil é conhecido no setor amadorista como o "campeão da disciplina", unico titulo de que sempre recebeu os seus co-irque sempre relebeu os seus co-irmãos com fidalguia e o maximo cavalheirismo. Vitorioso ou derrotado o seu quadro representativo abandona sempre o gramado felicitando o adversario.

Atual Diretoria: Presidente, Aristides Teixeira Ribeiro; Vice presidente, Luiz Lino Barbosa; Sec. Geral, Adilson Teixeira dos Santos; 1.º Secretario, Decio de Oliveira Diogo; 2.º secretario, Fernando Medeiros; Tesoureiro G., Augusto Ribeiro da Silva; 1.º tesoureiro, João Batista Coelho; Procurador, Mario Pascoal Palmieri; Diretor Geral de Sportes, Viriato Lino Barbosa; Diretor Tecnico de Football, Genesio dos Santos.

PROBLEMA DO DIA

28-9-1949

PALAVRAS CRUZADAS

São Paulo — Roda-Roda

HORIZONTAIS: 1 — Aureola. 5 — Firmamento. 6 — Conjunto de pequenas plantas agrestes. 7 — Impulso, estimulo.

VERTICAIS: 1 — Balde. 2 — Uva branca minhotá. 3 — Tristeza profunda. 4 — Aroma.

SOLUÇÕES DO ENIGMA ANTERIOR:

HORIZONTAIS: Arara — letar — amado — raros. VERTICAIS: Aromas — arâdor — alar — atar — areo.

Correspondencia e colaboração para Sylvio Alves — Rua Sacadura Cabral, 103 — Rio.

No Rio o diretor da ICAO

Procedente de Lima chegou ao Rio o sr. Clayce Trippet, diretor da região sul americana da ICAO (Organização de Aeronautica Civil Internacional).

O sr. Trippet já esteve em nosso país como representante da C. A. A. (Civil Aeronautics Authority) empenhado no preparo técnico de pilotos brasileiros para as nossas linhas aereas comerciais.

Se houver «base-paulista» serei contra Flavio Costa

Paula Job esclarece seu ponto de vista sobre a indicação do futuro treinador do scratch brasileiro — O que houve, de verdade, na ultima reunião da Comissão Técnica

Estivemos a barte um longo papo com Zezé Moreira na manhã de ontem. A roda, em pouco, foi crescendo. Primeiro chegou Paula Job, que foi logo dizendo que não procedia aquela historia de que ele, o Luiz, o Marcientino e o Albino eram contra o nome de Flavio para técnico do selecionado brasileiro.

— Imagine que, naquele dia, nem o Leão comparecera à reunião. E logo acrescentou:

— Como membro da comissão técnica tenho liberdade de pensamento. E que mal há que eu seja contra esse ou aquele? Mas na verdade o que aconteceu foi o seguinte: eu fiz apenas uma indicação, qual a de saber se, jogando o scratch brasileiro em São Paulo haverá base paulista.

Depois a conversa tomou o rumo natural dos acontecimentos. Falou-se sobre o têma que domina todas as conversações do momento: a "peleja extra" entre o Vasco e o Botafogo:

— Era o caso do Botafogo mandar abri inquerito para apurar todas essas acusações feitas ao clube. Mas acontece que tudo não passa de conversa de esquina. Não houve ainda uma acusação formal ou partida de quem tenha, autoridade para afirmar.

E Zezé, em tom imperativo, acentua:

— Essa historia do vestiario chega a ser ridicula. Dizem que o café que os jogadores do Vasco tomaram no ano passado estava envenenado. Não seria uma maneira deselegante de desmerecer a nossa vitória?

Veio, depois à baila a historia da "torcida uniformizada" que entrou sem pagar.

— Entendo que essa questão de ingresso cabe unicamente à Federação. Ela, pelos seus funcionarios, que cuidem da fiscalização.

E veio a curiosa revelação:

— Imagine que ali eu fui barrado na porta. Queriam que eu apresentasse credenciais para entrar. Ora, se os fiscais foram tão exigentes, a ponto de me barrar, porque não procederam de igual modo com os outros torcedores?

FULHAM x CHELSEA — Pelo campeonato Inglês Bentley, center-forward da Chelsea e Taylor center-half do Fulham disputam a bola na rodada de sabado do Campeonato Inglês. O resultado foi de 1 tento a 1, e o jogo foi assistido por 39.000 pessoas (Foto Keystone)

O BANGU QUER UM PONTA ESQUERDA

Falhou a conquista de Reinaldo do Botafogo, e os suburbanos visam Nivio — Ultima semana de praso para aquisição

Na ultima semana, a transferencia de maior importancia, seria a de Reinaldo, do Botafogo para o Bangu'. Seria tambem inesperada, porque foi na ultima hora que apareceu a noticia.

Entretanto, por força das circunstancias, não póde o Botafogo ceder o seu profissional, tendo que lançá-lo contra o Vasco, em face da contusão que Braguinha apresentava. Diante disso, o Bangu' teve que improvisar um novo ataque, pois, contavam os "proletario" com Reinaldo para este fim de campeonato. Aimoré contava mesmo com o atacante alvi-negro, formando então, com Zézinho na meia e Djalma na ponta.

Os planos falharam, e, o ataque banguense ainda carece de um excelente extrema ou de um meia, pois, precisa de Zézinho em qualquer posição.

Ontem, conversando com paredros de Bangu', soubemos que está sendo procurado um extrema esquerda para o returno. O prazo, como se sabe, terminará no proximo sabado, daí, os proletarios" apressaram-se na aquisição de um ponteiro. Volta a se falar em Nivio. O atacante mineiro foi lembrado em Bangu' e os dirigentes suburbanos procurarão os diretores do Atlético. Será feita a propsta, até mesmo por emprestimo.

Desde ontem, há um movimento em Bangu', pela aquisição de Nivio, e apressam os suburbanos em contratá-lo, pois, o prazo de traisferencia expirar-se-á no proximo sabado, como já dissemos, Mariano está indicado para jogar domingo, por não haver outra formula, para a formação do ataque.

Conseguindo Nivio, os alvi-negros resolverão definitivamente o problema da ofensiva, unico setor ainda desorganizado, pois a defesa está armada.

II Campeonato Aberto de Tenis da cidade

Continua transcorrendo animadamente o II Campeonato Aberto da Cidade Caxambu, oferecendo os seguintes resultados:

Ruth Mesquita (D. F.) venceu Ruth Viotti (M.) por 6-1 e 6-2. Ruth Mesquita-Elza Bergerth Teixeira (D. F.) venceram Maria Luiza-Sylvia Chaloub por 6 a 2 e 6 a 3. Eduardo Melo (DF) venceu Valter Menezes (M.) por 6x1 e 6x2. Celso Bombonato (B.) venceu Fernando Santos (DF) por 6x1 e 6x2. Herbert Mesquita (DF) venceu Domingos Melo (M.) por 6x4 e 6x0. Alberto-Helenita Maranhão (DF) venceram Glaucio Soares-Maria Luiza Santos por 6x2 e 6x3. Domingos Melo-Ruth Viotti (M. G.) venceram Ary Soares-Jurema Alvaro (DF) por 6x4 e 6x0. Nilva Menezes-Carlos Berto (M. G.) venceram José Bonifacio-Maria Oliveira por 6x0 e 6x2.

A proxima rodada marcará a estreia dos campeões paulistas, Sylvio Boeck, Eugenio Saller e José Stockel.

COMPETIÇÃO MOTOCICLISTA EM DOUGLAS — W. A. C. McCandless, montando uma maquina Norton, vence a corrida de "Junior Manx Grand Prix", desenvolvendo uma média de [illegible] W. A. C. McCandless, montando uma maquina Norton, hora. Fez o percurso em duas horas e 46 minutos. Ela um flagrante de McCandless durante a corrida (Foto Keystone)

AO BANGU INTERESSAM Mão de Onça e Luiz Borracha

Silveirinha revela que não fará nenhuma troca, e lutará para comprar o passe de "Mão de Onça" em carater definitivo — O que conseguimos apurar

O Bangu está lutando para conseguir o passe de Mão de Onça, em carater definitivo. Os entendimentos com o Atlético mineiro foram iniciados, e esteve, mesmo, para ser resolvido, havendo uma troca entre Amaral e mais 80 mil cruzeiros, mas os mineiros queriam 200 mil cruzeiros. Depois, houve uma proposta de trocar Mariano por Mão de Onça em que os alvirubros não concordaram, porque o treinador do club considerou importante conservar Mariano [illegible] resolver o problema do quadro.

Depois de tudo isso, veio a história da troca de Mão de Onça por Luiz Borracha. Dois goleiros de qualidades excepcionais, equiparando-se, perfeitamente, um ao outro, era possivel haver um acordo neste sentido. Ficaria, então, o quadro proletario com Mão de Onça e Pitanga, para ocuparem a posição de goleiro como titular e reserva. As negociações para a troca estavam tomando vulto, pelo menos nas informações que se verificavam por todos os cantos.

Foi quando, então, a nossa reportagem, tendo a oportunidade de conversar com Silveirinha, patrono do club suburbano, teve a exata e precisa informação sôbre a possivel transação. O grande desportista banguense, homem que dirige os destinos do club, falando sôbre a situação, declarou e autorizou a reportagem a esclarecer o caso.

Disse-nos Silveirinha, que o Bangu não se pretende desfazer do concurso de Luiz Borracha nem tampouco de Mão de Onça. São dois goleiros imprescindiveis ao quadro, e, assim, o alvi-rubro fará o maximo para comprar, em carater definitivo, o passe de Mão de Onça. O Bangu quer ficar com os seus arqueiros, e não pensa, de maneira alguma, em [illegible]. Os goleiros ficarão com [illegible], pois são necessarios ao club, para sua melhor campanha no certame.

Instituto dos Industriários

AVISO

O Instituto dos Industriarios está alugando aos seus associados os 910 apartamentos da parte final do conjunto residencial da PENHA, que conta 1.248 apartamentos e cujas obras se iniciaram em setembro de 1947. Informações no local: Rua Leopoldina Rego, junto e antes do n.º 754, Penha, das 14 às 19 horas, nos dias comuns, e das 9 às 12, aos sabados e domingos.

Primeiros jogos desportivos friburguenses

Foram empossadas as comissões dos festejos

Prosseguem merecendo atenção os trabalhos de coordenação para a festa máxima do povo friburguense, no mês de maio de 1950, em comemoração ao 132º aniversário da imigração suiça. De conformidade com o planejamento aprovado pelo prefeito Cesar Guinle, já foram empossadas pelo Presidente dos festejos sr. Carlos Alberto Braune, as seguintes Sub-Comissões, que ficaram assim constituidas: Coordenação no Rio e Niteroi: Jorge Karl Milward de Azevedo, dr. Oswaldo Carpenter Meyer, Geraldo Eboli, Joaquim Neagle, Euclides Moreira Leal e Artur Reis Filho; Alojamento: os gerentes dos trinta hoteis da cidade coordenados pelo dr. Claudio Rangel; Transporte: Augusto Morais (Leopoldina Railway), Lindolfo Chevrand (Viação Friburguense), João Baptista Karl e Carlos Chevrand (Niteroi); Publicidade: Pedro Curio Filho, Humberto El-Jaick, José Pedro Ferreira, Luiz V. Scheving, Aluisio Moura; Excursões: os chauffeurs de praça em geral sob a coordenação de João Pimentel, do Centro dos Excursionistas Friburguenses. As demais Sub-Comissões deverão ser empossadas na proxima reunião do Diretório Central. Já se depreende pelos nomes acima indicados, o sucesso do grande movimento em favor da cultura dos habitantes de Novo Friburgo.

O Dia na Historia

26 de Setembro

AGIOLOGIO: — Santos Eusébio, Calistrato, Cipriano e Nilo; santa Justina.

1567 — Posse de Francisco de Toledo, vice-rei do Peru.
1633 — Morte heroica do sargento-mór Rui Calaçá Borges, com cinco homens, resistindo a um corpo holandês que os surpreende numa casa junto aos Guararapes, onde se entrincheirara.
1636 — Chegada de Antonio Felipe Camarão ao acampamento do general Bagnolo, em Porto Calvo, com 2.300 moradores emigrados de Pernambuco.
1763 — Morte de Lord John Byron, poeta e escritor inglês.
1764 — Morte de frei Benito Jeronimo Feijó — o Padre Mestre, critico espanhol.
1771 — Nascimento de Juan Mackenna O'Reilly, brigadeiro chileno.
1777 — Transferencia do Congresso dos Estados Unidos para Lancaster.
1785 — Morte de don Isidro Peralta, governador de São Domingos.
1820 — Morte de Daniel Boone, explorador norte-americano.
1828 — Saída da escuna argentina "Sarandi", do porto de Buenos Aires com bandeira branca, levando à divisão brasileira do chefe Norton, a noticia do tratado preliminar de paz. Sai-lhe ao encontro a fragata "Niteroi", trocando os dois barcos as saudações do estilo.
1868 — Revolução na Espanha, destronando a rainha Isabel II.
1877 — Chegada ao Rio do Imperador Pedro II e D. Teresa Cristina, regressando de sua viagem aos Estados Unidos e à Europa.
1879 — Morte de José Antonio Saco, filósofo cubano.
1888 — Nascimento de Antonio Moreno, ator cinematografico espanhol.

MEU NOME E' DOMINGOS DA GUIA

"Enfrentei a Polonia com quarenta graus de febre!"

Que seria de mim, naquele jogo, se não fosse a alma? — A alma vence a materia — E' preciso ser malandro em football

1 — Quando eu digo que um tecnico deve conhecer, precisa conhecer as malandragens do foot-ball, tenho as minhas razões. E, aqui, faço a pergunta:

— O que é o foot-ball?

Como tudo, na vida, o foot-ball não tem um estilo unico. Póde-se praticá-lo de diferentes maneiras, segundo o temperamento de cada povo. O foot-ball inglês, por exemplo, não me parece igual ao brasileiro. Nem ao argentino. E', se assim podemos dizer, um foot-ball classico. O jogador não improvisa, não inventa, quase não tem iniciativas pessoais. Atua dentro de planos rigorosamente prefixados. Não dá um suspiro que não esteja dentro de um determinado padrão de jogo.

* * *

2 — Ora, num foot-ball assim, não existe, a bem dizer, malandragem. As coisas acontecem dentro de regras severas, normas rigidas. E' um foot-ball de recursos rigorosamente tecnicos. Mas no foot-ball brasileiro, não. Nem no argentino. Temos um estilo que comporta uma série de recursos extra-tecnicos e que, entretanto, produzem efeitos seguros, ás vezes decisivos. E ao falar em malandragem, não estou admitindo uma jogada ilegitima. Nem por sombras. Ou por outra: a jogada póde ser ilicita, mas, neste caso, é preciso que a falta não seja descoberta. Uma malandragem que se deixa perceber, que é punida, não é malandragem coisa nenhuma. E' ingenuidade.

Perguntaram-se, certa vez:

— O que é um jogador malandro?

Eu respondi:

— Aquele que comete faltas impunes.

Ele póde fazer fouls, sim. Mas um tipo de foul invisivel, que o juiz não percebe e, em consequencia, não marca. Quando o arbitro desanda apitar, não ha a menor duvida: está lidando com um otario. E, a proposito, eu me lembro de Fortes. Ha muito tempo, ele não joga. De forma que a novissima geração de torcedores só o conhece através de referencia. Pois Fortes era o tipo do jogador malandro.

3 — Raros jogadores dispunham de tantos e tão variados recursos tecnicos. Mas ha vezes em que a tecnica só não basta. E' preciso mais; é preciso inventar. E, então, o jogador tem que entrar com a malandragem. Era o que Fortes fazia. E' celebre um episodio na vida futebolistica de Fortes. Foi num jogo importante, jogo durissimo. Os dois "teams" não conseguiram andar, como se as forças fossem absolutamente iguais. Nisto, ha um ataque contra o Fluminense. E ataque seriissimo, dramatico, com inquietantes possibilidades de goals. Então, sucede o seguinte: vem uma bóla alta sobre o goal. Um dos mais perigosos forwards adversarios corre em condições ótimas. Fortes estava sózinho na area. Raciocinou, instantaneamente: se o antagonista passasse, o goal seria quase certo.

Fortes não teve duvidas. O outro vinha correndo, como uma flecha. Fortes abriu os braços, estreitou-o nos braços, num fraterno amplexo. E Fortes, ao mesmo tempo que o continha, dizia:

— Como vai? vai bem?

A bóla se perdeu pela chamada linha de fundo. O sujeito não fez nada. Ficou, é claro, feroz, inutilmente feroz. E o juiz não teve jeito para marcar nada. Assim era Fortes. A maioria de suas faltas — e eram muitas — passavam em branca nuvens.

O juiz não tomava conhecimento. E, ás vezes, tomava conhecimento, mas fingia que não via, porque o negócio era realmente engraçado.

Uma ou outra vez Fortes se excedia. Lembro-me que, num jogo entre Brasil e Fluminense, no campo da Praia Vermelha, ele fez um penalti desnecessario. O juiz marcou e o goal que resultou daí decretou a derrota do Fluminense. Ma[s] este acidente constituia na vida de Fortes um caso excepcional.

* * *

4 — Ora, no campeonato do mundo, um pouco de malandragem, mas de uma malandragem que seja invisivel, não fará mal a ninguem. Sobretudo, em jogos contra adversarios classicos, adversarios que se mantenham dentro das normas rigidas. Ha anos e anos esteve no Rio um quadro inglês. Foi, se não me engano, em 28, 29. Ou por aí.

O primeiro jogo — com o scratch carioca. Empate cavadissimo. E quase que vamos. O match seguinte — com o proprio scratch brasileiro. No jogo de estréia, todo mundo fôra ao campo na convicção de que era canja. Não sei porque essa expectativa. Mas o fato é que ela existia.

Muito bem. Ha o jogo com o scratch nacional e vencemos por 4 a 0. Contagem de banho. Entretanto, quem assistiu a essa partida verificou o seguinte: não foi uma partida folgada. Pelo contrario. Houve equilibrio, senão absoluto, pelo menos relativo. Como explicar o escore?

E' que os inglêses faziam um jogo ferozmente academico. E nós tinhamos jogadores, genero Feitiço, genero Petronilho, isto é, jogadores revolucionarios, cheios de jogadas insperadas, de invenções, de surpresas. Por exemplo: passavam a Petronilho. Este, com o maior cinismo, abria as pernas: a bóla passava e quem recebia era Feitiço. O back ou half inglês não estava acostumado a esses malabarismos.

Desorientava-se. E Feitiço, de posse da pelota, atirava, de maneira indefensavel.

E os goals iam acontecendo com grande espanto e indignação dos adversarios.

* * *

5 — As liberdades de um Petronilho, os floreios de um Waldemar, os achados de um Fortes, significam de uma maneira geral, malandragem. Ora, num campeonato do mundo é preciso lançar em campo todos os nossos recursos. Agilidade, malicia, imaginação, tudo, tudo; e ainda será pouco. E uma moral bem trabalhada.

Vou insistir, ainda um pouco, na questão de uma moral sólida. Um jogador preparado psicologicamente é capaz de tudo. Ele consegue, até mesmo, superar as contigencias e fragilidades da materia. Vou citar, aqui, o que aconteceu comigo no jogo com a Polonia.

— Que foi que aconteceu?

Simplesmente, isso: eu não podia jogar, eu não estava em condições fisicas de jogar.

O corpo queria, o corpo pedia repouso, pedia cama. Uma gripe feroz, homicida, lavrava em mim. Doia-me o peito, doia-me tudo. Se alguem tocasse em qualquer lugar do corpo e perguntasse:

— Dói!

Eu teria que responder:

— Dói?

Nunca me senti tão mal, tão sem forças. Mas aí é que entra a alma. A alma serve para as situações criticas. Eu tinha todos os motivos para ficar debaixo dos lençóis. O meu corpo não queria outra coisa. Mas foi como se minha alma dissésse:

— Levanta-te!

Eu me levantei. Antes do jogo, fui ver a temperatura: 38, 39, apesar de analgesico, o diabo. Walter Goulart, companheiro, amigo, perguntou-me:

— Você joga assim mesmo?

Não fui eu que respondi. Foi minha alma:

— Jôgo, sim.

Naquele momento, eu faria qualquer negócio pelo Brasil. Lembrei-me de Bangu', de meus pais, de meus irmãos, dos meus amigos, conhecidos e desconhecidos. E no publico em geral. E no Brasil. Tiritando de febre, pisei o gramado. Joguei, dei tudo que tinha e não tinha.

— E depois?

Ah, depois! Amigos: nunca me senti tão mal na minha vida. Fui botar o termometro: quarenta gráus! Meio delirante olhei para Walter:

— Vou morrer! Agora mesmo é que vou morrer!

Walter foi otimista, foi amigo.

— Morrer o que! morrer coisa nenhuma!

Mas ele proprio devia ter suas duvidas. Só sei que ficou, á minha cabeceira, no hotel, e não me largou um instante. Foi mais que um amigo: foi um irmão.

Esportes em Porto Novo

NO JOGO INTESTADUAL O E. C. LIGIA DERROTOU O BAYNE F. C. POR 2x1

Continuando no seu programa de excursões esportivas, o E. C. Ligia, valoroso club de Olaria, acaba de realizar duas partidas de football em Porto Novo, onde seus quadros enfrentaram um combinado local e o veterano e tradicional gremio de Antero de Souza, o Bayne F. C., um dos melhores quadros da zona da Mata mineira.

A distinta Embaixada do E. C. Ligia seguiu para Porto Novo no sabado em três onibus especiais numa viagem demorada em virtude de impedimento havido na Serra de Petropolis e enquanto a Delegação era aguardada em Porto Novo pelos desportistas locais, comemorou-se ali de maneira improvisada a data de aniversario natalicio do sr. Antero de Souza um dos esforçados dirigentes do Bayne, que no momento foi saudado pelos srs. William Sahione, major Lauro, Jacy Correa e o vereador I. Santos.

Ao chegar a Porto Novo os visitantes foram recebidos por numerosa comissão de senhoritas e desportistas, dirigindo-se para os hoteis onde se hospedaram.

A PARTIDA PRELIMINAR

Após o almoço de domingo a embaixada dirigiu-se, em trem especial, para S. José, onde se encontra o campo de foot-ball situado na Ilha Recreio já tradicional em pugnas esportivas.

Os dois quadros deram entrada em campo sob ás ordens do juiz Langerão, iniciando-se o encontro preliminar entre o Combinado local e o quadro secundario do Ligia, os quais estavam formados da seguinte maneira: COMBINADO — Armando; Cerqueira e Humberto; Ceci, Handerson e Mattos; Geraldo, Carlinhos, Frinca, Amaro e Pereira. LIGIA — Otacilio; Waldir I e Varejão; Sylmar, Toninho e Tutuca; Adelino, Correa, Renato, Higino e Bolinha.

O jogo apesar do cansaço dos visitantes transcorreu muito animado, e o escore de 5 a 1 em favor dos locais, não representa o equilibrio havido, não obstante os locais se apresentarem fortemente reforçados, notando-se os jogadores Cerqueira e o antigo jogador do America do Rio, o crack Humberto, que não obstante agora ser o dr. Humberto Cortes, continua sendo grande jogador.

O MATCH PRINCIPAL

Os dois teams deram entrada em campo, sob a direção do atleta local Newton Monteiro colocando-se para o jogo com a seguinte constituição:

LIGIA — Beto; Vadinho e Darcy; Sardinha, Osvaldo e Nanico; Joel, Betão, Valdir, Joãozinho e Rolo.

BAYNE — Clementino; Wilson e Heitor, Alencar, Maneco e Rolando; Militão, Valdir, Eloi, Bezerra e Clerinho.

Este encontro que estava sendo aguardado com muito interesse, tendo em vista, o valor dos dois contendores, teve um transcurso repleto de lances sensacionais, sob permanente entusiasmo da assistencia, terminou com a merecida vitoria do E. C. Ligia pelo escore de 2 a 1, goals de Joel e Rolô os do Ligia e Militão o unico tento dos locais, tendo os dois quadros atuado otimamente, apresentando ambos notavel jogo de conjunto.

Em homenagem á embaixada do Ligia houve um sarão no sabado e baile no domingo no Liceu da Leopoldina, festas estas dirigidas pela comissão de senhoritas compostas das seguintes torcedoras do Bayne: Terezinha Monteiro, Madalena Mariano e Ligia Portilho, tendo os visitantes regressado ao Rio encantados com as gentilezas recebidas na industrial e elegante cidade de Alem Paraiba.

Dra. Ernesta von Weber

(7º DIA)

Os parentes da Dra. ERNESTA VON WEBER convidam os amigos para a Missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina de Avenida Rio Branco, terça-feira 27 do corrente, ás 10 horas. Desde já agradecem a todos quantos comparecerem a este ato de fé cristã.

LAURINDA DE JESUS ALVES

MISSA DE 7.º DIA

Cecilia Alves Rodrigues, Edgard Alves, esposa e filhos, Octavio Alves, esposa e filha, Belmiro Alves, esposa e filhos, José Candido Filho, Celestino Augusto Rodrigues e José Alves Rodrigues, agradecem penhorados as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — LAURINDA DE JESUS ALVES — e convidam seus demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que será celebrada, amanhã, terça-feira, dia 27, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Lucrecio Ferreira dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

Sylvia Ferreira dos Santos, Mario Borges de Andrade [...] senhora e filho, Augusto Ferreira dos Santos, Osvaldo Ferreira dos Santos, senhora e filha e Julia Ferreira dos [...] convidam os demais parentes e amigos para assistirem à Missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu querido [...] sogro, avô e irmão, no altar-mór da Igreja da Candelaria, terça-feira, dia 27, ás 10,30 horas.

Emilia Rodrigues do Nascimento

(MISSA DE 7º DIA)

(PEQUENINA)

Olga Rodrigues do Nascimento Monteiro, filhos, genro [...] ras, sensibilizados, agradecem as provas de carinho e [...] recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e [...] quecivel PEQUENINA e convidam os demais parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, terça-feira, dia 27 ás 10 horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo. Desde já antecipam sinceros agradecimentos.

Viuva Anardina de Almeida Rocha

(MISSA DE 30º DIA)

Dr. Osiris de Almeida Freitas, senhora e filhos; [...] de Almeida Freitas, senhora e filhas, Milton Carneiro [...] rias, senhora e filha, Capitão Aristeu de Almeida [...] senhora e filhas (ausentes), Dr. Anisio Vieira de [...] Ramos, senhora e filha (ausentes) e Capitão [...] senhora e filha convidam os demais parentes e amigos para a [...] que mandam celebrar para sua querida mãe, sogra, avó, irmã, [...] e tia ANARDINA, no dia 28, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Dra. Ernesta von Weber

(NIUTA)

Regina, Michel e Carlos Holak, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia, ERNESTA VON WEBER, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma amanhã, terça-feira, dia 27, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Anna Francisca da Silva Marques

(YAYÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Oswaldo Gonçalves da Silva Vianna, senhora e filhos, profundamente consternados com o desaparecimento de sua querida avó e bisavó, YAYÁ, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, dia 27, às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

PALERMO, IRMÃO & COMPANHIA

Avenida 13 de Maio, 98-B (Galeria Cruzeiro) - Telefone 42-2742

Discos - Radios - Vitrolas - Eletrolas - Geladeiras - Aspiradores - Enceradeiras - Material eletrico diverso - Projetores cinematograficos

Vendas á vista e a prazo (até mesmo discos) - Para o interior pelo reembolso postal

ULTIMOS DISCOS RECEBIDOS

ORQUESTRAS

ANDRE KOSTELANETZ

113 — Poema (Fibich) / Serenata (Schubert)
119 — Sadko — Canção Indu' / Poinana
126 — Adios / Mexicana
129 — Blues In The Night / Manhattan Serenade

ARTURO TOSCANINI

181 — O Aprendiz de feiticeiro
181 — O Aprendiz de feiticeiro
1782 3 — William Tell "Abertura"
1785 — Italianos em Algeria "Abertura"
1785 — Italianos em Algeria "Abertura"
1794 1 2 — Sinfonia Nº 35 (Mozart)
1797 — La Scala de Seta "Abertura"

BARNABAS VON GECZY

1864 — Blue Sky / Romanesca
1865 — Espanha "Waldteufel" / Castanet
1876 — Viuva Alegre "Seleção"
1877 — Vozes da Primavera / Destino

BOSTON PROMENADE

1907 — Dansa das Horas (Ponchielli)
1909 — Procession do Sardar / Grande Marcha "Aida"
1910 — Entry Of The Boyards / Jealousie
1917 — Czardas "Copelia Ballet" / Dansa Dos Automatos (Delibes)
1919 — Intermezzo "Goyescas" / Polonaise "Eugen Onegin"
1921 — Pomp and Circumnstance. marcha nº 1 / The Star Spangled Banner (Marcha)
1932 — Leichtes Blut "Polca" / Pizzicato "Polca" (Strauss)

BOSTON "POPS"

0131 — Holiday For Strings / Nossa Valsa
2002 — Aquarela do Brasil / Intermezzo (Provost) / Minueto (Bocherini) / Minueto (Bolcherini)
2008 — A Bela Galatéa "Abertura" (Von Suppé)
2009 — Masquerade "Suite" / Gayne "Ballet Suite" / Sabre Dance
2010 — Dansa Slava OP. 46 nº 8 / Sonho de Amor

FILARMONICA

2545 — España — Rhapsody
2546 — Fausto "Ballet"
2546A — Preludio (Rachmaninoff) / In The Church (Tchaikowsky)
2547A — Lowland "Seleções"
2651 — Bodas de Figaro / O Serralho "Abertura"
2652A — Rhapsodia Hungara nº 6
2653 — Poeta e Camponês "Abertura"
2727 — Tardes de um Fauno "Abertura"

FILARMONICA DE BERLIM

3104 — Romance em G (Beethoven)
3105A — Rosemund Interlude nº 2 / Concerto de Brandenburg
3106 — Dansa Hungara nº 1 e 3
3115 — Andorinhas da Austria (Strauss)
3116 — Tarantela Venezia e Napoli (Liszt)
3117 — Cavalaria Ligeira "Abertura"
3118A — Marcha Turca (Mozart) / As Bodas de Figaro "Abertura"
3119 — Vinho, Mulher e Canto (Strauss)
3121 2 — Preludio e fuga (Bach)
3123A — Valsa da Opera (O Cavaleiro das Rosas)
3131 — Marcha da Coroação / Marcha Nupcial (Mendelssohn)
3132A — Boccaccio "Abertura" (Von Suppe)
3133 — Aida "Abertura Dansa dos Sacerdotes
3133 — Aida "Abertura Dansa dos Escravos
3136 — Marcha Persa / Marcha Turca

FILARMONICA DE VIENA

3280 — O Morcego. valsa (Strauss)
3281 — Pizzicato-Polka / Vozes da Primavera (Strauss)
3280 — Annen Polka / Perpetum Mobile (Strauss)
3291 — Egmont (Beethoven)
3295 — Uma Pequena Serenata (Mozart) / Divertimento (Mozart)
3298 — Marcha Funebre Moconica (Mozart) / Adagio e Fuga (Mozart)

GRANDE ORQ. DE OPERA

3420 — Madame "Butterfly" (Seleção)

GRANDE ORQ. OPERA EST DE BERLIM

6601 — Contos dos Bosques de Viena
3602/3 — Tannhauser "Abertura"
3512A — Valsa do Tesouro
3617A — The Czarowitz "Fantasia" (T. Lehar)
9120 — Traviata "Fantasia"
3618A — A Viuva Alegre "Abertura"
3621A — Paranini "Seleções"
3322 — Rigoleto "Seleção"
3025 — País do Sorriso "Abertura"
3627A — Cavalaria Rusticana "Fantasia"

HALLE ORQUESTRA

13700.1 — Rienzi "Abertura" (Wagner)
13701A — Barbeiro de Sevilha "Abertura"
13702 — Lohegrin "Preludio 1º Ato
13706 — O Vôo do Besouro / Khevanchteina

HARRY DAVIDSON

13735 — The Tango Waltz / Sonho de Outono
13736 — Estefania Gavote / The druids prayer

HARRY HORLICK

13750 — Maria-la-ô / Malagueña

ANS BUND

13795 — An Opertta "Seleção"
13796 — Solveig's Song / Erotic
13720 — Reginela Campagnola / Madame You Dance Lovely
13790A — Seleção de Valsas de "F. Lehar"
13800 — The Violoin Is Playning Today / Barril de Chopp
13801 — Ouro e Prata / Valsa de Lua

HENRI RENE

1555 — Adios Pampa Mia / Mexican Hat Dance
1556 — Nº 2 The Sirene / Nº 1 Violleta
13820 — Rainbow's End / Lost Love
13821 — Ondas do Danubio / Os Patinadores

LEOPOLDO STOKOWSKY

14023 — Fuga em G. / Christ lag in...(Bach)
14021 5.6 — Cavalgada das Walkirias (Baritone-Lorenzo Tibbett)
14027 — Vem Doce Morte / Vem Redempior (Bach)
14028 9 — Rapsodia Espanhola (Ravel)
14030 — Tocata e Fuga (Bach)
14034 — Sagração da Primave (Strawinsky)
14054 — Dansa ritual do fogo (Ravel) / Perpetum Mobile
14055 — Convite a Valsa
14055 — Convite a Valsa

MANTOVANI

14190 — La Cucaracha / Tango Della Rosa
14191 — I Shall see you tonight / Heart to Heart
14193 — Homeland / If I could paint a memory
14195 — Fascinação (Canto "Alan Kane) / I'll Cime To You
14198 — Kiss me / The Moonligh:
14202 — Dance of the Spanish Onion / Our Waltz
14203 — The Green Cockatoo / Cuor Ingrato
14204 — Chiquita Mia / Amor Tzigano
14208 — Rumba Fantasia
14208 — Rumba Fantasia
14214 — Tango D'amore / Tango Pizzicato

MAYFAIR NOVELTY ORQ.

14280 — A Waltz Dream / Destiny Waltz
14281 — Ouro e Prata / Valsa do Sonho
14282 — Contos de "Hoffmann" (Valsa)
14283 — Imperador / Jornais da Manhã

MORTON GOULD

14351 — Festival Para Cordas / Dansa Sofiscada
14352 — El Rancho Grande / Aquarela do Brasil
14353 — Serenata da Mula / Pavane
14354 — Valsa das Sombras / What is this thing...
14355 — Night and Day / Tea For Two
14356 — Temptation / Besame Mucho
14357 — Parada dos Soldadinhos de Madeira / Dancing Tambourine
14358 — Adios Muchachos / La Comparsita

MAREK WEBER

14424 — Bonbons Vienenses / Rosas do Súl
14425 — Valsa do Fausto / Chuva de Ouro
14426 — Voce e Voce "Morcego" / Jornais da Manhã
14427 — Minuéto (Beethoven) / Entr" acte Gavotté "Mignon"
14428 — Canção da Primavera / Simple Aveu
14420 — Suite Oriental
14420 — Suite Oriental
14433 — Valsas de "Strauss" / Valsas de (Carl Ziehrer)
14436 — Melodias de "Schubert" nº 1
14436 — Melodias de "Schubert" nº 1
14439 — Melodias de "Schubert) (Nº 5 e 6)

OPERA REAL

14610 — Dansa Hugara nº 5 / A Bela Adormecida
14611/2 — Fausto "Ballet Musical"
14613 — Naila — Valsa / Morte e Vida (Gounod)

SCALLA DE MILÃO

14980 — Pattuglia Gaia "Intermezzo" / Bisbiglio di Rondini
14982 — Aida "Fantasia"
14983 — Rigoleto "Fantasia"
14984 — A Força do Destino "Abertura"

SINFONICA AUGUSTEU ROME

15100 — I Vesperi Siciliani sinfonia "Verdi"
15101 — Nuages nº 1 Of Noturnes (Debussy)
15102.3 — The Foutains of Rome (Respighi)
15104.5 — Jeux — Poema Danse (Debussy)
15105 — I Quattro Rusteghi "Intermezzo" / Il Secreto di Suzana 2º "Abertura"
15107 — Preludios 1º e 3º Atos "Traviata"
15108 — Fetes (Debussy)

SINFONICA DE CHICAGO

15296 — Vinho, Mulher e Canto / Rosas do Sul (Strauss)
15297/8 — O Caçador Maldito — Poema Sinfonico — (Cesar Frank).
15309 — Abertura de Uma Comedia Italiana (Arthur Benjamin)
15323 — Dansa Macabra (Saint-Saens).

SINFONICA DE LONDRES

15517 — Messiah "Abertura"
15519 — Cavalaria Rusticana "Intermezzo" / Preludio de Rachamaninoff
15520 — O Barão Cigano "Abertura"
15521 — Joias da Madona "Intermezzo"
15525/6 — Capricho espanhol

SINFONICA DE MINEAPOLIS

15505 — Reverie (Schumann) / Kreisleriana
15506 — Danubio Azul
15507 — Aceleração "Strauss"
15601 — Coriolano "Abertura"

SINFONICA DE NEW LIGHT

15783 — Romance (Tchaikowsky) / No Jardim de Um Mosteiro
15784/5 — Peer-Gynt — Suite n. 2 (Grieg)
15787 — Barcarola "Contos Hoffman" / Cavalaria Rusticana "Intermezzo"
15788 — Minueto (Bocherini) / Nell Gwyn-Dances
15789 — Serenata "DRIGO" / Humoresque (Dvorak

SINFONICA ORQ.

15833 — Marcha Turca (Mozart) / Bodas de Figaro
15834 — Variações e Valsa das Horas / Ballado Copelia"
15839 — L'apparizzione / Largo Giuseppe Mulé
15840 — Vida de Artista / Rosas do Sul
15841 — On the Spring (Grieg) / Dreaming (Schumann)

STABILIE DEL MAGGIO

16163 — A Valsa (Ravel)
16165/6 — Mefisto, Valsa (Liszt)
16167 — Festa Polaca (Chabrier)
16173 — O Crepusculo dos Deuses "Wag'er"
16174/5 — Leonora "Abertura" (Beethoven)
16176/9 — Sinfonia em Ré (Brahms)
16180 — Sarabande (Debussy) / Sous Bois (Chabrier)
16181 — Psiche — O Sonho (Cesar Frank)
16182/4 — Preludio e Aria Final / Aria do Concerto Grosso (Haendel)
16185 — Andante per Archi (Quarteto Op. 11)

TEATRO MUNICIPAL BERLIM

16255 — Carmen "Fantasia'

THE MELACHRINO STRINGS

16300 — Autumn / First Thapsody
16304A — Ante El Escorial / Dance Mexicaine
16305 — Romance (Rubinstein) / Air on the String
16306 — Beguin the beguine / Indian Summer
16308 — Winter Sunshique / Sonho de Amor (Liszt
16312 — Serenata da Mula / They did't Belive me
16316 — O Cisne (Saint-Saens) / Woodland Revel
16317 — Destino / La Gollondrina
16318 — No Jardim de Um Mosteiro / Bells across the Meadow
16319 — Stardust / Valse Bluete
16320 — Campana e Sera

CANTO E PEQUENAS ORQUESTRAS TIPICAS

ANGELINI

17050 — Rumba Azul / Harlem Nocturno
17051 — La Doccia / Mazurka Variata
17052 — Cielo Azzurro / Caccia Grossa
17054 — Estrelita / Vilja

ANTONIO BASURTO

17196 — Tammurriatella Napolitana / Maschera Stracciata
17196 — Voglio Bunna Pusilleco / Serenatella "a na Cumpagna" e Scola
17198 — Dummeneca 'a Pusilleco / Torna e Me
17199 — Mare / Campagn e d'ngesu
17200 — Stella Matutina / Mandulinata 'e sera
17546 — Mamma Santa / Serenatella a Mamm.
17545 — Se Io Fossi Una Rondinella / Luna Montanara
17547 — Casa Chiusa / Dolce Maria
17548 — L'ultima Pagina / Una Notte A Venezia

TEATRO GINASTICO
(Do Serviço Nacional de Teatro)

AMANHA, A'S 21 HORAS

PALERMO, IRMAO & COMPANHIA
APRESENTAM O MAIOR TENOR NAPOLITANO DA ATUALIDADE

Francesco Albanese

Em recital com Grande Orquestra sob a Regência do
MAESTRO FRANCISCO MIGNONE

Bilhetes à venda em PALERMO, IRMAO & COMPANHIA — Avenida 13 de Maio, 98-B (Galeria Cruzeiro)

E a grande surpresa da temporada PALERMO na P. R. F. 4 — Radio Jornal do Brasil, apresentação do soprano mais disputado na Italia atualmente, ONELIA SINESCHI, quarta-feira, dia 28, às 20,30 horas, na audição PALERMO, na P. R. F. 4, com FRANCESCO ALBANESE.

WOLMER BELTRAMI

17262 — Marieta / Mazurka Paesana
17263 — Verbania / Marilu'
17267 — Giolerennemme / Improvviazioni
17268 — Marilena / Signorina di Campagna
17269 — Il Merlo Zoppo / Marisa

ERNESTO BONINO

17316 — Ricorderai / Ritorno a Viena
17317 — Pregosi gnorina / La penna fagiano
17319 — Profumo D'amore / Canzone della Strada
17320 — Ti Compreró l'armonica / Il Valzar di Ogni Bambina
17321 — Mandorli In Fior / Serenata del Cavalino
17322 — Nanni Nanni / Barcellonita
17323 — Madonna Luna / Sanza Rossetto
17324 — Basta un pó di Swing / Lo Sanno Purenella Luna
17326 — Cubana / Chiaro di Luna

CARLO BUTI

17535 — Cuore Fiorentine / Mannaggia 'e Rose
17536 — E' Arrivato Nicola' / Liliana
17537 — Torna Amore / Canta a Milano
17538 — Se Cadesse Quel Ton / Serenata a Mare
17539 — Povero Amore Mio / Chiste Castellamare
17540 — Un Fiore Sei Tu / Inquietudine
17541 — Invocazione / Porta Un Bacio Al Mio Amor
17542 — Niente / Serenatella Proibita
17543 — Monello Vagabondo / Chiuso Nel Mio Cuore
17544 — Pura Bruma / Munasterio E' Santa Chiara
17549 — Mai Ti Diro / Luna Fiorentina
17550 — Con te Amor / Casa sogna Fanciulla?
17551A — Quanto Cadra la Prima Stella / Acqua Santa
17552 — Reginella Campagnola / Tornerai
17553 — Ninna Nanna Azzurra / Radio de Soli
17554 — Mattinata / Musica Proibita

JUSSI BJORLING

17650 — Recondita Armonia "Tosca" / La Donna e Mobile "Rigoleto"
17652 — O Sole Mio / Ideale
17653 — Di Quella Pira "Trovatore" / Ah Si Ben Mio..."
17658 — O Paradise "L'africana" / Cielo e Mar "Gioconda
17662 — Land du va signade / Sverige
17663 — Nu ar jag pank och Fagelfri / Paris Entresang

OSCAR CARBONI

17872 — Una Chitarra Nella Notte / Stornellata
17873 — Il Primo Amore / Serenata a Firenze
17874 — Mamma Buona Notte / L'ultima Carezza
17876 — La Canzone del Mulino / Triste Serenata
17878 — Dolce Maria / Sentiero
17879 — L'ultima Garrozzella / Sotto Il Pino Romano
17880 — Limoni d'oro / Lucia Luce
17883 — Il Mio Ritornello / Tom Totom (Chic-chiquita)
17885 — Triste Serenata / Stada delle Mimose
17887 — Canzone Della Notte Napoletana
17888 — Stanotte non si dorme / Cantando con le lagrime agli occhi

ENRICO CARUSO

17915 — A' Vucchella / O Sole Mio
17917 — No, Pagliaccio non sou / Vesti la Giuba
17920 — Io non che una povera... / Testa Adorata
17921 — O Suverain o Juge e pere (Le Cid) / Rachel quand du seigneur (La Juive)
17922 — Ingemisco / Cujus Animan
17924 — Core N'grato / Santa Lucia
17926 — Mia Picirella / Celeste Aida, Forma Divina
17932 — Parted / Addio

CÚMINATO E SUO COMPLESSO RURALE

18160 — Un pó di sole / Maggiolina
18161 — Quando Il Trambone Parla all' (ocarina) / Lei e L'altro
18162 — Amore Sincero / Prati In Fiore
18163 — Ballo dell' orso / L'usignolo si Diverta
18164 — Fior di Serra / Tonibus
18165 — Allegro Trombettiere / Virginella

SILVANA FIORESI

18400 — Ti compreró L'armonica / Il Valtzar di Ogni Bambina (Dueto com E. Bonino)
18401 — O'e una casetta alla periferia / Nostalgia
18402 — Pioggia / Tempo D'amare

BENIAMINO GIGLI

18558 — Enzo Grimaldo, Principe di Santafior / Del Tempio Al Limitar
18559 — Mandulinata a Napuli / L'elisir D'amore (Quanto e Bella)
18560 — Carmela / The Old Refrain
18562 — Mi par D'udir Ancora (Pescador de Perolas) / O Dolce Incanto (Manon)
18565 — Giusto Cielo Risponde-te / Tu Che A Dio Spiegasti
18569 — Addio, Mignon / Ah! Non Credevi Tu!
18571 — Maria / Canta pe Me
18573 — A Canzone E Napule / Lucia Luci
18576 — Santa Lucia Luntana / Voce E Notte
18582 — La Donna e Mobile / E Lucen Le Stelle
18584 — Addio Bel Sogno / Solo Per Te, Lucia
18591 — Soltanto Tu, Maria / Anima Mia
18592 — Ave-Maria / Agnus Dei
18598 — Notte a Venezia / Tu Sei La Vita Mia
18600 — Che Gelida Manina / Salve, Dimora Casta e Pura
18604 — Mamma Mia. Che vo Sapé / Musica Proibita
18612 — La Danza / Marechiare
18614 — Addio Bel Sogno / Solo Per te Lucia
18616 — La Paloma / La Spanhola
18651 — Se Voui Goder La Vita / Mamma.

ALLAN JONES

18980 — Sweethearts / I'm Falling In Love..
18981 — Giannina Mia / Serenata da Mula
18982 — Why Do' Love You / Make Belive
18983 — I Love You Truly / Just A Wearyin For You

SILVANO LALLI

19050 — Fior di Sole / Barche Sull'arne
19051 — Amico Lontano / Addio Sogno
19052 — Fiori Alla Madonna / Annalisa
19053 — La Bella Toscanina / Monvisina

BRUNO PALLESI

19960 — Quando Ti Sogno / Sognor
19961 — La Vie An Rose / Siboney
19961A — Nel Sud Bolero / Bella
19962 — Il re del Portogallo / Cicci Cicci, Canzone

TITO SCHIPA

20690 — O Lola Ch'hai di lati / Viva Il Vino Spumegiante
20690A — Comme Facette Mammeta / Conzone Appassiunata
20691 — Ella mi fu Rapita / Parmi Veder le Lacrime
20695 — Pourquoi Me Reveiller / Fantaisie Aux Divins Mensonges
20697 — O Sonho da Manon / Serenata de Arlequim
20697 — Questa o Quella / Sogno Soave e Casto
20700 — A Vucchella / Nina
20704 — Napulitanata / Chi Se Nne Scorda Occhi
20706 — Ombra Mai Fu (Handel) / M'appari (Martha)
20718 — Guapparia / Piscatore E' Pusilleco
20721 — Una Furtiva Lagrima / Ave-Maria
20737 — I Te Vurria Vasa / Dicitencello Vuje
21016 — Prendi L'anel ti Sono (La Sonambula) / Del labbro il canto (Falstaff)
21017 — Ed Anche Beppe Amó (L'amico Fritz) / La Mia Letizia Infondere (I Lombardi)

FERRUCCIO TAGLIAVINI

21018 — Dueto Delle Giliege
21021 — Sonho "Manon" / Addio Mignon
21022 — Da Bohemia "Quarteto Final"
21024 — Porquoi me Reveiller "Werther" / O Sonho "Manon"

BARITONOS

JOEL BERGLUND

21651 — Madanina "Don Giovani"
21652 — Wie Todesahnung (Estrela Matutina) / Blick Ich Umher (Wagner)

BERNAC

21670 — Don Quichotte A' Dulcine

A. BEUF

21685 — Ela Giamai M'amo / Dormiro Sol (Don Carlos)

NELSON EDDY

21701 — Rose Marie / The Mounties
21703 — Farwell to Draams / Will You Remember
21704 — A Perfect Day / The Rosary
21706 — Senhorita / Sun-Up to Sun-Down

TITO GOBBI

21840 — Occhi di Fata / A Vucchella
21841 — Era Ela Notte "Otelo" / Largo Al Factotum "B. de Sevilha"
21842 — Torna / Dicitencello vuje

LAWRENCE TIBBETT

22378 — O Prologo "Palhaço"
22381 — Eri Tu "Baile de Mascaras" / Largo Al Factotum
22382 — Life Is A Dream / Without A Song
22383 — Pilgrim's Song / Canção da Pulga

LEONARD WARREN

22415 — Contos de Hoffman / Avant de Quitera "Fausto"
22417 — None But the Lonely Heart / Because
22418 — Eri Tu / Credo "Otelo"
22421 — Canção do Toreador "Carmem" / Largo Al Factotum

SOPRANOS

LUCIA ALBANESE

22900 — Un Bel di Vedrem "Mme. Butterfly" / Vissi D'art "Tosca"
22901 — Spoglio e L'orto? "Mme Butterfly" / Il Cannone del Porto "Butterfly"
22903 — Ave-Maria / Mia Madre Aveva Una Povera "Otelo"
22904 — Addio Del Passato "Traviata" / Micaela's Air "Carmen"

MARIA CANIGLIA

23000 — Ave-Maria "Otelo" / Ma dall'arido Etelo Divulsa (B. de Mascaras)
23001 — Morro di Prima in Grazia (B. de Mascaras) / E Strano... E Strano "Traviata"
23003 — Io Son L'umille Ancora (Adriana Leccovreur) / Poveri Fiori (Adriana Leccovreur)
23004 — Voi lo Sapete (Cav. Rusticana) / Cujus Animan (Stabat Mater)

MARGHERITA CAROSIO

23054 — Qui la voce "I Puritani" / Quel guardo "Don Pasquale"

ONELIA FINESCH

23180 — Addio. Piocciol desco (Manon) / L'Altra notte in fondo (Mefistofele)

KIRSTEIN FLAGSTAD

23211 — Prece de Elizabeth (Tannhauser)

GALLI CURCI

22342 — La Paloma / La Capinera
22347 — Imponete (Traviata) / Ditte alla giovine (Traviata)

RINA GIGLI

23350 — I vespu Siciliani / Merci, dillete amiche (L'amico Frits)

MILIZA KORJUS

23418 — La Danza / Funiculí, funiculá

TOTI DAL MONTE

23617 — Falstaff (Verdi) / La sonambula (Bellini)

EIDE' NORENA

23690 — Romeu e Julieta (valsa) / Aria de Micaela (Carmem)

JARMILLA NOVOTNA

23710 — Romance de Antonia / Barcarola (Contos de Hoffmann)

LINA PAGLIANCHI

23764 — Sonambula / A filha do Regimento
23768 — Rato al serraglio / 1º e 2º Ato (Mozart)

ROSETA PAMPANINI

23800 — Sola perduta abandonata (Manon) / Aria della piura (Iris)

FLORENCE QUARTARO

23940 — La vedi? ama? / Perche chiuso (Tosca)

ERNA SACH

24036 — Vieni, vieni / chirlberibom
24040 — Im chambre separee / So me restas tu

MEZZO SOPRANO

CLOE ELMO

24520 — Vi scrivo qui dalla.. (Werther) / Stelle del marinar (La Gioconda)

GIANNA PEDERZZINI

24600 — Presso il bastion... (Carmem) / Aria das cartas (Carmem)

GLADYS SWARTHOUT

24670 — I wonder as I wander / Cantiga de ninar

BLANCHE THEBOM

24690 — Love me and the wolld

CONTRALTOS

24800 — The may night / The nut tree

ROSE BAMPTON

24830 — Aria de Lia (Debussy beloved) / Come (Handel)

GAITAS

EDU'

25015 — Ritmos de tio San
25017 — O sole e mio / Torna a Sorriento

VIOLAO

25102 — Tremolo Study / Fandaguillo
25125 — Malagueña / Oriental
25265 — Coração de Mãe / Choro sete

ESPANHOLAS

25953 — Manoletinas / Arrura
26053 — Tángo Flamengo / Seguiryas

FRANCESAS

CHARLES TRENET

26400 A — Tout me sourit / Menilmontant
26403 — Retorno a Paris / A volta das estações

JEAN CAVAL

26461 — J'attendrai / Till then
26462 — Parlez-moi d'amour / May oumb

JEAN SABLON

26488 — Porque / J'ai peur de l'antonne
26501 — Pigalle / Si tu m'aime

TINO ROSSI

27767 — Amorcito mio / Heureux le cavalier
27769 — Adeux pas de mom coeur / A d' l'amour
27780 — Catari Catari / Santa Lucia

HAWAIANA

27888 A — La Paloma / In a lettle spanish town
27955 — Tomi - Tomi / Rhythm of the Islands

PARAGUAIA

28360 — India / Che picazu-me
28395 — Guaripola jha cuña / Che si me porá

PORTUGUESA

ALBERTO RIBEIRO

28407 — Casinha de um pobre / Guadiana
28409 — Ana Maria / Lá vai, lá vai

DOMINGOS MARQUES

28537 — Romanza / Olhos Azuis

RANCHO CORAL DE SERPA

28830 — O' Moreira / Lá vai Serpa

TRIO

29160/2 — Trio op. 9 n.º 3 (Beethoven)

QUARTETO

29190 — Quarteto (Haydn) / Quarteto (Tchaikowsky)

ALBUNS 12"

DM 1190 — Symphony n.º 9 (Beethoven)
DM 1018 — Sonata Apassionata (Beethoven)
M 649 — Oscar Levant Plays Chopim
DM 1237 — Um americano em Paris (Gershwin)
Columbia Sinf. n.º 33 (Mozart)
M 629 — Conc. p/mão erquerda (Ravel)

ALBUNS 10"

P/189 — Glenn Miller / Masterprices
P/19 — Suite N. Swing (Pear gynt — Henri Renê)
M 1125 — An Igor Gorin Program
CC 59 — King Cole Trio
P/241 — The Three Suns "Serenade"
P 208 — Brahms' Waltzes For Dancing (Wayne King)

"Edifique a sua Discoteca!"

OUVINDO AS AUDIÇÕES PALERMO NA RADIO JORNAL DO BRASIL DIARIAMENTE A PARTIR DAS 20,30 HORAS

PELA SEGUNDA VEZ A CRACK TIROLESA LEVANTOU O CLASSICO "DIANA"

A egua do stud Seabra desgarrou-se amplamente de Magali que a secundou por varios corpos

OS DEMAIS RESULTADOS

Serviu de base ao programa de ontem na Gavea, o Grande Premio "Diana" que que é a prova de maior categoria de quantas o nosso calendario classico reserva aos especimes femininos.

Este ano o interesse do antigo classico girou em torno da apresentação de Tirolesa e de seu novo confronto com Magali, por ela dominada inesperadamente quando ambas se mediram no Grande Premio "Duque de Caxias". A rivalidade assim nascida entre as filhas de Fox Cub e Albacea acentuou a importancia do "Diana", de 49, cujo lote de participantes ainda incluia Negrura, Mygala, Sonada e Serra d'Agua. Prova de que o publico não se convenceu com a ultima derrota de Tirolesa está no favoritismo da neta de Foxhunter que vendeu mais de [illegible] poules contra 8.000 de Magali. Realmente esta pensionista do stud Figueiredo nunca chegou a ameaçar as posições da campeã, em que [illegible] Irigoyen usou desta vez a tática mais adequada, fazendo a egua [illegible] firme para que melhor se fizessem sentir as diferenças de classe. Assim, quando Serra d'Agua dava por encerrado, no meio da ultima curva, [illegible] papel no compromisso, Tirolesa principiava aí verdadeiramente a correr, o que foi bastante para dominar de golpe a situação. Isto feito, a "crack" do stud Seabra, desvencilhou-se varios corpos das rivais e foram baldados os esforços de Magali para descontar o terreno [illegible] la alazã, que ao cruzar o disco, mantinha cinco corpos de luz sobre a filha de Albacea que deixou Negrusa em terceiro, a dois corpos. A vencedora cobriu os 2.400 metros, no tempo muito bom de 147 2/5, [illegible] absoluto na historia do "Diana".

Ficou assim mprovado, uma vez por todas, que Tirolesa não tem competidoras no turf brasileiro. Com a vitoria de domingo, a filha de Fox Cub que Zuniga voltou a apresentar em irrepreensiveis condições, [illegible] fez premios no valor de Cr$ 1.357.500,00.

PRIMEIRO PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 600,00. — VITORIA DO PALMAR, feminino, 3 anos, S. Paulo, Suplicante em Abundance do sr. J. C. Senna Vasconcellos, 55 quilos, J. Portilho.

2.º, Marmiteira, L. Coelho, 55 quilos; 3.º, Pervenche, F. Irigoyen, 55 quilos; 4.º, Ninfa, A. Barbosa, 55 quilos; 5.º, Pile, J. Mesquita, 55 quilos.

Tempo: 83".

Rateios: Vencedor (3) Cr$ 110,00; dupla (12) Cr$ 102,00; placês 3 — Cr$ 24,00 — 1 — Cr$ 13,00.

Diferenças — meio corpo e meio corpo.

Movimento do páreo — Cr$ ..... 489.130,00.

Tratador — Adolfo Cardoso.

Saida rapida, destacando-se Vitoria do Palmar, pela qual Marmiteira passou no meio da curva, fugindo três corpos. Na reta a favorita esmoreceu, dando margem assim a que Vitoria do Palmar a dominasse por diferença nitida.

RATEIOS EVENTUAIS (1.º lugar)

1 Marmiteira . .	12.903
2 Ijarila	N.C.
3 Vitoria do Palmar	2.024
4 Ninfa	1.827
5 Pibe.	504
6 Palm Beach - Pervenche . .	12.969
Total	28.627

DUPLAS

12	1.423
13	1.742
14	11.423
23	423
24	1.864
33	177
34	1.723
Total	18.977

SEGUNDO PAREO

2.000 metros — Cr$ 36.000,00: Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.400,00. — PEPITO, masculino, zaino, 5 anos, S. Paulo, King Salmon em Mensageira, do sr. Jayme Santos, 52 quilos, J. Mesquita.

2.º, Hastapura, E. Castillo, 53 quilos; 3.º, Imbu', O. Ullôa, 52 quilos; 4.º, Carinhosa, W. Andrade, 52 quilos; 5.º, Lipari, S. Batista, 52 quilos; 6.º, Botafogo, F. Irigoyen, 52 quilos; 7.º, Never Looses, E. Vieira, 52 quilos.

Tempo: 125" 1/5.

Rateios: Vencedor (7) Cr$ 95,00; dupla (44) Cr$ 506,00; placês (7) Cr$ 43,00; — (6) Cr$ 40,50.

Diferenças — quatro corpos e um corpo.

Movimento do páreo — Cr$ ..... 667.770,00.

Tratador — Bertucio P. Carvalho.

Saida oportuna, destacando-se Hastapura que ao iniciar-se a reta fugiu uns tres corpos do segundo colocado Imbu'. Sempre com boa vantagem, a filha de Tintoretto girou a curva, e na reta procurou fugir, mas Pepito veio ao seu encalço e no setor das sociais, o dominou para ganhar ainda por quatro corpos.

RATEIOS EVENTUAIS (1.º lugar)

1 Imbu'	16.438
2 Lipari	5.664
3 Neves Looses .	2.285
4 Botafogo . . .	4.836
5 Carinhosa . . .	820
6 Hastapura . . .	3.719
7 Pepito	3.113
Total	36.815

DUPLAS

12	7.673
13	3.722
14	6.521
22	690
23	1.358
24	2.152
33	160
34	1.541
44	416
Total	26.333

TERCEIRO PAREO

1500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00. BARCELONA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Bala Hissar em Barreira, do sr. Nelson Seabra, 56 quilos, F. Irigoyen; 2.º —Barkness, L. Rigoni, 56 quilos; 3.º — Arari, S. Ferreira, 56 quilos; 4º — Jurujuba, A. Barbosa, 56 quilos; 5º — Tahia, E. Castillo, 56 quilos; 6º — Juparanã, O. Ulloa, 56 quilos; 7º — Braga, J. Graça, 53 quilos.

Não correu Edopuva.

Tempo — 92" 2/5.

Rateios: vencedor — (1) Cr$ 22,00 Dupla (14) Cr$ 41,00; Placês (1) Cr$ 17,00; 2 — Cr$ 17,00.

Diferenças — cabeça e tres corpos.

Movimento do pareo: — .... Cr$ 591.900,00.

Tratador —Juan Zuniga.

Enquanto Tahia se atrazava no pulo, Barcelona desprendia-se do lote, mas pouco adiante era desalojada por Jurujuba. Foi isto apenas por momentos, pois logo a favorita retornava o comando. Sempre muito acossada por Jurujuba, a ponteira iniciou a reta, onde aumentou a vantagem. Irigoyen veio "tenteando" até ao final a frouxa descendente de Barreira e graças a isto póde [illegible] conter o violento rush final de [illegible]

7 Darkness 6.708

RATEIOS EVENTUAIS (1.º lugar)

1 Barcelona	12.841
2 Edopuva	N.C.
3 Tahia	5.936
4 Jurujuba	1.250
5 Juparanã	6.610
6 Braga	963
7 Barkness	6.708
8 Arari	1.365
Total	35.682

DUPLAS

12	3.300
13	4.251
14	4.044
22	617
23	2.283
24	1.837
33	499
34	3.331
44	493
Total	20.655

QUARTO PAREO

2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00. TIROLEZA, feminino, abalzão, 5 anos, Argentina, Fox Cub em Tela, do sr. Nelson Seabra, 58 quilos, F. Irigoyen 2.º — Magali, O. Ulloa, 57 quilos: 3º — Negrusa, L. Rigoni, 58 quilos; 4º — Mygala, W. Andrade, 58 quilos; 5º —Sonada, A. Araujo, 58 quilos; 6º — Serra Dagua, S. Ferreira, 52 quilos.

Tempo: — 147" 2/5.

Rateios: vencedor (1) Cr$ 13,00; Dupla (14) Cr$ 24,00; Placês 1 — Cr$ 11,00; 2 — Cr$ 15,00.

Diferenças: — Cinco corpos e dois corpos.

Movimento do pareo: — .... Cr$ 749.940,00.

Tratador — Juan Zuniga.

Quando o starter conseguiu que Tiroleza e Negrusa enfrentassem a fita, o aparelho funcionou em bom momento, desetacando-se Tiroleza em cujo encalço saiu Serra d'Agua, Irigoyen deixou passar a "out-sider" que, na reta oposta, chegou a fugir quatro corpos. Só no inicio da curva final, Toroleza começou a aproximar-se da ponteira que, mais adiante entregava-se sem oferecer resistencia. Tiroleza dominou então de golpe e daí ao disco, fugindo cada vez mais veio ganhar por cinco corpos de Magali que se definira em segundo na curva e tambem conservou a posição até ao final.

RATEIOS EVENTUAIS (1.º lugar)

1 Tiroleza	25.061
2 Magali	4.003
3 Negrusa	5.262
4 Serra Dagua . .	1.463
5 Mygala	637

(Continúa na 5.ª pág. — [illegible])

Resultados dos Concursos nas corridas de ontem

Concurso Simples: 1 vencedor com 7 pontos. Rateio, cruzeiros 82.416,00.

Concurso Duplo: 2 vencedores com 14 pontos. Rateio, Cr$ 25.670,00.

Bettingo Jockey - Club: [illegible] vencedores. Rateio, Cr$ [illegible]

Betting Itamarati Simples: 226 vencedores. Rateio, cruzeiros 363,00.

Betting Itamarati Duplo: 24 vencedores. Rateio, cruzeiros 9.000,00.

UNICA SOLUÇÃO PARA O IMPASSE DA SUCESSÃO

CANDIDATO EXTRA-PARTIDARIO

O FRACASSO da missão Monteiro de Castro: conseguir do sr. Milton Campos permissão para a apresentação de sua candidatura à Presidencia da Republica — deixou a UDN completamente desorientada. Na verdade, o chefe do executivo mineiro, desambicioso, preferiu satisfazer a vontade dos seus correligionarios mineiros, que o colheram o Palacio da Liberdade ao do Catete, a atender ao apelo de seu partido. Milton Campos era a famosa arma secreta da UDN nacional, guardada com tanto carinho entre as montanhas, para ser desfechada de surpresa na mesa tripartite.

COM a resolução do sr. Milton Campos ficou parte da UDN completamente desarvorada, sem saber como se conduzir. Não obstante, outra parte, considera a situação em que se colocou o governador mineiro completamente coerente, uma vez que se permitisse a sua candidatura, teria ele que se desincompatibilizar, entregando o governo a um adversario que não garantiria o êxito eleitoral em seu proprio Estado, principalmente no que diz respeito ao governo mineiro para um udenista. Em face disso, isto é, da recusa Milton Campos e da posição de veto da UDN à candidatura Nereu Ramos, esses mesmos circulos udenistas consideram que a situação só poderá evoluir para um candidato extra-partidario, ou para a confissão dos três partidos da impossibilidade de se entenderem.

POSIÇÃO DOS PARTIDOS

A reportagem do DIARIO DA NOITE sondando os meios politicos sobre o fracasso da missão Monteiro de Castro, conseguiu fi-

(Cont. na 6.ª pág. — Letra B)

Guajará-Mirim atingida por um ciclone

Quarenta casas destruidas — Edificios destelhados — Socorros para o local

PORTO DO VELHO, 26 urgente (Meridional) — Foi atingida por um ciclone a cidade de Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolí-

(Cont. na 6.ª pág. — Letra L)

DIARIO DA NOITE
ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

— Meu 1º Contacto com Moscou

Escreve para o «Diario da Noite» o antigo secretario da embaixada do Brasil na Russia:

— DESDE QUE HÁ ELEIÇÕES PARA QUE MAIS DE UM CANDIDATO?

a) ESCOLTA PARA AUTOMOVEIS
b) A RESPOSTA DO GAL. RUSSO
c) PROCURA-SE UM FORD

A chave que me abriu a porta do mistério da URSS

O carro póde não ter freios; basta que a pintura seja nova

Carlos Buarque de MACEDO

(Ex-primeiro secretario do Brasil na Russia) — (Exclusividade do DIARIO DA NOITE, no Rio)

MEU primeiro contacto com a Russia foi o problema da condução. Não acredito que haja um país no mundo onde se custe tanto a ir de um local para outro como nos dominios soviéticos. Durante horas se permanece sob o sol ou no mais rigoroso inverno, esperando, esperando sempre um veiculo que não chega nunca. Exausto de sofrer esse tormento, indaguei de algumas colegas diplomatas a maneira de resolver o impasse.

As respostas, todas elas, eram as mesmas.

— Compre um carro.

— Onde? Não encontro um siquer.

— Dentro da Russia? Nunca poderá encontrar um auto para comprar. Terá de ir adquiri-lo lá fóra.

— No exterior?

— Sim, na França na Inglaterra, na Tchecoslovaquia.

— Deixarão que o carro atravesse a fronteira?

— Com visto diplomatico poderá conseguir a autorização. Existe, porem, um detalhe importante.

ESCOLTA PARA AUTOMOVEIS

RECEM-CHEGADO, desconhecendo ainda a vida intima da Russia, todos os conselhos que me davam eu os agradecia, embora considerasse as restrições e as criticas exageradissimas. A experiencia me faria acreditar no que me diziam — e em muito mais ainda. De maneira que, ao ouvir a adver-

(Cont. na 6ª pág. — Letra A)

VIOLENTO CONFLITO ENTRE A POLICIA E COMUNISTAS EM S. PAULO

FORTE TIROTEIO E QUATRO MORTES

Apreensão de numerosos folhetos de propaganda

S. PAULO, 26 (Meridional) — Urgente — Serio conflito, entre elementos comunistas e a Policia, verificou-se ontem á noite em um sitio situado a 3 quilometros desta cidade o qual resultou na morte de 4 pessoas.

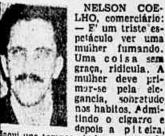
Tendo conhecimento de que os correligionarios de Prestes iam reunir-se ás 21 horas no referido local, o delegado Renato Imparato determinou a ida ali de 5 soldados, para averiguações. Na ocasião em que os policiais iam proceder a revista, teve inicio um forte ti-

(Cont na 6.ª pág. — Letra F)

JONAS PRICE, com a autoridade que lhe dá incomparavel ascendencia entre os iniciados, referendou o seu voto no concilio de Pesquizadores Ezotericos a favor da adopção do gato como exorcismo salvador do mundo ameaçado de calamidades em marcha, atribuindo à proteção do felino domestico o fato da Turquia haver podido escapar de ter participação na recente Grande Guerra. (Angora ou Ankara, antiga Ancyra, é, segundo ninguem ignora, o paraiso dos gatos...)

Dê o Seu PALPITE

PERGUNTA: — Voce e favoravel ao uso de piteiras por parte das senhoras que fumam?

* * *

NELSON COELHO, comerciário: — E' um triste espetáculo ver uma mulher fumando. Uma coisa sem graça, ridicula. A mulher deve primar-se pela elegancia, sobretudo nos habitos. Admitindo o cigarro e depois a piteira, daqui uns tempos ainda veremos algumas "engraçadinhas" fumando charuto e até mesmo cachimbo.

(Cont. na 6.ª pág. — Letra G)

ULTIMA HORA

A INFLUENCIA BENEFICA DO GATO SALVARÁ O MUNDO EM 1950

BICHANO, A MASCOTE DE 1950

SENSACIONAL REVELAÇÃO DA SOCIEDADE UNIVERSAL DE PESQUIZAS ESOTERICAS

(Reortagem de Nebur LEIG, especial para o DIARIO DA NOITE)

O gatinho de casa voltou a ocupar o seu papel milenário, deixando de ser motivo de carinho e zelo das donas de casas, para constituir-se coisa muito importante, nos fóros da felicidade universal.

Os egipcios de 5 mil anos antes de Cristo aparecer para redimir a humanidade, foram os primeiros a ver no malicioso bichano, com seu olhar magnético e suas unhas escondidas no pêlo macio, um animal sagrado, possuidor de um estranho designio no destino dos homens. O totemismo do gato, empolgara os ancestrais da humanidade, gerando o simbolo do amor e do ódio, advindo da diversidade do "carater" dos bichanos, ora excessivamente deliciosos e afetivos, ora furiosos e agressivos, quando, inesperadamente, e ás vezes sem motivo aparente, resolvem mostrar as afiadissimas unhas...

Na Castella antiga, o culto do gato perde-se no tempo. Um bichano que venha a simpatizar com uma criatura, significa dinheiro, felicidade enfim. Até hoje os espanhóis alimentem a crendice e fazem bolsas de couro de gato, que acreditam atrair as graciosas pesetas.

A particularidade organica do bichano em todo o mundo deu nossa afirmação de vigencia universal: Fulano tem fôlego de gato, ou Cicrano tem, como o gato, sete vidas.

Quando Lisboa foi destruida em 1755 pelo célebre terremoto, o povo começou a criar gatos intensivamente. Criação em massa, entendida pelos lisboetas como um recurso, de origem divina, para apassivar a furia dos elementos.

Em algumas tribos negras da Africa, os etnólogos verificaram o totem do bichano e os sucessos dos gatinhos na órbita da felicidade tribal.

O "MASCOTE" DE 1950

Há em Paris, num tradicional cemiterio, a sepultura de um bi-

(Cont. na 6.ª pág. — Letra E)

22 milhões para os edificios do M. da Guerra na Praia Vermelha

Distribuida a verba que permitirá a terminação do primeiro bloco em setembro de 1950

DIARIO DA NOITE colhe informações no gabinete do ministro Canrobert Pereira da Costa

A respeito da continuação e da conclusão das obras nos três grandes blocos de apartamentos que o Ministerio da Guerra constroi na praça dos Herois da Laguna, na praia Vermelha, para-residencia dos oficiais-alunos da Escola de Estado Maior do Exercito, obtivemos hoje, no gabinete do ministro Canrobert Pereira da Costa, as se-

(Cont. na 6.ª pág. — Letra H)

2ª ed.

ANO XXI N. 4.569

2.ª-feira, 26 de Setembro de 1949

O gabinete Attlee pede ao Parlamento voto de confiança

Já escolhidos os termos da moção — Expostos ás massas operarias os fatos nús e crús

LONDRES, 26 (De Fraser Wighton, da "Reuters") — O gabinete decidiu hoje sobre os termos definitivos da moção governamental pedindo um voto de confiança ao Parlamento a propósito da desvalorização da libra. Essa moção será apresentada no fim dos três dias de debates sobre a questão, a serem iniciados amanhã.

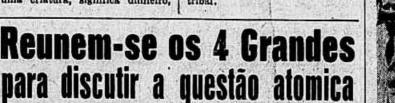
A derrota da moção de confiança, considerada dificil, significará a queda do gabinete e a convocação imediata de eleições gerais.

(Cont. na 6.ª pág. — Letra D)

VOX POPULI — CARLOS ESTEVÃO

— Não posso pagar! Estes rapazes eram "dependentes" do sr. João, que morreu a semana passada!!!

— Pois é; mas os pobrezinhos me elegeram presidente do seu time e agora são meus dependentes...

Reunem-se os 4 Grandes para discutir a questão atomica

Mantem-se a Inglaterra contrária às propostas russas — Reação no Senado americano

LONDRES, 26 (A. F. P.) — O jornal liberal "New Chronicle" anuncia que os Quatro Grandes se reunirão hoje ou amanhã, para discutirem a politica atomica.

MANTEM-SE A IUGOSLAVIA EM SUA POSIÇÃO

FLUSHING MEADOWS, 26 (U. U.) — Circulos bem informados esperam que o ministro do Exterior britanico Ernest Bevin rejeite as propostas russas sobre o controle da bomba atomica e sobre a assinatura de um pacto entre as cinco grandes potencias para o "fortalecimento da paz".

Espera-se que Bevin, falando hoje perante a Assembléia Geral, afirme que a despeito da posição da Russia em relação á bomba atomica, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos apoiam solidamente o programa de controle da energia nuclear, aprovado por esmagadora maioria na Assembléia Geral do ano passado, programa esse que foi rejeitado pela Russia.

(Cont. na 6.ª pág. — Letra C)

PEDESTRES E MOTORISTAS CONTINUAM TEIMOSOS

TODOS DENTRO DA FAIXA

Os guardas orientando os pedestres na Avenida Rio Branco. (Texto na 6ª página)

DIARIO DA NOITE
O jornal de maior circulação no Brasil

Diretor: Austregesilo de Athayde — Gerente: Frederico Jacobsen

Circulação do DIARIO DA NOITE, comprovada pelos peritos contadores internacionais ... Audits, Turquand, Youngs & Co. Media diaria, 107.378 exemplares; Segundas-feiras, 106.801

DON JOSE' DE LOS CARACOLES

A força estará sempre com o espírito

Não compartilho da especie de panico de que se tomou o mundo, em face da noticia dada pelo presidente Truman, de que em certa parte da Russia, se verificou uma explosão atomica.

Por que ha de ser isso necessariamente o sinal de uma catastrofe para a humanidade? Já agora as democracias não porão exclusivamente o sentido da sua segurança, no monopolio de um poderio de que os seus inimigos estavam privados e provavelmente buscarão outros recursos na inteligencia dos seus estadistas para evitar a guerra.

• • •

Porque a força do Espirito e não a da bomba atomica é que acabará sempre prevalecendo.

O que está em jogo hoje e deverá encontrar uma decisão é a estrutura economica do mundo, mais ainda do que os principios filosoficos ou quaisquer outras crenças, sentimentos e idéias.

Debalde conseguiriamos sustentar esses ultimos, se determinadas realidades que é preciso ter coragem para vêr, não sofressem as reformas que as novas condições da existencia dos povos reclamam.

• • •

A's vezes pensamos e agimos como se a União Sovietica não fosse um país da terra, habitada por homens como nós, com os mesmos impulsos da natureza humana. Assim não será nunca impossivel encontrar os termos de uma conciliação, em que os interesses comuns sejam respeitados.

Urge que a razão retome o lugar, de que foi despojada, nos entendimentos entre as razões.

Isso haverá de acontecer, porque a humanidade tem um destino superior ás contingencias aparentemente insuperaveis de qualquer periodo do seu desenvolvimento historico.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

RAUL FERNANDES FALANDO NO E. MAIOR DO EXERCITO

NOVOS FATORES DETERMINAM RENOVADAS DIRETRIZES NAS RELAÇÕES JURIDICAS ENTRE OS ESTADOS

O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, realizou hoje, pela manhã, uma conferencia na Escola de Estado Maior do Exército sobre o tema "A modificação no conceito de soberania".

Estiveram presentes à conferencia os ministros de Estado, altos chefes das Forças Armadas, autoridades civis e militares, bem como grande numero de oficiais-alunos daquela Escola.

PALAVRAS DO SR. RAUL FERNANDES

DIARIO DA NOITE falou ao sr. Raul Fernandes, em sua residencia, quando o ministro das Relações Exteriores se preparava para sair, a fim de pronunciar a sua conferencia:

Chanceler Raul Fernandes

— Minha palestra — disse-nos o eminente jurista brasileiro — atende a um convite que recebi do general J. Daudt Fabricio, comandante da Escola de Estado Maior do Exército. Quanto ao tema, é oportunissimo, dados os novos conceitos e fatores que determinam renovadas diretrizes nas relações juridicas e econômicas entre os Estados.

Desempregado e sem dinheiro, ateou fogo às vestes

O operario, Manoel Pinto de Souza, de 39 anos, viuvo e residente à Estrada do Camboatá, n. 2794, desempregado e sem dinheiro, desesperou-se, ateando fogo às vestes.

Socorrido por parentes, o pobre homem, que sofreu leves queimaduras, foi levado ao Hospital Carlos Chagas e ali medicado.

Repreendida pelo pai tentou suicidar-se

Jeanette Jorge Napolis, de 15 anos, em sua residencia, à rua Lemos de Brito, n. 44, tentou suicidar-se ingerindo tintura de iodo.

Socorrida pela Assistencia, foi levada ao Hospital Carlos Chagas e ali posta fora de perigo.

Declarou a jovem à policia do 23.º distrito que tentára morrer porque o pai, não gostando de ve-la com o namorado, repreendera-a severamente.

Psicoteste

Você é desanimado?

Uma situação tragica ou desesperada pode fazer com que você se convença de que a vida é realmente muito triste. Olhando para o futuro, nada mais vê, alem de uma existencia vasia, futilidade e dôr.

Lembre-se, entretanto, de que momentos como esse, causados por uma grande tensão emocional, por um choque ou uma grande desilusão, existem em "todas" as vidas. Quase sempre, são momentos passageiros. Portanto, não se deixe vencer pelo desanimo. Este teste servirá para chamar-lhe a atenção para coisas boas e belas da vida, coisas de que você talvez ande esquecido.

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Sua saude fisica é boa?

2 — Tem um bom emprego e goza da amizade e do respeito de seus companheiros de trabalho?

3 — Tem amigos e parentes leais e prestimosos?

4 — Encontra interesse e satisfação numa atividade qualquer, como musica, leitura, esport, etc.

5 — Sua familia é alegre e unida?

6 — Tem uma pequena economia de que poderá dispôr, em caso de emergencia?

7 — Tem algum conforto material, dos que tornam a vida mais agradavel?

8 — Não seria possivel diminuir a intensidade da preocupação principal de sua vida, se procurasse um meio de ser util ao proximo?

9 — E procurasse conforto espiritual, na religião, ou por meio de um conselheiro criterioso, não seria possivel diminuir sua dôr?

10 — Nunca pensou que outras pessoas já conseguiram solucionar problemas tão sérios ou mais complicados que o seu?

Você tem motivos de sobra para ser agradecido pelos bens que possue, se tiver tido uma contagem de 14 pontos ou mais. Francamente, não vejo razão para tanto desanimo. Com um total entre 4 a 13, precisa coragem, tempo e inteligencia para vencer esse desanimo, não de todo sem razão. Você ainda pode considerar-se muito feliz, portanto, mãos á obra! Com uma contagem menor, o caso já é mais serio. Não tente lutar sozinho. Apresente seu problema a pessoas criteriosas que possam ajudá-la, mas "não perca a esperança"!

EM RECIFE OS TRIPULANTES DO "ITALIA"

Os bravos tripulantes do pequeno iáte "Itália", que realizaram um cruzeiro aportando em Fortaleza, portadores de importantes mensagens a Dutra, Truman e Peron, viajaram via aérea a Natal, daí seguindo com destino a Recife, a convite da Cruzeiro do Sul.

TRABALHAR PARA UMA CAUSA COMUM

Os superiores objetivos da União Latina, definidos pelo jornalista Pierre Cabanes

Uma idéia que surgiu do sr. João Neves da Fontoura, em Paris, e está empolgando os povos identificados entre si — A defesa de uma civilização e um mais intenso intercambio cultural, econômico e social

UM CONSELHO COM REPRESENTANTES DE SEIS NAÇÕES

No cliché acima vemos um flagrante da chegada ao Rio dos ilustres caravaneiros da União Latina, sra. Dominique Martin e o jornalista Pierre Cabanes, este último abraçando cordialmente o senhor Austregesilo de Athayde, diretor do DIARIO DA NOITE

Encontra-se no Rio, há dias chegados da França, o jornalista Pierre Cabanes e o mme. Dominique Martin, ambos figuras representativas do moderno pensamento francês, e que nos visitam atendendo especial convite dos "Diarios Associados", em importante missão da União Latina, poderosa organização de cujos quadros fazem parte.

Os ilustres visitantes aqui farão uma estada de 15 dias, entrando em contacto direto com as coisas brasileiras, das quais são grandes entusiastas em seu país.

A União Latina é uma entidade novissima, tendo sido criada à base de uma sugestão proveitosa do sr. João Neves da Fontoura, ocorrida em Paris que propunha uma aproximação mais estreita entre as nações latinas de todo mundo, cujo berço reside na zona mediterranea.

A idéia surtiu formidavel efeito, e logo se criara a entidade internacional latina, com a ratificação posterior do governo francês e de mais cinco paises.

Depois de sua permanencia no Brasil, os vitoriosos caravaneiros da União prosseguirão viagem para o Uruguai e a Argentina, movidos pelos mesmos objetivos de propaganda da jovem organização, que vem de consolidar mais ainda os laços de fraternidade entre as nações de indole comum, em todo o planeta.

DECLARAÇÕES AO "DIARIO DA NOITE"

Sobre os salutares propósitos da União Latina falou ao DIARIO DA NOITE, brevemente, o jornalista Pierre Cabanes, vulto exponencial da imprensa francesa, cuja pena se coloca a serviço das superiores causas entre os povos latinos.

Preliminarmente, esclareceu que veio ao Brasil com incumbencia de, entre outros assuntos, estabelecer as preliminares para a realização do I Congresso da União, a verificar-se no Rio de Janeiro.

Prosseguindo declarou:

— "A União é um organismo internacional cuja infraestrutura repousa em dois continentes, e tem á testa um Conselho composto de representantes de seis nações — Argentina, Brasil, Chile, França, México e Uruguai. Seu objetivo de vanguarda é intensificar as relações culturais, econômicas e sociais entre os povos latinos, distanciando os traços dessa civilização da conjuntura mundial, definindo-a num sentido de congraçamento".

Disse mais que a tarefa é urgente, tanto mais quando se vê o mundo conturbado por correntes ideológicas antagônicas, a anular as qualidades individuais e deprimindo os fatores de ordem espiritual, que serviram de impulso aos progressos da civilização, em todos os tempos.

A par de outras finalidades, — esclareceu o eminente jornalista — a União Latina subsidiará a Organização das Nações Unidas, trabalhando em prol de uma paz duradoura, encabeçando uma forte corrente de opinião latina.

Concluindo, declarou o sr. Pierre Cabanes que a União conta com meios ponderaveis para difundir seus principios, tais como o radio e a imprensa, que certamente proporcionarão novas conquistas para a causa comum ás nações entre si identificadas.

NUMA SESSAO ESPIRITA

Hitler aparece para dizer que errou

O espirito do ex-"fuehrer" afirma que voluntariamente passou para o Além em 30 de abril de 1945 — "Daqui vejo as coisas muito diferentemente"

FRANKFURT, 26 (R.) — O periodico "Neue Europa", publicado em Stuttgart, declara ter sido estabelecido contacto com o espirito de Hitler durante uma sessão espirita realizada a 6 de julho em local não revelado. Teria ex-fuehrer declarado então: "São falsos os rumores de que estou vivendo na America do Sul. Voluntariamente passei para o Além a 30 de abril de 1945".

O jornal alega que Hitler prometeu, nessa entrevista, tornar-se um defensor das liberdades humanas se algum voltar a este mundo sabendo tudo aquilo que sabe agora.

Teria ainda declarado o antigo Chanceler alemão: "Daqui, vejo as coisas de maneira muito diferente do que as via durante minha existencia terrena".

O espirito foi ainda citado como tendo dito: "Concito todos vós a reconstruir em paz e harmonia aquilo que foi destruido pela guerra, por culpa minha. Fui vitima de uma demoniaca a destruidora ansia de poder. Deveis, alemães, dominar vosso nacionalismo arrogante e esquecer o perigoso militarismo que vos conduziu á ruina".

Tomou posse o novo procurador geral da República

Realizou-se hoje pela manhã, no gabinete do ministro da Justiça, a posse do sr. Plinio de Freitas Travassos no cargo de Procurador Geral da Republica, para o qual foi recentemente nomeado na vaga deixada pelo sr. Luiz Gallotti, dada a sua investidura como ministro do Supremo Tribunal Federal.

As 14 horas, teve lugar no gabinete da Procuradoria Geral da Republica, no edificio do Supremo Tribunal, a solenidade de transmissão do cargo ao novo Procurador.

Diario nas Escolas

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA. — Comemorando amanhã o 10.º aniversario de sua fundação, a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil realizará amanhã ás 16,00 horas uma sessão solene que será aberta com um discurso alusivo do seu diretor, prof. Antonio Carneiro Leão e encerrado pelo prof. Pedro Calmon, magnifico Reitor da Universidade, tendo como orador oficial o prof. Raul J. Bittencourt.

Far-se-ão ouvir mais os seguintes oradores: prof. J. Faria Goes Sobrinho, em memoria ao prof. Raul Leitão da Cunha; professora Irene Melo Carvalho, pelo Colegio de Aplicação, licenciado Jesus Belo Galvão, pelos ex-alunos, bacharel Eduardo Prado de Mendonça, pelo corpo discente, da F.N.F e estudante Marcio Rego Monteiro pelos alunos do Colegio de Aplicação.

—★—

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Provas de amanhã:

CLINICA ORTOPEDICA (6.º ano) — ás 9,00 horas, exame oral no serviço da cadeira para os alunos: 73 a 93 e 94 — 96 — 98 — 99 a 100, e todos que fizeram o exame escrito no dia 22.

MEDICINA LEGAL — ás 1,00 horas, 2.ª chamada de prova parcial para os alunos 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 61 — 70 — 73 — 74 — 87 — 95 a 182 e ás 14,00 horas exame pratico oral para os alunos ns. 101 — 108 — 112 — 113 — 118 — 122 — 123 — 126 — 131 — 132 — 135 — 139 — 141 — 149 a 150.

CLINICA MEDICA (alunos do prof. L. Capriglioni), ás 8,00 horas, no Serviço da cadeira, inicio dos exames praticos e oral para os alunos que obtiveram media final de 5 a 6.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO. — Será realizado amanhã, ás 18,00 horas, o concurso entre os alunos do 5.º ano, para escolha do orador da turma de Bacharelandos do corrente ano.

OS ISRAELITAS AGRADECEM A JEOVA'

ANO NOVO DOS HEBREUS — Os israelitas do Rio de Janeiro viveram, estes dois ultimos dias, momentos festivos, de alegria e ... E' que transcorreu no sabado passado a data comemorativa de ... to do Ano Novo, segundo o milenario calendario de Israel, que as sucessivas reformas do Ocidente não conseguiram modificar, através dos séculos. No cliché, flagrante de uma cerimonia religiosa realizada nesta capital, vendo-se um grupo de rabinos agradecendo a Jeová a restauração do Estado nacional judeu na Palestina.

O DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Resolveu o prefeito abrir nova concorrencia

O general Mendes de Morais, tendo recebido o processo que lhe foi encaminhado pela Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, e no qual se dava conta ao prefeito do fato de não terem aparecido licitantes na concorrencia aberta para o desmonte do morro de Santo Antonio, despachou favoravelmente à abertura de nova concorrencia, em termos que transcreveremos a seguir.

NOVO PRAZO DE SESSENTA DIAS

São os seguintes os termos do despacho do prefeito Mendes de Morais:

"Admitindo que o retraimento de licitantes tenha sido, em grande parte, devido à falta de clareza e de certos detalhes, em torno do plano de financiamento, do mesmo modo que relativamente ao loteamento, em face do elevado preço do m2 e das condições restritivas de construção nos terrenos obtidos, alguns dos quais em que o reduzido numero de pavimentos não oferece vantagens compensadoras; e, considerando ainda que em uma obra de tal vulto e na qual será empregado ou imobilizado um capital que dificilmente poderá ser conseguido e aventurado, sem garantias bem precisas e resultados promissores seguros, — determino que, pela Comissão do Desmonte, sob a presidencia do Secretario de Viação e Obras, e acrescida, ainda dos engenheiros Joaquim de Almeida Lisboa, Jeronimo Cavalcante e Doyle Maia (F. S. U.), tendo por base o atual edital ... dentro de vinte dias, a contar da data da 1ª reunião, novas condições de concorrencia publica e de financiamento para o desmonte do Morro de Santo Antonio, com sugestões de revisão, se necessaria, da própria urbanização, ... novo prazo de sessenta dias, ... gado em São Paulo, Rio, Nova York, Londres, Roma e Turim."

"New-look"

Tornou-se obrigatorio, no fôro do Distrito Federal, o uso de vestes talares. Por isso, lá estão, graves e verticais, sob o pesado camisolão negro, os juizes do civel e do crime. Todos, sem exceção, bastante desajustados, pois o quarteirão da justiça tem a fisionomia de uma "cabeça de porco". E, afinal, o uso de vestes talares, num fôro como o nosso, é tão paradoxal como a casaca, numa recepção no morro da Favela.

Seja lá como for, os magistrados, agora, estão solenizados. Todos de beca negra, por enquanto. Sim, — por enquanto — repetimos. Isso porque, com a sujidade do velho quarteirão da rua D. Manoel, em futuro proximo estarão irremediavelmente cinzentos e pesadões, sendo, afinal, convencidos de que o "new-luck" aprovado pelo Tribunal de Justiça não poderia deixar de ser talhado em brim "arranca-toco", côr de tijolo seco...

Esfaqueado pela mãe da criança que agredira

FORTALEZA (Meridional) — Em Quixadá, o individuo Francisco da Mata investiu com um pau contra uma criança de 5 anos. Maria das Graças, mãe do menino, em revide foi sobre o agressor, desferindo-lhe varios golpes de faca. Francisco da Mata foi recolhido, agonizante, ao hospital local.

Arte e Cultura

VISITANTES ILUSTRES. Chega ... ao Rio dois ilustres homens ... que vêm a convite de ... culturais e cientificas: o professor ... Monteiro, decano da Faculdade ... de Madrid, onde é ... Direito Canonico e o sr. Roger ... escritor e parlamentar francês ... de Sociologia e Historia na ...

O prof. Monteiro, que é ... Direito Teologico, Direito Canonico ... e Letras, a convite ... Augusto Magne, Reitor em ... Pontificia Universidade Catolica ... de Janeiro, irá neste instituto ... uma conferencia sobre ... Personalidade e o Processo ... Mindszenty".

CONFERENCIAS

— No Instituto Historico e ... (Silogeu Brasileiro), ... pelo almirante Alvaro de ... celos, ministro do Superior ... Militar sobre o tema "... Custodio José de Melo ... 1893".

— No Instituto de Estudos ... "Afranio Peixoto" (Liceu ... Português), ás 17,30 horas, ... bargador Sabóia Lima, ... Justiça do Distrito Federal, ... ma: "A Assistencia Social ... Ação dos Portugueses".

Amanhã:

— No Auditorio do Ministerio da Educação, ás 17,30 horas, ... Barata, membro do Comité ... Associação Internacional ... Arte, iniciando a serie ... — "Historia e Critica da Arte ... — sobre o tema: "... da Pintura Moderna".

— No Auditorio do Instituto ... Estados Unidos, ás 17,30 horas, ... fessor Edd Parkes, sobre ... gitive and agrarian ... South".

Donativos para Maria Lucia

Já recebemos, para a jovem Maria Lucia, que se encontra ... presa de pertinaz tuberculose ... cessitando de novo e urgente ... mento pela estreptomicina, a ... tia de 120 cruzeiros.

Recebemos mais:

De um anônimo ....

De V. N. ....

De Ruth Eiras Aguiar ....

Total

Com os 120 cruzeiros já recebidos temos à disposição da ... Cr$ 395,00

MORENA FLOR

REUNIR-SE-ÃO AMANHÃ, OS 3 GRANDES

"MISS CAMPEONATO"

D. Annadina Pereira da Costa deverá presidir, ainda esta semana, a uma reunião em que tomarão parte as madrinhas das "Misses" na festa do dia 15 de outubro. Acima, vemos a ilustre esposa do ministro da Guerra, ladeada pelas sras. Joaquina Daltro e Elsa Falcão, quando presidia a reunião da Comissão de Patronesses da festa realizada em "Casablanca", a 19 de dezembro último.

MISS CAMPEONATO

Ainda esta semana a reunião das madrinhas, sob a presidencia de D. Annadina Pereira da Costa

Os convites serão distribuidos no dia 1º de outubro — Reunião sabado, às 15 horas, de todas as Misses, no Automovel Clube

Foi presidente da Comissão de Patronesses da festa de apresentação das "Misses" à nossa alta sociedade, realizada em "Casablanca" a 19 de dezembro do ano passado, d. Annadina Pereira da Costa, digníssima esposa do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa. Fizeram parte daquela Comissão, tambem as exmas. sras. Clemente Mariani, Armando Trompowsky, Silvio de Noronha, Daniel de Carvalho, Guilherme da Silveira, Mendes de Morais e muitas outras damas de representação social.

Desta vez, quis d. Annadina pelo seu alto espirito de simplicidade, que a Comissão Organizadora do Concurso de "Miss Campeonato" escolhesse 11 Madrinhas para que cada uma delas dirigisse uma Comissão de Patronesses, a fim de que a renda liquida da festa do dia 15 de outubro reverte-se para um fim altamente filantropico. Está a ilustre esposa do titular da Guerra interessada na realização da grande reunião de beleza e elegancia e pediu que se marcasse uma reunião de todas as Madrinhas, a fim de trocarem idéias sobre o destino da renda e tambem assentarem medidas para o maior esplendor da grande noite que marcará a apresentação de "Miss Campeonato", senhorita Eda Soares Pinto, representante do Bangu A. C.

Sem duvida, d. Annadina Pereira da Costa é uma expressão real de bondade, não se furtando nunca a emprestar o seu apoio integral as iniciativas de fins filantropicos e de alto alcance patriotico. Quiz ela, talvez ao tornar maior a Comissão de Patronesses, proporcionar uma festa de maior repercussão social, onde todas as damas, alcançando o objetivo, emprestem sua solidariedade total. Ela mesmo convidará as Madrinhas para uma reunião esta semana, para debater a questão da aplicação da renda da festa de 15 de outubro.

A Comissão Organizadora do Concurso, na noite de hoje, voltará a se avistar com d. Annadina, para saber os nomes dos casais que irão colaborar para o brilhantismo da festa.

A partir do dia 1.º, os convites serão distribuidos a todas as Madrinhas, a fim de que possam ser encaminhados às pessoas que desejarem contribuir para aquela reunião de beneficencia.

REUNIAO DAS "MISSES" NO SABADO

A Comissão Organizadora resolveu marcar uma reunião com as "Misses", no proximo sabado, dia 1.º, às 15 horas, na sede do Automovel Club do Brasil, a fim de tratar de assuntos ligados à apresentação das gentis concorrentes na festa marcada para 15 do mês vindouro.

RESULTADO DA MISSÃO MONTEIRO DE CASTRO, JUNTO AO GOVERNADOR MILTON CAMPOS

O roteiro das conversações — Paulo Nogueira Filho, declara que os presidentes quere mimpor um candidato à Nação

HOJE, possivelmente, os três presidentes assentarão uma reunião para amanhã, quando, então, serão reiniciados os entendimentos politicos. Podemos informar que, já nessa proxima reunião, serão iniciados os debates em tôrno dos nomes dos candidatos, embora ainda em um exame superficial. E' bem provável que o sr. Prado Kelly, na oportunidade, apresente as preliminares que o seu partido organizou, para debate do assunto, a primeira e mais importante das quais se refere à definição de maioria e sôbre qual pleito deverá fundar-se o exame para decidir qual o partido majoritário, atualmente.

Por outro lado, o sr. Prado Kelly transmitirá aos srs. Nereu Ramos e Artur Bernardes, os resultados da missão do sr. José Monteiro de Castro a Belo Horizonte. Segundo as próprias palavras do presidente da UDN, temos que "o sr. José Monteiro de Castro esteve em Minas, e ouviu do governador Milton Campos e dos companheiros da secção mineira da UDN, a reinteração da interpretação já dada por várias vezes, isto é, de que o acôrdo celebrado em Minas Gerais, entre os três grandes partidos e o PTN, visava o fortalecimento das direções nacionaisp artidárias, no sentido de encontrar-se uma solução feliz, que, antes de mais nada, garanta a integridade das instituições democráticas".

Dessa forma — continuou o sr. Prado Kelly, o sr. Milton Campos demonstrou não ter a menor aspiração a sua falada candidatura. Como se vê — disse — a declaração tem um sentido muito concreto.

OS RESULTADOS DA MISSÃO MONTEIRO DE CASTRO

Insistirão os mineiros na apresentação de um candidato mineiro, não como nome apresentado pelo próprio Palácio da Liberdade, mas como representante da maior fôrça política organizada, pois Minas é, hoje, um "partido político" com mais de 1.500.000 votos.

A negativa do sr. Milton Campos, em apoiar ou lançar um nome, era esperada, pois o sr. governador montanhês, em hipótese alguma interferirá no pleito.

A missão do sr. Monteiro o eCastro ofereceu os seguintes resultados:

1 — O sr. Milton Campos não é candidato e pretende sê-lo.

2 — Não lançará nenhum nome, mas prestigiará o lançamento de um candidato pelo acôrdo interpartidário, se os presidentes chegarem a êsse resultado.

3 — A UDN apoiará um candidato pessedista ao govêrno da Republica, não negociando em hipótese alguma o govêrno do Estado, que deverá caber à UDN, como fôrça de um acôrdo, ou pelas eleições. O partido concorrerá a êsse posto, se preciso for, com um candidato próprio.

4 — O sr. Milton Campos não veto nem vota em nome nenhum. Como homem de partido, pessoalmente, e como juiz, na posição de governador, aguardará as decisões dos presidentes do PSD, UDN e PR, a quem está incumbida a missão de decidir da sucessão, para prestigiá-las.

O ROTEIRO A SER SEGUIDO

Na reunião de amanhã, os três grandes depois de terem demoradamente consultado os seus correligionarios, iniciarão a fase da escolha do nome, propriamente dita. A primeira barreira a ser vencida, está na escolha do partido que deverá dar o candidato. Conforme devem estar lembrados os leitores, os três presidentes assentaram anteriormente que o futuro presidente poderá sair de qualquer dos três grandes partidos. Entretanto, o P. S. D. dificilmente abirá mão do lugar. UDN e PR, embora desejando a presidencia, bater-se-ão pela apresentação de listas de nomes, com represetnantes de todas as agremiações interpartidarias.

(Cont. na 6.ª pág. — Letra M)

DILERMANDO DE ASSIS DEPÕE PARA A HISTORIA

AS GROSSEIRAS E CLAMOROSAS CONTRADIÇÕES AMONTOADAS PELO DELEGADO CONTRA MIM

Afinal reconhece que não póde provar ter havido a emboscada dos irmãos Assis contra o grande escritor

(Report. de CARLOS CAVALCANTI) CAPITULO 31

— Mas, continuemos na análise. Assim prossegue o delegado:

"Dilermando, maneiroso e galante, insinuando o que se ia passar, não lhe vai ao encontro logo e nem o evita — ordena a Dinorah que o faça entrar para a sala de visitas e vai vestir uma tunica... vêde este traço caracteristico: Dilermando está com D. Ana á mesa — intimo, sem tunica, em mangas de camisa, mas para receber o marido desta vai vestir-se... é que ele sabia que a cena seguinte seria solene. Dinorah vai ao encontro do dr. Euclides e o fez entrar para a sala".

Não vou demorar-me na apreciação da forma por que o delegado me adjetivou — "maneiroso e galante" — simples e patente imbecibilidade, mas, apenas, chamar a atenção para a sua grande estranheza ao saber-me em mangas de camisa a tomar o café da manhã, com a senhora do dr. Euclides da Cunha. Dada a natureza de nossas relações, velhas de quatro anos, nada mais normal, como tambem o ir vestir uma tunica usada em casa para receber o dr. Euclides da Cunha, numa comezinha demonstração de educação e urbanidade. Essa coisa tão simples indicaria que eu sabia da solenidade da cena?

Por que não disse tambem o dele-

(Cont. na 6.ª pág. — Letra N)

Não existe ala "queremista" no P. S. D. em Mato Grosso

As informações colhidas em fonte autorizada, a proposito de uma entrevista do sr. Jaime Vasconcelos — Não tem autoridade ou prestigio eleitoral quem no último pleito obteve apenas 200 votos

A propósito das declarações feitas a esta folha pelo sr. Jaime Vasconcelos, sobre a existencia de alas no P. S. D. de Mato Grosso, colhemos nos meios politicos daquele Estado, nesta Capital, informação de que não existem tais alas, sobretudo agora que a Convenção do P. S. D. está sendo realizada em Cuiabá, num ambiente de absoluta fidelidade ao programa préviamente fixado, coerente com a orientação de apôio leal e franco ao Presidente Eurico Dutra. Quanto á presença de "queremistas" no P. S. D. matogrossense se trata-se de outra inverdade, pois, como é sabido, todos os elementos conhecidos como tal acompanharam o sr. Julio Muller e com ele se acham no P. T. B..

Segundo as mesmas fontes, as informações transmitidas pelo sr. Jaime de Vasconcelos carecem de autoridade, pois S. S. não possui qualquer titulo que empreste á suas palavras maior significação. Embora filiado ao P. S. D. matogrossense, falta-lhe prestígio eleitoral para falar como intérprete na opinião do Estado, onde aliás, no ultimo pleito em que votaram 60 mil eleitores, só obteve 200 votos, não conseguindo eleger-se deputado estadual.

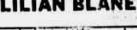
AVENTURAS DO BIRIBÁ

RADIO PATRULHA

GENTE DE CIRCO

TIM E TOM

OS CAVALOS DO PEDRINHO

LILIAN BLANE

A SOMBRA

TOM MIX

OS PIRATAS DO YANG-TSE

Secção informativa do DIARIO DA NOITE em combinação com o SERVIÇO DO TRANSITO

VERIFIQUE SE SEU AUTOMOVEL ESTA' NA LISTA

CHAMADA PARA EXAME DE MOTORISTAS

EDITAL DE INFRAÇÕES

De 19 de setembro de 1949:

Fazer a curva sem atingir o ponto central — 49258

Falta de transferencia de local — 3230 — 4027 — C. — 63462 — Motocicleta — 558

Formar fila dupla — 631 — 767 — 3200 — 3566 — 5620 — 6977 — 10222 — 14406 — 14812 — 18263 — 19129 — 20866 — 23416 — 28759 — 29781 — 30267 — 32736 — 33742 — 35465 — 36121 — 37564 — 38522 — 39473 — 45626 — 50301 — 50742 — 54967 — 100874 — 101168 — 101542 — 105126 — C. — 61218 — 63138 — 63189 — 68005 — 70810 — 72281 — 72456 — 73292 — 76361 — 78257 — 77411 — 78143 — 600311 — Onibus — 80326 — S. P. — 4763

Conduzir carta — 42139 — 42545 — 10172

Parar nas curvas ou cruzamentos — 41772 — 48772 — 49761 — 10471 — 100523

Falta de licença do corrente ano — M. G. C. — 48729 — S. P. C. — 73621

Falta de faróis — C. — 65220

Excesso de velocidade — 23315 — 38418 — 47404 — 71934 — 78097 — 100801 — Onibus — 81527 — 81576

Não diminuir a marcha no cruzamento — 6616 — 49208 — Oficial — 79

Estacionar em local não permitido — 60 — 180 — 4482 — 5450 — 6823 — 7000 — 7779 — 7938 — 8253 — 10104 — 11995 — 12371 — 12505 — 13129 — 13733 — 14476 — 14640 — 15111 — 16184 — 16962 — 18821 — 20271 — 22262 — 23052 — 25713 — 26182 — 29571 — 29929 — 30707 — 31282 — 31775 — 31721 — 32050 — 32401 — 32616 — 32664 — 34253 — 35324 — 34503 — 35258 — 35866 — 35917 — 36114 — 37382 — 37724 — 38636 — 37950 — 41263 — 41714 — 44421 — 44128 — 47504 — 47865 — 47847 — 49220 — 50032 — 51432 — 100736 — 102600 — 102050 — 102128 — 102282 — 102583 — 104223 — 104372 — 104591 — 104827 — 104862 — 105009 — 105122 — 105122 — 105310 — C. — 62423 — 62993 — 65097 — 72349 — 76670 — 77071 — 77101 — 77433 — 600160 — 601183 — S. P. — 1898 — S. P. — 17966 — S. P. — 245643 — R. J. — 27637 — R. J. — 27830 — R. J. — 27936 — Estado — 33496 — Oficial C. D. — 209 — C. D. — 354 — P. — 85016 — 86207 — C. — 87316 — 88140 — 89598 — 89233

Desobediencia ao sinal — 93 — 730 — 1248 — 5232 — 5344 — 7256 — 8153 — 10816 — 11455 — 16386 — 17816 — 18035 — 22047 — 28393 — 28779 — 28858 — 32126 — 35194 — 36429 — 37055 — 37251 — 37457 — 39671 — 41505 — 41962 — 41982 — 42158 — 42310 — 42644 — 43004 — 43326 — 46570 — 46639 — 47183 — 48000 — 48237 — 48701 — 48915 — 49469 — 50250 — 50742 — 51394 — 101211 — 101965 — 102882 — 102909 — 103184 — 103751 — 105046 — C. — 60384 — 69938 — 70105 — 72898 — 76942 — Onibus — 81221 — Bonde — 371 — 273 — 1870 — 1913 — 2040 — 2559 — P. E. — 13017 — R. J. — 27447 — P. R. — 129009 — Oficial C. D. — 264 — 88264 — C. — 89535 — C. — 216229

I. A. P. E. T. C. — C. — 73115 — 79650

Proferir palavras de baixo calão — 61573 — 601470

Interromper o transito — 10112 — 7236 — 18087 — 27669 — 38030 — 32113 — 38501 — 40867 — 47034 — 47373 — 47709 — 48143 — 50931 — 69091 — Onibus — 81026 — 81082 — 81266 — 81267 — Bonde — 5 — 2540 — Oficial P. — 88917 — C. — 85327

Fazer uso excessivo da buzina — 11097 — 35066 — Onibus — 81027

Estacionar sobre o passeio — 2072 — 7012 — 8302 — 9807 — 11768 — 14356 — 14405 — 18533 — 22809 — 22235 — 24590 — 29815 — 33254 — 37833 — 38766 — 102252 — 102719 — C. — 65601 — 71883 — 77248

Falta de equipamento obrigatorio 736 — 50303 — C. — 64381 — 64930 — 72033 — 74054 — 46636

Meio-fio e bonde — 69394

Estacionar no ponto, afastando-se — 46997 — 48768 — 50857

Contra-mão — 4582 — 11836 — 12091 — 16090 — 22154 — 22547 — 34364 — 36213 — 39554 — 48083 — 49282 — 50003 — C. — 62512 — 64968 — 79456 — 71023 — 75172 — 79840 — Onibus — 80367 — C. — 601899 — 601947 — Triciclo — 276 — Bicicleta — 1005 — 2261 — S. P. — 4566 — Oficial C. D. — 221 — P. — 48578

Contra-mão de direção — 161 — 6263 — 8182 — 14425 — 19166 — 21205 — 22563 — 22824 — 23195 — 28641 — 32129 — 36169 — 37711 — 45241 — 46911 — 49708 — 50977 — 51436 — C. — 63030 — 70926 — 71418 — 72411 — 72880 — 74226 — 73610 — 74394 — 78510 — Onibus — 81228 — 81302 — Oficial — 78 — 88748 — 87823 — Experiencia — 100

Forçar a passagem — 9734 — 15602 — 46227 — 103890 — C. — 62622 — 62176 — Onibus — 81329 — 81329 — 81403 — 81411

Não acatar as ordens — 37241 — 40309 — 40136 — 41241 — 42318 — 43203 — 43313 — 46040 — 47050 — 47913 — [illegible] — 48321 — 47996 — 49281 — 49762 — 50379 — 50648 — 50043 — 50856 — 51394 — 102033 — C. — 66025 — 65806 — 67236 — 70811 — 72116 — 67935 — 680000 — Onibus — 81205 — 81270 — 81352 — Bonde — 1735 — 1831

Conduzir passageiros no estribo — 44508 — C. — 61040

Excesso de lotação — 50934 — Onibus — 81204

Parar afastado do meio-fio — C. — 63123

Lavar o veiculo na via publica — 24579

Estacionar no ponto de carga e descarga — C. — 10368

Dormir no interior do veiculo — 47707

Alterar as caracteristicas do veiculo — 63563 — 74061

Desuniformizado — 23071 — 50003 — 101980 — C. — 65150 — Onibus — 81364

Placa oculta ou inutilizada — 43371 — 44089 — 47878

Estacionar no ponto de onibus — 30235

Escrita irregular — Garage Particular, Garage Particular, Garage Particular, Matricula Indistinta, Matricula Indistinta

Fazer reboque — C. — 68044

Conduzir passageiros com a bandeira levantada — 47593

Dobrar à direita sem atingir o ponto central do cruzamento — 32324

Falta de luz — Onibus — 80070 — 80962 — 81362 — P. — 44605 — 47207

Excesso de fumaça — Onibus — 81516 — 81504 — 81433 — 81418 — 81414 — 81407 — 80003 — 80024 — 80025 — 80480 — 80531 — 80541 — 80515 — 80638 — 80719 — 80798 — 80788 — 80833 — 80833 — 80890 — 80974 — 80997 — 81062 — 81157 — 81157 — 81181 — 81245 — 81295 — 81306 — 81313 — 81352 — 81353 — 81398 — 81407 — 81407

Formar fila dupla — 7066 — 9325 — 21547 — C. — 73515 — 73867

Falta de matricula — 73300

Fazer manobra em local não permitido — 38275 — 49881 — 50380

Não apresentar a licença — C. — 63005

Parar nas curvas ou cruzamentos — 38458 — 50592 — 100548 — C. — 601329 — 63726 — 70978 — 90625 — R. J. — 27665 — 27867 — N. Y. — 6810 — Oficial — 88743 — P. — 43801

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 15230 — 23215 — 40092 — 41440 — 44390 — 45274 — 45168 — 45959 — 50491 — 50503 — 51266

Falta de freios — 62610 — 63957 — 67179 — 72531

Não diminuir a marcha no cruzamento — 25461 — 46896 — 38284

Excesso de velocidade — 70188 — 70188 — 75464 — Onibus — 81602 — C. — 500290

Desobediencia ao sinal — 62424 — 64592 — 65731 — 66243 — 67261 — 67988 — 70079 — 71397 — 73946 — 74209 — 74572 — 76036 — 76051 — 76218 — 77138 — 77774 — 78842 — 79544 — 79798 — 600210 — 601094 — 601665 — 601729 — 601945 — R. J. — 15401 — 28003 — M. G. — 3503 — C. — 39573 — S. P. — 636 — S. P. — 14074 — S. P. — 33805 — P. R. — 3091 — N. Y. — 6U66 — X1471 — N. Y. — 7268 — N. Y. — 336721 — N. — 114848 — N. Y. — 207858 — Oficial C. D. — 229 — 86431 — 90435

Falta de luz — 80070 — 80962 — 81362 — P. — 44605 — 47207

Fazer manobra em local não permitido — 38275 — 49881 — 50380

Falta de matricula — 73300

Não apresentar a licença — C. — 63005

Festejavam a vitoria do Vasco e foram estaqueados

Dois feridos graves internados no H. P. S.

Na noite de ontem, cerca das 22,30 horas, registrou-se violento conflito à porta do café localizado à Av. João Ribeiro n. 359, onde um grupo de amigos festejavam a vitoria do C. R. Vasco da Gama.

Ao se retirarem, os rapazes foram interceptados por um desconhecido, estabelecendo-se então grande confusão, tendo este, que estava armado de faca, entrado a desferir golpes nos demais, ferindo-os gravemente, até que, revoltados com a estupida agressão, populares intervieram para apartar os contendores, ocasião em que o criminoso foi quase linchado.

OS FERIDOS

Solicitados socorros para os feridos, que jaziam numa poça de sangue, compareceu uma ambulancia da Assistencia do Meier, removendo Antonio de Souza Barroca, de 23 anos, residente à rua João Lisboa, 21, casa V, que recebera profundo ferimento no hemitorax esquerdo; João José Marfil, de 24 anos, sapateiro, morador à Av. João Ribeiro, 407, com ferimento penetrante no pescoço, que interessou a veia jugular; Manuel Braz, de 36 anos, sapateiro, domiciliado à rua Maria Benjamim, 85, fundos, com ferimento inciso no torax, e, finalmente, o temivel agressor, identificado como sendo Manuel Messias, de 25 anos, [illegible] da Companhia Costeira de Navegação, residente à rua Piaui, [illegible]

[illegible]

SOLUÇÃO

O jornal que [illegible] Marelli às [illegible] ultimas cotações da Bolsa de Valores. Como [illegible] Bolsa fecha às [illegible] da tarde, o jornal [illegible] saido depois [illegible] que o alibi [illegible] falso.

Desemprego nas zonas rurais de Portugal

EVORA (Meridional) — Os presidentes dos Gremios da Lavoura e das Casas do Povo desta cidade e de São Miguel, conferenciaram com o delegado distrital do I.N.T.P. para o fim de se elaborar um plano de imediatas providencias para a colocação de rurais em situação de forçado desemprego.

PETROLEO

uma epopéia do mundo contemporaneo

NOVOS FATOS SÔBRE A INDUSTRIA PETROLÍFERA

O PETROLEO influiu por tal forma na marcha da civilização, deu tal amplitude aos horizontes industriais, anexou tantas energias às forças do homem, que bem se pode dividir a Historia do progresso humano em **antes** e **depois** do petroleo.

Quase infinito é o número de seus produtos e sub-produtos. O petroleo está tão presente na vida de cada um que todos os cidadãos devem procurar conhecer bem os problemas a ele referentes, no máximo de seus detalhes.

Por isso, apresentamos aqui mais um questionario envolvendo fatos novos do miraculoso e afanoso mundo do petroleo. Veja — pelo número de respostas certas que der — se está satisfeito com seu conhecimento a respeito do petroleo. (As respostas certas vêm, no final do questionario, de cabeça para baixo).

QUESTIONARIO:

1 - *Dá-se o nome de "reservas comprovadas" de petroleo às reservas, ainda no sub-solo, que já foram realmente descobertas por meio da perfuração e de outros "tests" técnicos. E "recursos de petroleo" refere-se ao total das reservas comprovadas mais as quantidades de petroleo que ainda possam ser descobertas. Atualmente, sendo a extração mundial de petroleo maior do que nunca, estará o total de "reservas comprovadas", isto é, do petroleo ainda no sub-solo, mas cujo existencia já foi comprovada...*

- ☐ diminuindo?
- ☐ aumentando?
- ☐ permanecendo o mesmo?

2 - *Recentemente, foi descoberto um importante campo petrolífero em Leduc, no Canadá. Para descobrir este campo, a Imperial Oil Ltd., afiliada canadense da Standard Oil Company (New Jersey), levou 30 anos em trabalhos de sondagem, periodo esse durante o qual foi perfurado um certo número de poços secos, isto é, poços que não produziram petroleo. Esses poços secos atingiram o total de...*

- ☐ 24 poços?
- ☐ 75 poços?
- ☐ 182 poços?

3 - *A Venezuela, que vem produzindo petroleo bruto há 36 anos, é, atualmente, uma das maiores zonas de produção de petroleo do mundo. Suas reservas comprovadas de petroleo, num total de 9.000.000.000 de barris, colocam-na mundialmente em 3.º lugar, perdendo apenas para o Oriente Medio e os EE. Unidos. Entretanto, até que o petroleo fosse encontrado na Venezuela em quantidade comercialmente compensadora, muitas companhias experimentadas tiveram que dedicar 12 anos ao trabalho de exploração, nele gastando mais de...*

- ☐ Cr$ 59.000.000,00?
- ☐ Cr$ 1.560.000.000,00?
- ☐ Cr$ 820.000.000,00?

4 - *Há menos de 50 anos, em 1900, o consumo mundial de petroleo era de cerca de 25.440.000.000 de litros de produtos petrolíferos. Em 1948, o consumo mundial era de cerca de...*

- ☐ 500.000.000.000 de litros?
- ☐ 300.000.000.000 de litros?
- ☐ 100.000.000.000 de litros?

5 - *Da tonelagem total dos abastecimentos militares exportados pelos EE. Unidos, durante a 2.ª Guerra Mundial, os produtos petrolíferos atingiram a percentagem de*

- ☐ 81% da tonelagem total?
- ☐ 66% da tonelagem total?
- ☐ 35% da tonelagem total?

6 - *Em principios de 1949, nos Estados Unidos, onde a industria do petroleo foi inteiramente desenvolvida pela livre iniciativa, havia...*

- ☐ 10.500 poços de petroleo em produção?
- ☐ 254.720 poços de petroleo em produção?
- ☐ 415.000 poços de petroleo em produção?

7 - *Em 1.º de janeiro de 1949, a capacidade total de refinação de petroleo bruto, por dia, das centenas de refinarias, nos EE. Unidos, era de...*

- ☐ 1.009.173.000 litros diarios?
- ☐ 507.140.000 litros diarios?
- ☐ 2.430.100.000 litros diarios?

8 - *O primeiro oleaduto tinha 5 cm de diâmetro e 8 quilômetros de extensão. Atualmente, alguns oleodutos têm mais de 60 centímetros de diâmetro e alguns dos mais extensos têm mais de..*

- ☐ 80 quilômetros?
- ☐ 850 quilômetros?
- ☐ 1.600 quilômetros?

9 - *Algumas pessoas julgam que são excessivos os lucros das companhias que vendem produtos petrolíferos no Brasil. Entretanto, as cifras que essas companhias obtêm de lucro vêm exclusivamente do fato de trabalharem em larga escala; pois, no caso da Standard Oil Company of Brazil, por exemplo, em cada Cr$ 100,00 recebidos pela venda de seus produtos em 1948, quanto calcula que restou de lucro para esta Companhia, após pagar todas as despesas como salarios, alugueres, impostos e custos dos produtos:*

- ☐ Cr$ 32,00?
- ☐ Cr$ 7,00?
- ☐ Cr$ 18,00?

10 - *Qual foi o consumo de produtos petrolíferos, em 1948, no Brasil, por habitante, aproximadamente:*

- ☐ 76 litros por pessoa?
- ☐ 115 litros por pessoa?
- ☐ 31 litros por pessoa?

RESPOSTAS

1 - Aumentando.
2 - 182 poços.
3 - Cr$ 820.000.000,00
4 - 500.000.000.000 de litros.
5 - 66 por cento da tonelagem total.
6 - 415.000 poços de petroleo em produção.
7 - 1.009.173.000 litros diarios.
8 - Mais de 1.600 quilômetros.
9 - Cr$ 7,00.
10 - 76 litros por pessoa.

Debaixo da terra, o petroleo não beneficia ninguem. Mas descobrir, produzir, e refinar petroleo, não apenas proporciona empregos, como torna o petroleo util à vida humana.

As questões acima apresentadas, e outros infinitos ângulos da extração, industrialização e comercio do petroleo, servem para acentuar não só a complexidade da industria do petroleo, como tambem o fato, de primordial importancia, de ter sido a livre iniciativa que produziu, de modo absoluto, a maior parte do desenvolvimento dessa tão esplêndida quão dificultosa realização do esforço humano. Convém acentuar que o petroleo somente se torna benéfico, quando é produzido e industrializado de modo a ficar ao alcance de qualquer consumidor. Pois assim o petroleo significa mais impostos para o governo, novos empregos, salarios e dividendos. 94% das fontes de petroleo mundiais, conhecidas, foram descobertas e industrializadas pela livre iniciativa. Em todos os países onde a industria do petroleo se tornou realidade e se desenvolveu com sucesso, ela se transformou em importante fonte de rendas para o governo da Nação, sem que este tivesse nenhum risco.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

OLHA A FAIXA!...

PEDESTRES E MOTORISTAS CONTINUAM TEIMOSOS

Os guardas, em numero insuficiente, estão encontrando as mesmas dificuldades dos anos anteriores — O primeiro dia da Campanha do Transito de 1949

Teve inicio hoje, como havíamos informado, a Campanha do Transito de 1949, com a volta das mais felizes iniciativas do Serviço de Transito.

Como nos anos anteriores, a campanha, cuja objetivo, como se sabe, é ensinar o carioca a andar nas ruas de movimento intenso, e tambem advertir os motoristas de que atras do volante há um grande número de [illegible] ... que mesmo a vida de um [illegible] ... da não seja inferior, deve ser [illegible] ... [illegible] à curiosidade dos que transitam pelo centro da metrópole. Nas esquinas da Avenida Rio Branco, na rua Uruguaiana, à altura da rua do Ouvidor e em outros pontos onde estão instalados alto-falantes, muita gente para a fim de escutar os conselhos dos "speakers" e as "gaffes" de transeuntes teimosos ou facilmente irritaveis. Há aqueles que, tentando atravessar fora das faixas, chegam a proferir palavrões contra o locutor que, lá de cima, chama a sua atenção para a imprudencia e divertem, ainda, com o guarda que, educadamente, aconselha-os a entrar na faixa e aguardar o sinal.

INSUFICIENTE O NUMERO DE GUARDAS

Notamos, todavia, que o numero de guardas postos pelo S. T. à disposição da Campanha é insuficiente. Na esquina da avenida Rio Branco com a rua São José, por exemplo, além do guarda sinaleiro, apenas um orientava o publico. E muito embora a campanha tivesse começado hoje, aquele policial já estava cansado. E começava a ficar nervoso. Seu estoque de calma, de gentileza, começava a esgotar-se ante a teimosia de grande numero de pedestres e tambem de alguns condutores de carros particulares que, imperturbaveis, surdos às palavras do locutor, passavam dentro das faixas quando o guarda dava o sinal aberto.

NECESSARIAS AS FAIXAS BRANCAS

Verificamos, tambem, que as faixas brancas estão fazendo falta. Nos anos anteriores o S. T. pintava faixas, com tinta branca, nos pontos estrategicos da avenida Rio Branco e demais logradouros de grande movimento, o que atraia logo a atenção dos pedestres. Este ano essas faixas foram substituidas pelas de metal, o que vem dando mais trabalho aos guardas, pois a uma distancia de dez metros elas são imperceptiveis.

Resultado: quando o locutor grita lá de cima: "Olha a faixa!", os pedestres que enxergam bem e compreendem o alcance da campanha logo obedecem; mas o que não têm boas vistas ficam tontos, andando de um lado para outro, e acabam atravessando fora da faixa...

A

tencia para que o meu carro viesse debaixo de escolta, quase sorri. Observando a minha incredulidade, o meu colega diplomata contou-me um incidente:

— Conhece o adido militar da França?

— Um general.

— Pois ele mandou vir da zona francesa de Berlim uma partida de automoveis para o serviço da Embaixada de seu país. Seus carros viajaram em cima da prancha e o general mandou que ficasse um soldado vigiando. Este era substituido de duas em duas horas, por que o inverno estava no auge. Por uma atrapalhação do serviço ferroviario, um dos soldados não pôde ser substituido e foi obrigado a dobrar o serviço. O medico que o examinou, abanando a cabeça, ordenou a remoção para um hospital. "— Teremos de amputar-lhe a perna. Este frio de 40 graus, é um caso de gangrena provocado pelo frio." O soldado era francês. Pertencia às tropas de ocupação em Berlim. Indignado, o general protestou às autoridades militares sovieticas.

A RESPOSTA DO GENERAL RUSSO

"VIM protestar contra a falta de humanidade que ocasionou a perda de um membro por parte de um soldado francês". O general do Exercito Vermelho que atendeu a seu colega francês, escutou até o fim. Depois, com ar compungido, respondeu:

— Fico muito triste.

— Que a vossa tristeza se converta em algo aproveitavel.

Sobretudo fico triste em saber (acrescentou o general russo) que a baixa da natalidade na França é de tal ordem que a perda de um soldado raso representa prejuizo suficientemente grave para que um general se interesse pelo caso.

Esta historia representa muito bem a mentalidade do Estado Sovietico, onde o interesse coletivo está sempre acima e antes de qualquer interesse individual, mesmo que este seja a vida de um homem. Para que o general francês tivesse interesse pessoal pelo soldado cuja perna fora amputada seria necessario que o fato constituisse uma verdadeira calamidade publica.

PROCURA-SE UM FORD

EU não dispunha de soldados para guardar o meu automovel, se o adquirisse no exterior. Expliquei isto aos meus colegas.

— Se não pode arranjar uma escolta, não mande vir o carro. Chegará sem peças.

— Será possivel?

— Não é possivel. E' certo. Descerá em Moscou sem amortecedores, sem carburador, sem caixa de mudança, sem lanternas, sem velas, sem pneus. Apenas a carcassa.

— Neste caso, desisto. Procurarei um Ford aqui mesmo.

— Dificilmente o encontrará, só por milagre.

O milagre sobreveio. Vi-me um dia frente a frente com um venerável antepassado da familia dos Fords. Um colega diplomata de uma nação europeia, que fôra transferido para outro país, era o dono do antiquado veículo e pediu pelo mesmo um preço exorbitante. Apesar de ainda funcionar o carro, entre outros defeitos, não tinha lona de freio. Não tive outro jeito senão pagar a fortuna que ele exigiu por esse ambulante e tomei um chauffeur russo.

— Não foi recomendado, mas indicado, imposto, ou que outro termo haja, pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Russia, pois nenhum estrangeiro pôde empregar um russo sem anuencia do Governo o que constitue prova flagrante de que todos os empregados a Serviço de estrangeiros na Russia fazem parte do departamento da N.V.U.T. especialmente incumbido de espionagem.

Para a transferencia do carro, para que este ficasse em meu nome, o chauffeur me disse que o mesmo precisaria de ser submetido a uma vistoria na Policia.

— Creio que é melhor esperar.

— Respondi-lhe. O russo quis saber a razão da espera.

— Foi por que mandei vir lonas de freio dos Estados Unidos.

— Lonas de freio? — E o motorista estava realmente espantado. — Para que? Que tem isto a ver com a inspeção da Policia cujo unico parecer é sôbre a pintura do carro está boa.

— Só isso?

— Nada mais.

* * *

Foi a chave que me abriu a porta do misterio da Russia. O que importa de fato é o aspecto exterior. O carro pôde não ter freios, desde que a pintura seja boa. Desde que as fachadas sejam belas, que importa o que esteja atrás de um candidato?

Aconteceu que, certo dia, eu entrei numa loja. Barraram-me.

(CONTINUA AMANHÃ)

B

xar a posição dos partidos de acôrdo:

PSD — Consideram os pessedistas que não possuindo a UDN maioria, frustada a sua tentativa de fazer o sr. Milton Campos candidato à sucessão presidencial, perderam os brigadeiristas a sua oportunidade, cabendo agora aos pessedistas a "chance" de se apresentarem como coordenadores do impasse. Dispostos encontra uma ala a não abrir mão da oportunidade que se lhe apresenta de fazer o sr. Nereu Ramos candidato.

Outra ala, a mineira, espera reunir as preferencias da UDN para o seu candidato, já que de Minas deve sair o presidente da Republica no proximo quinquenio.

UDN — Dividida em duas opiniões se encontra a UDN. Uma considera que deve o partido continuar nas "demarches" para evitar a candidatura Nereu Ramos, apoiando qualquer outro nome pessedista, em face da impossibilidade de a UDN ter um candidato. O segundo grupo, pensa todavia, que a UDN deve surgir, e nesse ponto se firmar, a apresentação de um candidato aliado aos partidos, uma vez que segura ser impossivel um entendimento na base em que foram colocadas as discussões.

PR — Os liderados pelo sr. Arthur Bernardes, embora consideram a impossibilidade de um acôrdo entre o PSD e UDN, estão tendando tirar o maximo proveito da situação, no sentido de provocar uma solução perrepista. Contudo, finalmente o PR concordando com a tese de candidato extra-partidario, em ultimo caso.

ADEMAR APRESSARÁ A SOLUÇÃO

EM todos os circulos da politica nacional nota-se franco nervosismo com relação ao sr. Ademar de Barros. A experiencia de ontem, em Campos, mostrou com que armas pode contar o governador bandeirante. Enquanto os leaders dos partidos do acôrdo discutem preliminares, o sr. Ademar de Barros se infiltra nas massas eleitorais de todos os recantos do país sob o peso de uma verdadeira máquina revolucionaria de propaganda politica. Em vista disso, consideram certos leaders responsaveis pela politica nacional que o sr. Ademar de Barros apressará uma solução extra-partidaria, com a escolha de um nome respeitavel que possa assegurar um êxito completo nas urnas.

C

POSIÇÃO NO SENADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 26 (I. N. S.) — Espera-se uma rapida ação por parte do Congresso dos Estados Unidos no que diz respeito ao rearmamento das nações da Europa, especialmente depois da revelação de que a Russia tambem possue a bomba atomica.

Está foi a previsão do representante Kee, democrata por Virginia e presidente do Comité de Relações Exteriores que convocou uma reunião para hoje a fim de estudar a quantidade e a qualidade de armas a serem fornecidas às nações signatarias do Pacto do Atlantico Norte.

NOVA POLITICA

FLUSHING MEADOWS, Nova York, 26 (I. N. S.) — Os membros das Nações Unidas estudam qual a nova politica a seguir em face da revelação de que a Russia possue a bomba atomica.

Os lideres da s 59 nações aguardam as instruções de seus respectivos governos esperando-se para hoje, importantes discursos de Bevin, da Grã-Bretanha, e de Kardelj, da Iugoslavia, esperando-se sensacionais revelações do delegado iugoslavo.

FANFARRONADA

CHICAGO, 26 (U. P.) — O dr. Harold C. Urey, um dos primeiros cientistas a dedicar-se às investigações atomicas, declarou que a noticia divulgada pela Russia, segundo a qual em 1947 aquela nação já possuia o segredo da bomba atomica, constitui "uma fanfarronada; uma data escolhida ao acaso".

Urey, que é detentor do Premio Nobel, disse que desconfia de toda declaração feita pela Russia, porque nenhuma prova foi divulgada pelos Estados Unidos relativa à explosão atomica na Russia.

Acrescentou que a Russia não pode fixar a data em que descobriu o "segredo" da bomba atomica. Afirmou:

"Os Estados Unidos não sabem que descobriram o segredo. Nós estivemos trabalhando continuamente durante quatro anos para conhecermos a bomba atomica."

D

Preparando a opinião publica para os debates o "premier" Clement Attlee e o vice-"premier", Herbert Morrison, expuseram às massas operarias, os fatos crus sôbre a desvalorização da libra, Stafford Cripps, o Chanceler do Erario, fará a mesma coisa esta noite, ao falar no Congresso Sindical Britanico.

Os leaders do gabinete procurarão aliciar 100% do apoio do grupo parlamentar trabalhista em uma reunião privada, a ser realizada amanhã, pouco antes da abertura dos debates.

Entrementes, o governo está atento para descobrir e atalhar qualquer sinal de insurgencia entre os esquerdistas. Escolheu Aneurin Bevan, ministro da Saude Publica, e a mais influente figura da ala esquerda do partido, como um dos principais oradores que falarão em defesa da desvalorização.

E

chano que realiza milagres em certa data do ano. Na época milagrosa, ocorre ao local uma verdadeira romaria de peregrinos de todos os recantos do país.

Assim é que, em recentes pesquisições de ocultismo, a Sociedade Universal de Pesquisas Isotéricas, com sede em Paris, acaba de consagrar o bichano para todo o planeta, como o mascote de 1950, emissario da felicidade, cuja presença e culto poderá conjurar todos os apertos que tornam a vida dificil.

Esta decisão das magas da Sociedade resultou de profundas meditações, pautadas no papel historico do bichano.

Esclarece a entidade esotérica não tratar-se de um talismã, com ostenção da efigie do gato na lapela, nem de modalidades equivalentes para que o cultor objetive as suas mais latentes aspirações. Nada disso. O bichano deve ser criado no lar, passando à figura de respeito, de acatamento e até de religião, sem contudo degenerar o culto moderado em fanatismo furioso.

O CARIOCA DEVE CRIAR O SEU BICHANO

A Sociedade Universal de Pesquisas Esotéricas recomenda a criação de gatos em todos os países, pois que os beneficios que disso resultará não se limitam apenas a casos individuais de felicidade privada. Os proveitos podem suceder em áreas coletivas, ou ainda em esferas internacionais, envolvendo sentido de ordem internacional, politico e economico. Assim, uma coligação de nações que cultuem o bichano, poderiam mudar o rumo dos acontecimentos mundiais, abolindo a bomba atomica e resolvendo, num abrir e fechar de olhos, os problemas da ONU.

Abrangendo a influencia "bichanica" setores da administração, o carioca obteria a solução das suas questões comuns, com a da crise do této, etc. etc.

Alem do que ficou acima, a Sociedade distinguiu a atuação no sentido amoroso.

Um caso de indiferença do objeto amado, pode ser debelado prontamente pelo SINAL do bichano, e assim por diante. E' claro que o carioca não vai deixar em branco essa oportunidade. E que venham gatos, "para a felicidade de todos e o bem geral da nação"...

F

roteio que resultou na morte imediata de 2 comunistas e 1 soldado da Policia. Um outro comunista, ferido durante a contenda, veio a falecer na manhã de hoje na Santa Casa de Tupã onde fôra internado em estado grave.

Na diligencia chefiada pelo delegado local, foram apreendidos numerosos folhetos de propaganda subversiva, tendo sido efetuada uma prisão.

A autoridade policial solicitou a vinda do delegado regional de Policia de Marilia e tornou ciente da ocorrencia o Departamento de Ordem Politica e Social.

G

* * *

AMARO ROSA fotografo: — A caracteristica principal, o ponto nevralgico, o "que" da mulher, está, precisamente na sua maior ou menor feminilidade. Todo o homem aspira uma "coisa" diferente, algo intocavel, sutil, delicado, e não gente parecida com ele, nos habitos e maneiras.

EMANUEL AUGUSTO, academico: — Meu amigo, sou homem sem preconceitos. Acaso a mulher será menos digna, se fumar com piteira? Precisamos acabar com esse puritanismo tolo, que, ao invés de apresentar soluções para os multiplos e mais serios problemas femininos, se prende às minucias e ridiculos detalhes, no intuito velado de esconder o seu fracasso e a sua inoperancia, nas questões maiores.

* * *

N. R. — A pergunta acima foi colaboração de Sandra.

H

guintes informações:

— O Legislativo já concedeu e o presidente Dutra já mandou distribuir a verba de 22 milhões de cruzeiros, com a qual o Ministerio vai completar o bloco da frente e proteger os demais, para prosseguimento das respectivas obras assim que forem ampliados os creditos. A terminação do 1.º bloco é esperada para setembro de 1950.

E acrescentou nosso informante:

— Trata-se de creditos especiais, não orçamentarios. Daí a relativa dificuldade em obtê-los.

EM BENEFICIO DOS FILHOS DOS HANSENIANOS: — S. PAULO, 25 (Meridional) — Dando expansão ao sentimento de humanitarismo que predomina em nosso meio a alta sociedade paulista compartilhou da festa de filantropia que a condessa Crespi promoveu em sua residencia, da Avenida Paulista. Os pequenos filhos dos hansenianos necessitam ser afastados dos pais e abrigados em alguma parte, como pedem as mais recentes conclusões da ciencia. Para a construção e instalação do Bercario Carolino da Motta e Silva", em Pinheiros, de iniciativa da Associação Santa Terezinha, é que a condessa Crespi promoveu a brilhante reunião de hoje. A nota de elegancia e bom gosto dessa festa ultrapassou os limites já conhecidos. Numerosas e generosas foram as doações feitas para socorro do filho de hansenianos. São dessa bela iniciativa de elegancia e filantropia os flagrantes acima

L

via, o ultimo ponto da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Foram destruidas quarenta casas e destelhadas outras, inclusive os predios em que estão instalados a Alfandega, o Hospital e a Guarda Territorial.

O prefeito George Olivier providenciou socorros imediatos para as vitimas, seguindo desta capital caravanas de autoridades com a missão de ajudar nas medidas de salvamento.

FOI SIMULADO O ASSALTO

Esclarecido o roubo do carro-pagador do noturno mineiro

BELO HORIZONTE (Meridional) — Segundo apurou a reportagem, o inquerito administrativo instaurado pela Central do Brasil, para apurar a autoria do desfalque há pouco tempo verificado num carro pagador, acaba de ser concluido pela comissão designada pela ferrovia. O inquerito já foi encaminhado à direção da Central e faz revelações que elucidam o acontecimento. Ao prestar seu depoimento, o pagador Osias Gonçalves, sob cuja guarda era o dinheiro transportado, assumiu inteira responsabilidade pela quantia desaparecida conquanto não tenha confessado a autoria do desvio. Em sua declaração, esclareceu que, ao verificar o desaparecimento da mala com os haveres, simulou o arrombamento da grade da porta do carro, por onde se presumiu ter saído a caixa roubada. Pelas declarações de Osias Gonçalves depreende-se que, embora sem a sua confissão expressa ele teve participação direta no caso. Negou o pagador denunciar quem quer que seja.

A direção da Central do Brasil remeteu copias do inquerito administrativo para a seção de roubos da policia carioca e para a policia mineira. Dessa forma, tanto no Rio como nesta capital serão desenvolvidas novas diligencias, agora policiais, com o objetivo de esclarecer totalmente o desvio da consideravel importancia

SEGUNDO PIJAXE

Deixou de existir o Cominform

De acôrdo com o lider iugoslavo, o orgão comunista apenas subsiste como instrumento do serviço secreto da Russia

BELGRADO, 26 (INS) — Importante membro do Politbureau iugoslavo, Pijade, e intimo conselheiro do marechal Tito, escrevendo no jornal comunista "Borba" declarou que o Cominform que iniciou a propaganda contra Tito há um ano, "não mais existe como bureau de informações sendo apenas um instrumento do Serviço Secreto da União Sovietica".

Salientou que o Cominform não mais se reuniu desde julho de 1948 quando desfechou seu violento ataque contra Tito e a Iugoslavia.

Em seguida a um parto a senhora terá outro

Está internada no H. P. S.

Maria Joana de Souza, de 22 anos, casada, residente num barracão do morro do Macaco, na manhã de hoje, chamara nas vizinhanças uma parteira e pouco depois dava à luz uma criança do sexo feminino, tendo tudo se passado normalmente.

Horas depois, no entanto, quando a parteira já se retirara, a mesma parturiente sentiu novos sintomas. Ia nascer outra criança. Resolveu, então, descer o morro e pedir socorros, de vez que já não encontrava a mesma ou outra parteira ou medico.

Assim foi que, logo em seguida, em frente ao predio numero 922, da rua Souza Franco, uma ambulancia apanhava Maria Jana de Souza que foi transportada para o Hospital do Pronto Socorro.

Alí, os medicos constataram, efetivamente, que ela dará à luz, nas proximas horas, a um outro rebento.

M

A' priori, podemos adiantar que o partido brigadeirista só aceitará um candidato pessedista se este for mineiro.

O SECRETARIO GERAL DO P.S.P. EM PERNAMBUCO

O deputado Paulo Nogueira Filho, que se acha no Recife desde quinta-feira ultima, continua a desempenhar a missão do Partido Social Progressista que ali o levou.

Depois de avistar-se com elementos do partido e inumeros lideres sindicais, recebeu manifestação de estudantes da Universidade local, tendo o universitario Telza Araujo hipotecado a solidariedade dos academicos de Direito ao sr. Ademar de Barros. Nesta ocasião, agradecendo, disse o sr. Paulo Nogueira Filho, entre outras coisas, que "com homens como os que aqui conheci, ninguem poderá deter nossa marcha".

O secretario geral do partido presidido pelo sr. Ademar de Barros recebeu duas importantes visitas no Grande Hotel, onde está hospedado. Uma foi do governador do Estado, Barbosa Lima Sobrinho, que depois manteve demorada conferencia com o deputado Paulo Nogueira Filho, quando este foi retribuir-lhe a visita em Palacio. A outra, foi do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Otavio Corrêa, que o convidou a comparecer hoje à tarde à Camara Estadual onde será recepcionado e deverá falar.

DECLARAÇÕES DO SR. PAULO NOGUEIRA FILHO

Falando aos "Diarios Associados" em Recife, declarou o sr. Paulo Nogueira Filho:

— Essa recepção ultrapassou a espectativa. De fato, minha presença aqui prende-se a uma questão politica que implica em duas incumbencias: uma de ordem interna e outra de ordem externa. A primeira, visa colaborar com os elementos locais na ampliação das bases parditaria, cuja necessidade ainda uma vez ficou, hoje, patenteada na recepção calorosa que recebi nesta grande terra. A segunda, é concorrer na medida do possivel para a coordenação de todas as forças democraticas nas eleições que se avizinham movimento esse que pode ser de aglutinação em torno de uma só bandeira ou de alianças de forças. Esses dois objetivos ligam-se diretamente ao problema da sucessão".

N

gado da maneira com que se trajara o dr. Euclides para ir à minha casa? Tratando-se de receber uma pessoa distinta e superior, que não costumava frequentar minha casa, não poderia fazê-lo, por méra polidez, em mangas de camisa. Não há, portanto, aos olhos do bom senso, nenhum traço caracteristico nessa circunstancia.

Neste trecho diz ainda que "Dinorah vai ao encontro do dr. Euclides e o fez entrar para a sala". Mais adiante, reafirma a mesma coisa porem já com estas palavras:... "introduz por ordem de Dilermando a vitima do "guet-a-pens" no lugar onde devia ser morta".

Como si um homem que, na vespera, declarara que iria matar o seu rival, o ultrajador de sua honra, armando-se para isso de um revólver, conseguido especialmente para êsse fim, fosse um manequi que Dinorah pudesse colocar onde bem entendesse.

Apesar de haver êle dito na vespera que "iria pôr tudo em pratos limpos" e dever, portanto, achar-se precavido, deixou-se conduzir por Dinorah sem a menos desconfiança, nem relutancia, ao lugar que me serviria situá-lo, para a feliz execução do plano tramado... E' realmente, de admirar fôsse tão confiante e imprudentemente, entrando assim na casa de seu inimigo a quem ia matar.

CIRCUNSTANCIAS ELOQUENTES

— Que o dr. Euclides fôra à minha casa para praticar um ato violento e inadmissivel "fazem certeza", — na linguagem do delegado, — os seguintes fatos:

a) o cuidado com que nos dias anteriores lêra e estudara a questão do homicidio, a legitima defesa, etc., etc., o que se verificará pelos ultimos livros que manuseou e anotou;

b) a aquisição do revólver no dia 14 ou no dia 15 pela manhã.

c) o que sentenciou em sua casa à noite de 14;

d) a roupa de que se serviu, a mais usada de seu guarda casacas naturalmente para não ser notado e reconhecido no trajeto da sua à minha residencia;

e) a agitação que denotava quando inquiriu o senhor José Antonio da Silva, dono da casa de negocios então sita à Estrada Real de Santa Cruz n. 208;

f) o fato de deixar pendurado às grades do jardim de minha casa o guarda-chuva também emprestado e muitos outros que deixo de mencionar, porque suponho não haver a menor duvida a êste respeito.

Ninguem de bôa fé poderá contestar esses fatos, embora o delegado afirme que ele "fôra, se não disputar a esposa, ao menos buscar os filhos". Essas afirmações é que não podem ser aceitas, pelas seguintes razões:

a) sua senhora, em casa de sua Mãe, depois de longa altercação, jurara não mais tornar à sua, tendo mais uma vez pedido o divorcio;

b) ele prometera nessa ocasião assassiná-la;

c) na tarde do dia 14 de agosto, o dr. Euclides dissera a seu filho Solom: — "Sua Mãe é uma adultera" dando-lhe duas pratas de $500 e este lhe retrucára: — "Se é assim, eu irei daqui para a Casa de Detenção", querendo dar a entender que iria matar-me. Partiu para a minha residencia onde passou a noite em companhia de meu irmão jogando xadrez, só se deitando horas avançadas da madrugada, depois de me ter visto deitar. Ora, assim como Solom fôra, poderia voltar por si mesmo e não era esta a primeira vez que pernoitava fóra de casa, razão porque seu Pai não se poderia inquietar com esse fato simples e comum;

d) se o pretendesse fazer, em vez de deixar ir Solom no sabado, iria ele proprio;

e) contra a minha vontade ele não poderia entrar na minha residencia e muito menos impôr a sua;

f) detestava o outro menino ("a praga dos filhos") que estava em companhia de D. Ana, pelo que não faria questão de ir buscá-lo à força. Penso que ninguem afirmará o contrario.

g) e, por ultimo, entrou violentamente e agrediu-me sem a menor advertencia, sem que eu esperasse, atirando-me, apesar de meu irmão lhe haver dito que ela e seus filhos não se achavam la, de não a ter visto e aos seus filhos e, ainda, sem encontrar na sala o menor vestigio que denunciasse sua estada alí.

Finalmente, suponho que está bem patente sua intenção, muito diversa daquela que lhe emprestou o delegado. Bem evidente, embora não queira insistir, mesmo porque pretender asseverar, detalhadamente, sua real intenção, visto que ele não a comunicou expressamente a ninguem, seria querer ir muito longe, a não ser aceitando como verdadeiras suas palavras "matar ou morrer", ouvidas distintamente por mim e Dinorah, seguidas das "Bandidos!... Corja de bandidos!"... as quais foram tambem ouvidas por sua esposa.

Se tivessem sido tomadas em consideração no inquerito policial as declarações que nos foram favoraveis, eu teria tambem de citar entre outros fatos, o ter tirado o revolver do bolso, na hora de entrar, segundo declarou Dinorah. Suas declarações são suspeitas — afirmarão. Responderei — acaso as de Solon serão mais leais e valiosas? Se as declarações de Dinorah serviram para agravar minha situação, devem tambem servir para atenuá-la quando concorriam para a minha defesa. E porque somente mereciam e merecem credito quando me prejudicam e, nunca, quando me beneficiam?

A CONTRADIÇÃO CLAMOROSA

— Não me perdi o meio de tantas considerações. Desejava mostrar como o delegado afirmando que haviamos preparado uma emboscada contra o dr. Euclides da Cunha se contradizia, a todo momento, e acabaria por negar o que pretendia afirmar.

Paginas adiante de seu relatorio o senhor Oliveira Alcantara chega, surpreendentemente, a esta conclusão:

"Não se pode provar, com os elementos fartamente acumulados nestes autos, que tivesse havido um conluio anterior entre os irmãos Dinorah e Dilermando para perpetrarem, em conjunto, com premeditação caracterizada e dolo de vontade, o assassinio do desventurado dr. Euclides da Cunha."

Quem acaso duvidar dessas afirmações poderá ir ao Arquivo Nacional, onde me disseram hoje estar os autos do processo, e vê-las, com os proprios olhos. Que se pode concluir, depois de tão grosseira e espantosa contradição?

Póde merecer crédito de quem deseja conhecer os fatos com imparcialidade e segurança a palavra de uma autoridade assim constituida de responsabilidade e criterio?

QUEM INICIOU O ATAQUE

— Insinua o delegado, em outro trecho, que não quizemos evitar o conflito e fomos os iniciadores da luta. Aqui está o trecho em questão:

"Prosseguindo afirma o aspirante que o dr. Euclides atravessando a sala dirigiu-se para o corredor e, dando com o pé, abriu a porta do quarto de seu irmão, disparando sôbre êste o primeiro tiro. Então Dinorah agarrou-se com o dr. Euclides, que disparou contra êle dois tiros. Efetivamente a tunica branca, com que Dinorah estava [illegible] do, acha-se chamuscada de [illegible] ra e trespassada [illegible] e na cintura, sôbre o [illegible] cujo fôrro rasgou [illegible] sair. Durante esta luta, [illegible] vada no corredor [illegible] quarto de Dilermando, [illegible] primeiro e o de [illegible] contiguo, o aspirante [illegible] correu a uma prateleira [illegible] estava o seu grande revolver [illegible] libre 38, não podendo [illegible] jar o dr. Euclides porque [illegible] va agarrado com Dinorah, [illegible] que o corpo deste o cobria [illegible] tretanto, Dinorah conseguiu [illegible] se do dr. Euclides e correu para seu quarto, sendo nessa ocasião [illegible] rido pelas costas".

Analizamos [illegible] esse periodo. Pelo exposto, [illegible] Dinorah quem agarra o dr. Euclides; logo a seguir é Dinorah [illegible] consegue livrar-se dêle. Onde [illegible] a verdade? Como podia o dr. Euclides voltar-me as costas e [illegible] guindo Dinorah, feri-lo com [illegible] tiro na coluna vertebral, si [illegible] tivesse já armado e em condições de livremente o alvejar? Como [illegible] ria ainda Dinorah a cobri-lo [illegible] E seria racional que Dinorah vindo da sala para socorrer [illegible] tentando segurar Euclides, se [illegible] casse entre nós, quando reciprocamente nos alvejassemos!

(Continua)

CILADA DE MORTE

O motorista foi atraido a um local deserto e alí assassinado

TUDO EM MISTERIO

BELO HORIZONTE, 25 (Meridional) — A policia está às voltas com brutal crime de morte verificado na noite de ante-ontem no bairro do Progresso, que pelas circunstancias misteriosas que o cercam desafia a argucia dos policiais, empenhados de elucidá-lo, atingindo assim as raias do sensacionalismo.

O personagem principal da tragedia é o motorista de praça Francisco Isone, que perdeu a vida de maneira violenta no seu posto de trabalho, quando atendera a um chamado para realizar uma corrida no carro que dirigia, de n. 461.

A nossa reportagem apurou que Isone recebeu telefonema solicitando-lhe fazer uma corrida. Na ocasião deu o endereço da rua Padre Eustaquio 290.

Deixando o estacionamento, junto ao Mercado Municipal, foi atraido pelo criminoso para aquele ponto.

Ignora-se ainda qual o meio utilizado pelo criminoso para prostrar o motorista. A primeira vista presumia-se que Isone fora atropelado. Sua cabeça sangrava. Constatou-se, posteriormente, que sofrera fratura da base do cranio, em consequencia de golpes de páu ou barra de ferro, que alguem lhe vibrara. Francisco Isone foi encontrado ainda com vida, mas não resistiu aos sofrimentos recebidos, e faleceu às primeiras horas de hoje.

A policia está na pista do criminoso, e providenciou a detenção de três suspeitos.

A policia tambem conseguiu apreender o carro 461, que foi encontrado abandonado na rua Curitiba, entre a avenida Bias Fortes e Augusto de Lima.

Linha Aérea Rio-Friburgo

Está em vespera de concretizar-se uma justa aspiração dos friburguenses, no tocante a transporte rapido, ao alcance de todo sos compativel com as imposições de crescente progresso que desfruta esse grande centro industrial e turista fluminense, com a inauguração, em breves dias, da linha aérea regular Rio-Friburgo.

Essa ousada empresa de ligar a Capital Federal a Friburgo, com modernas aeronaves dos tipos "Dragon Rapid", "Junker" e "Beever", aviões bi-motores, com capacidade para 8 passageiros e 2 tripulantes, compartimento para 230 quilos de carga e mala postal, é a unica do genero no Estado do Rio, e por tanto, pioneira do transporte aéreo naquela unidade.

Vai orientar a instalação de uma fazenda de criação na Venezuela

O chefe do governo concedeu autorização ao zootecnista Jorge Conteilles de Abreu, do Departamento Nacional da Produção Animal a seguir para a Venezuela, a fim de orientar os trabalhos de organização e instalação de uma fazenda de criação naquele país.

O TEMPO

Previsão do Observatorio Nacional, das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã:

Tempo bom com nevoeiros pela manhã.

Temperatura em elevação.

Ventos do quadrante Sul, moderados à noite, e do quadrante norte, fracos à noite.

MAXIMA — 25.0.

MINIMA — 15.0.

HACHIK PETROSIAN
Acusado de espionagem

ACUSADO DE ESPIONAGEM UM DESLOCADO DE GUERRA

Estaria agindo por conta de Moscou — Detido

S. PAULO (Meridional) — Hachik Petrosian, residente em um quarto da rua Plinio Ramos 174, que exerceu as profissões de cozinheiro e sapateiro, e que ultimamente trabalhava na fabrica de calçados de Arteu Zaborian, à rua da Cantareira 851, foi detido na manhã de hoje pela Secção de Vigilancia da Secretaria de Segurança Publica. Trata-se de um deslocado de guerra, sobre quem pesa a grave acusação de exercer espionagem por conta de Moscou.

Hachik Petrosian é natural de Adau, Turquia. Chegou ao Brasil no dia 3 de maio ultimo, tendo desembarcado na Ilha das Flores, de onde foi transferido para a Chacara Cruzeiro do Sul, nesta Capital, para lhe ser dado destino e trabalho. O passaporte de Hachik Petrosian apresenta-o como rumeno. Todavia ele se esprime em idiomas armenio e sirio.

Os policiais foram buscar Hachik na referida fabrica de onde o transportou ao seu domicilio para uma busca em seus guardados.

Hachik protestou inocencia, declarando de inicio que é catolico e que serviu como cozinheiro junto às tropas norte americanas no Oriente Medio. Afirmou que não é comunista e que jamais faz propaganda desse credo entre os armenios seus conhecidos.

Hoje, Hachik será interrogado em face da denuncia, sendo necessario um interprete, visto só falar o idioma patrio e muito mal o inglês.

Segundo escrivão Armando Gomide que dirigiu a diligencia, há fortes indicios de que Hachik Petrosian tenha [illegible] carterio. As investigações prosseguirão até que tudo fique inteiramente esclarecido.

A Faculdade de Medicina venceu a XV Mac-Med

Entregue pelo sr. Assis Chateaubriand a valiosa taça, oferecida pela revista "O Cruzeiro"

S. PAULO, 26 [illegible] brilhante triunfo da Faculdade de Medicina na XV MAC-MED [illegible] renhidamente disputada [illegible] ... [illegible] no Pacaembú [illegible] toda sua realização [illegible] dos universitarios [illegible] paulistas em geral [illegible] empolgante [illegible] prelio em que [illegible] ram frente a frente [illegible] categorizados [illegible] rebol dos nossos [illegible] bem verdade que [illegible] jogo não teve [illegible] quanto à colocação [illegible] premiando o [illegible] dade da Faculdade de Medicina maior torneio [illegible] rente, a maior [illegible] do Sul "O Cruzeiro" [illegible] quadro vencedor [illegible] que depois [illegible] ra da taça oferecida pelo "O Cruzeiro" foi feita [illegible] iniciar o jogo [illegible] te, pelo jornalista Assis Chateaubriand. Representa [illegible] quela revista [illegible] demonstração [illegible] versitarios esportistas [illegible] contram na maior [illegible] e radiofonica da America do Sul [illegible] trofeu que está avaliado em [illegible] dez mil cruzeiros [illegible] mãos do diretor dos "Diarios Associados" pela equipe da Faculdade de Medicina sob [illegible] da numerosa assistencia que [illegible] totalmente o estadio do Pacaembú.

Nos Tribunais inglêses o caso do «Magdalena»

LONDRES, 26 (INS) — A investigação sobre o naufragio do Madalena, em águas do Brasil, teve inicio hoje nos tribunais inglêses.

O representante do Ministerio dos Transportes declarou que a investigação se limitará à causa original e não será feita qualquer tentativa para apurar os acontecimentos posteriores ao encalhamento do navio.

LONDRES, 26 (INS) — Quando do inicio do processo contra o comandante do navio "Madalena", o seu comandante, capitão Lee, insistiu em que "tinha pleno confiança no seu Primeiro Oficial.

No entanto, reconheceu que não sabia que este oficial tinha sido um oficial de submarinos durante a guerra tendo estado prisioneiro de guerra durante cinco anos.

HOMENAGEM A' MARINHA BRASILEIRA

LONDRES, 26 (U. P.) — Ao ser iniciado o inquerito oficial sobre a perda do navio "Magdalena", foi prestada uma homenagem à Marinha Brasileira, cuja "habilidade e generoso auxilio" ajudaram a socorrer os 350 passageiros daquele transatlantico, da Mala Real Inglesa, sem nenhuma vitima, quando do sinistro ocorrido na entrada do Rio de Janeiro.

Novo diretor do Imposto de Renda

Por decreto do presidente da Republica, foi nomeado para exercer o cargo, em comissão, de Diretor da Divisão do Imposto da Renda, o sr. Edgar Moura de Faria, vago em virtude da exoneração de Augusto de Bulhões.

Novas condições para o desmonte do Morro de Santo Antonio

O prefeito Mendes de Morais acaba de proferir importante despacho encaminhado pela Secretaria Geral de Viação, autorizando a concessão de novas condições sobre a concorrencia publica para desmonte do morro de Santo Antonio, em virtude das atuais não suscitarem muito interesse, ocasionando o retraimento dos licitantes.

Nesse sentido, a Comissão do Desmonte promoverá reuniões, assentando condições mais acessiveis.

Continuos e serventes da Prefeitura

Querem aumento de salarios

Realizar-se-á na proxima [illegible] outubro, às 15 horas, na sala de conferencias da Superintendencia de Transporte, na rua Frei Caneca n. 42, uma reunião dos serventes e continuos da Prefeitura, durante a qual será discutido e assinado para apresentar um memorial ao prefeito Mendes de Morais solicitando a elevação dos padrões de vencimentos e outras melhorias para aquela numerosa classe.

Prolongamento de linha aérea

O diretor geral de Aeronautica Civil autorizou a "Transportes Aéreos Nacional" a prolongar sua linha aérea Belo Horizonte-Patos de Minas até a cidade de Patrocinio, mantido no novo trecho a mesma frequencia de viagens por semana e a mesma empresa a aumentar de quatro para sete o numero de viagens redondas semanais realizadas em suas linhas aéreas Rio de Janeiro-Belo Horizonte e Belo Horizonte-Governador Valadares.

"A manifestação de vossa unidade foi completa"

Dirige-se aos usineiros, plantadores de cana e banguezeiros de todo o país, o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Edgard de Góes Monteiro — Presença do presidente Eurico Gaspar Dutra às solenidades de encerramento — Encerrados os trabalhos do 1º Congresso Açucareiro Nacional

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO
O presidente do Instituto do Alcool e do Açucar, sr. Edgard Góes Monteiro, ao falar durante a sessão de encerramento do Primeiro Congresso Açucareiro Nacional, que contou com a presença do presidente Dutra

QUITANDINHA, 25 (Do enviado dos "Diarios Associados") — As ultimas sessões plenarias do Congresso Açucareiro Nacional foram concluidas na tarde de hoje, quando já estavam prontos os preparativos para recepção do presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra.

As questões referentes ao Banco do Açucar e quotas já foram solucionadas. Será designada uma comissão especial para debater amplamente o assunto e apresentar aos produtores de açucar em que bases será organizado esse novo estabelecimento de credito.

Quanto às quotas de produção, haverá um aumento para 3 milhões de sacos anuais e o excedente será distribuido entre os Estados do Rio, Espirito Santo, Paraná, Rio Grande do Norte e Alagoas.

SESSÃO DO ENCERRAMENTO

QUITANDINHA, 25 (Do enviado dos "Diarios Associados") — A sessão de encerramento contou com a presença do presidente da Republica, general Eurico Dutra, especialmente convidado a comparecer ao Congresso pelas classes produtoras do açucar. Estavam presentes à mesa os principais representantes das delegações do Norte, Nordeste e Sul do país, tendo o sr. Salles Filho, em nome dos Congressistas, definido a posição atual da economia canavieira e os beneficios que advirão quando as medidas aprovadas neste 1.º Congresso Açucareiro forem postas em prática. Prosseguindo o sr. Daniel de Carvalho ministro da Agricultura.

O senador Novais Filho, em nome dos produtores do açucar, definiu, tambem, quanto saiam satisfeitos os usineiros deste 1.º Congresso, conscios de que muita coisa de definitivo fôra estabilizado.

A seguir, o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, senhor Edgar de Goes Monteiro pronunciou um significativo discurso, que a seguir divulgarmos:

DISCURSO DO PRESIDENTE DO I. A. A. NO BANQUETE

"Experimento, neste instante, uma dupla emoção: a da alegria, pelo término, em condições que muito nos estimulam, dos trabalhos que aqui nos reuniram durante estes breves dias; a do pesar, pela vossa ausencia dentro de poucas horas, quando regressareis aos labores das vossas tarefas, em todos os quadrantes do país.

A manifestação de vossa unidade foi completa, pois aqui vieram tambem vossas familias, que expressam, na vivacidade de sua presença, que a agro-industria do açucar é um elo que une as pessoas no tempo e no espaço, impondo-lhes um destino e como que lhes criando uma vocação.

Vejo aqui, sob os melhores auspicios, os legitimos representantes da economia nacional, construtores de uma das maiores riquezas do Brasil.

Aqui se encontram os descendentes daqueles barões admiraveis pela coragem, pela persistencia, pelo orgulho, pelo patriotismo, por aquele amor acendrado à terra moça que, em troca, lhes abria o regaço e lhes oferecia os frutos de suas seivas e de suas forças criadoras.

Sois, realmente, os herdeiros daqueles magnificos e destemerosos donos de sesmarias, donos de currais e donos de plantações de cana de açucar — vaqueiros do São Francisco e banguezeiros do nordeste.

Continuais, num lapso de quatro seculos, a faina dramática e, por vezes, romanesca, dos vossos antepassados, desbravadores intimoratos que fincaram na mataria virgem os esteios da economia brasileira.

Vejo reunidos neste encontro os descendentes de paulistas, mineiros, fluminenses, e nordestinos, todos ligados por interesses comuns, por objetivos identicos, interesses e objetivos que levaram os vossos avoengos à luta no mar e em terra, contra fibusteiros, corsarios e piratas, traficantes de pau-brasil e magnatas da Companhia das Indias Ocidentais.

O historiador pode recordar aqui um passado de glorias, de epopéias obscuras desenroladas no seio verde da floresta, no espinhaço escalvado das cordilheiras, à margem dos rios, pelejadas pelos homens das tres raças, irmanados no sacrificio ingente da conquista da terra.

Paulista preadores de indios, caçadores de ouro de lavagem e de esmeraldas construtores de currais, destruidores de quilombos, chefes de bandeiras que fundaram povoações e dilataram, em conflito com jesuitas, as fronteiras da pátria; mineiros que fizeram revoluções romanticas e pagaram com o desterro e com a propria vida o seu amor à causa da liberdade; fluminenses que expulsaram da Guanabara huguenotes e aventureiros; baianos do Recôncavo que construiram igrejas Maravilhosas, engenhos opulentos e bateram os portugueses de Madeira em Pirajá e Cabrito; sergipanos, alagoanos e pernambucanos, que lutaram juntos contra os conquistadores batávos e criaram, em colaboração, a aristocracia rural.

Vejo aqui o Brasil de ontem, o Brasil de hoje e o Brasil de amanhã; o Brasil que espremeu canas de açucar nas moendas das almanjarras de roda d'agua, nas moendas dos "engenhos reais"; o Brasil que espreme canas de açucar nas moendas gigantescas das usinas e que as espremerá amanhã nas super-moendas das "centrais" — engenhos colossais que o futuro nos reserva.

Experimento, repito, Senhores Congressistas, neste instante, um tumulto de emoção que não posso dissimular, a alegria de reunir-vos neste conclave que, Deus permita, possa produzir resultados práticos e vantajosos para os que trabalham na economia açucareira do Brasil, apontando soluções adequadas, esclarecendo questões obscuras, revivendo problemas esquecidos, restaurando direitos porventura postergados, criando, por fim, um regime de compensação, de solidariedade, de coesão e de prosperidade, cada vez maior e mais sólido, dentro do qual o trabalho se possa realizar seguro, tranquilo e fecundo.

Estou certo de que nossos esforços não serão em vão, mas, ao contrario, tudo que fizemos será util e produtivo.

O momento que os povos estão vivendo é grave e de apreensões inquietantes. O comunismo ateu perturba e abala o trabalho nas suas bases fundamentais, procurando criar o caos, a miséria, a confusão no seio das nações democráticas, para gerar o descontentamento e consequente desespero das massas.

E' a técnica do horror e do crime, da anarquia e da fome, já posta em prática, com êxito, em varios paises da Europa, e agora mesmo triunfante na velha China.

Contra essa nefasta influencia da peste vermelha, o remédio é um e unico: — o trabalho livre, bilateral, com direitos e obrigações reguladas por lei, com garantias reciprocas e vantagens mutuas, que compensem o esforço e o labor de todos, usineiros, plantadores de cana, banguezeiros, operarios, homens do campo. E' significativo assinalar que na agro-industria do açucar esse espirito de compreensão é uma realidade.

O momento, pois, é de trabalho intensivo, de esforços conjugados, de organização e de adoção e métodos técnicos, conformes às exigencias do progresso. De esforços, principalmente.

De esforços e de boa vontade. A agro-industria açucareira bem os merece.

E' ela fator de magna importancia na economia fluminense, paulista e mineira e elemento de máxima preponderancia na riqueza nordestina.

O nordeste planta cana desde que se iniciou o trabalho colonial.

Planta cana, portanto, há quatro séculos, e nunca jamais deixará de plantá-la.

Pernambuco, Alagoas e Sergipe não conseguirão equilibrio economico-financeiro sem a receita que lhes advém dos canaviais.

Meus Senhores:

Temos chegado ao fim dos nossos trabalhos e, já agora não alimentamos duvidas quanto aos seus resultados.

Que esta reunião marque o inicio de um novo ciclo nas atividades da agro-industria da cana. Ao menos ela nos terá dado a certeza da unidade da familia açucareira, unidade de ação, gerada nas afinidades de um labor que se multiplica e que se amplia dia a dia: unidade de pensamento, na consciencia dos nossos esforços pelo progresso da pátria comum.

Se é verdade, como já se tem dito, que os mais nobres pensamentos vêm do coração, eu vos posso dizer agora, falando como em familia: meu abraço de despedida, eu o sinto, meus amigos, impregnado de entusiasmo e de afeição. Entusiasmo pelo muito que aqui realizastes; afeição estimulada nestes dias de sincera convivência de que guardaremos a mais grata lembrança".

BANQUETE OFERECIDO PELO I. A. A.

QUITANDINHA, 25 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — No banquete oferecido pelos usineiros, plantadores de cana e banguezeiros presentes ao 1.º Congresso Açucareiro Nacional, falou de inicio o sr. Edgar de Góes Monteiro, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

A seguir, o sr. João Cleofas, usineiro de Pernambuco, agradeceu em nome dos produtores de açucar a homenagem prestada pelo I. A. A. aos Congressistas.

Respectivamente, em nome dos fornecedores de cana e dos banguezeiros, falaram os srs. Antonio Aldrovani, de São Paulo, e o sr. Manuel Diegues Junior, de Alagoas.

No brinde de honra ao presidente do I. A. A., falou o senador José Carlos Pereira Pinto, do Estado do Rio.

Está assim concluido o 1.º Congresso Açucareiro Nacional, que traçou novas diretrizes para a economia canavieira, consolidando ainda mais a posição do Instituto do Açucar e do Alcool, como orgão de coordenação das classes dos usineiros plantadores de cana e banguezeiros do país.

O Chefe de Policia decretou:

Toda a policia na perseguição de bicheiros, "book-makers" e vadios

Em portarias assinadas sabado ultimo, o chefe de Policia atribuiu competencia, ao delegado de Vigilancia, sr. Francisco de Paula Pinta, para processar e fazer repressão das contravenções previstas no artigo 53 da Lei de Contravenções Penais e artigos 45 e 60 do decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944 e ao delegado de Costumes e Diversões, sr. Pereira da Costa, para reprimir e processar o previsto no artigo 59, da mesma lei.

Consequentemente, as duas autoridades citadas farão, em conjunto, as campanhas contra bicheiros, "book-makers" e vadiagem, isto sem prejuizo da portaria anteriormente baixada pelo chefe de Policia, que estendeu a todos os setores policiais a competencia de prender em flagrante tais contraventores.

Atropelado na Avenida Salvador de Sá

Na Avenida Salvador de Sá, em frente ao numero 143, o auto numero 10-31-61, atropelou o alfaiate Frederico da Silva, de 39 anos, solteiro, residente à rua Quinze numero 3, em Rocha Miranda, que sofreu contusões graves inclusive fratura do cranio.

O ferido foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

A policia do 14º distrito registrou o fato.

A falta de chuvas prejudicando a lavoura dos cafés finos do sul de Minas

S. PAULO, 22 (Meridional) — Do sr. Thomaz Whatell, recebeu a Sociedade Rural Brasileira, o seguinte telegrama:

"Percorrendo as lavouras do Sul de Minas, nos Municipios de Varginha, Três Pontas, Paraguassú, Machado, Campestre e Poços, zonas produtoras de cafés extra-finos, verifiquei que a safra presente promete apenas 15 arrobas por 1000 pés, em virtude de não chover há 4 meses e dos ventos reinantes no mês corrente. Será portanto, igual ou menor que a presente, a safra futura. Se não chover até o fim do mês, muitas lavouras desaparecerão. Urge que a Sociedade Rural solicite do Ministro da Fazenda bases mais elevadas de financiamento de entre-safras, a fim de que a abnegada classe dos lavradores não interrompa o trato das culturas, com consequencias funestas para o país.

DE SANDRA PARA VOCE — AVE MARIA, CHEIA DE GRAÇA

Maria Imaculada desce teu olhar de luz sobre estas palavras simples. Bem sabes, suave Mãe de Jesus, porque ouso levantar meu pensamento a Ti, nesta carta tão miseravelmente humana! Tocou-me a graça do Senhor, dando-me um filho que é a minha gloria. Só esse bem me concede o direito de escrever esta carta a Maria Santissima, Mãe de Jesus feito Homem para a salvação da Humanidade. Tu gozaste a suprema ventura da Maternidade e a suprema dor de ver morrer na cruz o teu divino Filho feito Homem.

Nesta nossa terra verde-amarela se encontra o templo que é teu à baia guanabarina — a Casa de Nossa Senhora do Brasil — transbordante de flores que são a oferenda mais linda da terra brasileira neste inicio de primavera. Ninguem ergue o pensamento a Nossa Senhora sem que retorne à sua humildade com o coração repleto de esperança. Eis porque recorro a Ti. Tudo sabes e eu tudo ignoro. Concede, pois, o que julgares mais acertado para este mundo órfão de sonhos e de harmonias, para esta mesma humanidade por quem [illegible] sofreu e sucumbiu o Teu Filho. Suplicante, ó Mãe Imaculada. Afasta com teu poder tudo que possa ameaçar a permanencia desta Paz, conquistada à custa de tanta lagrima e tanto sacrificio. Fixa na mente e no coração dos homens os mais firmes e sinceros sentimentos de Justiça, Caridade e Amor. E' a Mãe mortal que apela para a Mãe Divina que recebeu nos braços o corpo de Jesus crucificado. Em todas as guerras outras mães sentiram a Tua dor: tanto o Homem Divino como o Herói terreno tiveram a cruz do Sacrificio: o Primeiro, no Golgota; o segundo, como o marco da tumba de herói combatente.

Nossa Senhora! Protege o mundo com o teu manto côr do céu, transformando-o em um perene manto da Paz. Debruça-o sobre todos nós. Afasta da terra qualquer ameaça das lutas armadas, de qualquer luta que possa incendiá-la. Nesta singela oração ergue-se do nada, eu que me encontro, escrevendo-te esta carta humilde mas inflamada pela Fé.

Maria concebida sem pecado! Faze do teu manto sagrado e côr do céu o manto da Paz, estendido eternamente sobre a Terra e sobre os Homens de Boa Vontade!

(*) Publicada em Montreal, no Canadá, no livro "SUPLICAS PELA PAZ", no qual Sandra representou o Brasil.

NAO PODERAO TRABALHAR SEM A CARTEIRA DE SAUDE

MEDIDA OBRIGANDO A TODOS OS COMERCIARIOS

Está em transito na Camara dos Vereadores um projeto determinando o uso obrigatorio, a todos os empregados e empregadores no comercio, da carteira de saude prevista nos decretos 16.300, de 1923, e 9.688, de 1949.

Reza o projeto em referencia que nenhum empregado ou empregador poderá permanecer em exercicio sem a respectiva carteira de saude, cuja revisão será feita anualmente.

A mencionada carteira será concedida pela Prefeitura após exames clinicos e complementares, inclusive exame radiologico do torax. Serão tambem aceitas as carteiras de saude fornecidas pelos serviços clinicos dos Institutos de Aposentadoria, desde que preencham as mesmas condições das carteiras expedidas pela Prefeitura. Em qualquer caso, serão revalidadas anualmente no Departamento de Higiene, estando prevista a multa de 100 cruzeiros, dobrada na reincidencia, para os infratores da lei.

Linha aérea Rio-Friburgo

Será inaugurada, dentro de breves dias, uma linha aerea da Capital Federal a Friburgo, com aeronaves dos tipos "Dragon Rapid", "Junker" e "Beever", aviões bi-motores, com capacidade para 8 passageiros e 2 tripulantes, compartimento para 200 quilos de carga e mala postal. E' a unica empresa do genero no Estado do Rio de Janeiro.

A referida linha aerea, será explorada pela Viação Aerea Fluminense S. A. e administrada por um oficial da Força Aerea Brasileira, o tenente Dalton Feliciano Pinto.

Fundada a Confederação Brasileira de Bridge

Na séde do Jockey Clube Brasileiro estiveram reunidas personalidades de nossos circulos sociais para fundação da Federação Carioca de Bridge e a Confederação Brasileira de Bridge. Largamente disputado no mundo inteiro o bridge conquistou os mesmos foros de jogo, de arte ou mesmo de torneio intelectual, com os mesmos requisitos exigidos para o xadrez e sobre ele existe, hoje, nos meios cultos que o praticam, verdadeira bibliografia, livros e publicações numerosas, entre as quais se destaca a obra considerada classica devida a Culbertson. Em nosso país o bridge vem assumindo grande desenvolvimento e conquistando maior numero de aficionados, como acontece em São Paulo, cuja Federação é dirigida pelo sr. Haroldo Reis.

Presentes o ministro Armando Trompowsky, comandante Raul Reis Gonçalves, srs. João Borges Filho, Frederico Nabuco, Artur Pires, Mauricio Gouvêa, José A. L. Guimarães, Milton Alvarenga, Ulisses Viana Filho, Armando Pires, Jorge Jabour e outras personalidades, foram fundadas a Federação Carioca e Confederação Brasileira de Bridge. Usando da palavra o sr. Artur Pires exaltou a personalidade do tenente brigadeiro Armando Trompowsky, campeão de bridge e elemento realmente indicado para dirigir os destinos da Confederação. O comandante Raul Reis foi distinguido com a presidencia da Federação Carioca de Bridge, cargo que muito se ajustava ao seu espirito de cooperação.

Agradecendo à distinção da escolha do seu nome o brigadeiro Armando Trompowsky disse que procuraria imprimir maior desenvolvimento a este esporte.

Festejando o acontecimento foi servida uma taça de champagne.

Imediatamente foi instituido um troféu para ser disputado pelos clubes filiados à Confederação, tendo o brigadeiro Trompowsky abordado a necessidade da séde propria.

Para aprovação dos estatutos ficou marcada nova reunião para o proximo dia 6 de outubro. Na foto acima, um flagrante no Jockey Clube da fundação.

DEPOIMENTO DO MORDOMO DE LORD JOWITT:

"Conheci pessoalmente o "Vampiro de Londres"

JAMAIS PODERIA SUPOR QUE FOSSE O SANGUE A BEBIDA PREFERIDA DESSE GENTLEMAN QUE SABIA SABOREAR BONS DRINKS

S. PAULO (Meridional) — Lord Jowitt, presidente da Camara dos Lords, já terá cruzado, neste momento a linha do Equador, em viagem de regresso à Inglaterra. Durante toda sas recepções e homenagens, prestadas no Rio e em São Paulo, a Lord Jowitt, presidente da Camara dos Lords, o primeiro homem depois do Rei esteve ele sempre acompanhado de dois prestimosos auxiliares: seu secretario particular e seu mordomo. O nome do primeiro é Fitzroy Fletcher; chama-se o segundo Thomas Cokayne. Ambos lutaram na frente européia, durante a I Guerra Mundial, e caíram prisioneiros do inimigo. O major Fletcher combateu nas fileiras do Exército britanico e, no auge da retirada de Dunkerque, foi apanhado pelos alemães, que o encerraram num campo de concentração. Cinco anos passou o jovem major entre arame farpado e severa vigilancia, no territorio do III Reich. Tentou a fuga, por varias vezes, porem, nunca alcançou exito. Mr. Cokayne, o mordomo, foi tambem um soldado das forças de terra da Grã Bretanha e, durante dois anos e meio, esteve na prisão, nos arredores de Viena. Foi mais feliz do que o major Fletcher e, de modo sensacional logrou iludir as sentinelas nazistas e voltou a Londres. Depois da guerra, os dois ex-prisioneiros conseguiram emprego com Lord Jowitt.

"EM CONHECI O VAMPIRO DE LONDRES"

Durante a visita de Lord Jowitt ao Guarujá — fato que os "Diarios Associados" noticiaram oportunamente — onde almoçou na residencia do prof. Noé de Azevedo, tivemos ensejo de palestrar com Mr. Cokayne. E' um cidadão interessantissimo.

Não se parece com os tradicionais mordomos que costumamos conhecer através da leituras ou do cinema. Não tem o tipo daqueles valetes que andam, na celuloide, de nariz para o alto, duros na pose. Mr. Cokayne nem parece mordomo. E' simples e sem complicação, cordial e humano. Magro e alto, com a cara seca e os olhos azuis e arregalados, perdeu muitos quilos, quando esteve prisioneiro na Austria, e nunca mais engordou.

Girando a conversa sobre Londres, disse Mr. Thomas Cokayne, de subito:

— "Sabe que conheci pessoalmente o Vampiro de Londres?"

E, ante a viva demonstração de interesse do reporter, reiterou:

— "Sim, conheci pessoalmente John George Haigh."

"BEBENDO E DANÇANDO EM "COAT'S TAVERN"

Informou então Mr. Cokayne que o lugar preferido de John George Haigh era "Coat's Tavern" bar londrino situado nos arredores do bairro de Kensington.

— "Fiquei surpreso no dia em que o Vampiro foi preso. Sabia que ele gostava dos bons drinks, mas jamais iria supor que o seu liquido preferido fosse sangue humano. — acrescentou Mr. Cokayne. John Haigh era um homem agradavel. Vestia-se impecavelmente, como um Brummel Sempre escanhoado e com o bigode aparado a rigor. Nunca o vi desleixado. Quem o avistasse, andando com elegancia nas ruas londrinas, diria logo: "Eis um gentleman".

Mr. Cokayne encontrava-se com frequencia, no "Coat's Tavern", com o Vampiro e, a esse respeito, resolveu explicar melhor a sua situação — "Não vá pensar que era intimo do Vampiro. Não. Era desses conhecimentos que se fazem, no balcão dos bars, enquanto a gente toma uns tragos. John Haigh era insinuante, conversava bem. Estava sempre em companhia de belas mulheres. Uma delas foi a sua oitava vitima, uma bailarina."

NEVILLE HEAT E JOHN GEORGE HAIGH

Mr. Thomas Cokayne afirmou que, por estranha coincidencia, John George Haigh foi grande amigo de Neville Heat, outro sanguinario matador, cujos crimes abalaram a Inglaterra. Durante cinco dias, a policia inglesa deu caça a Neville Heat, que foi afinal, preso, condenado e enforcado. Durante a perseguição, o criminoso fez a sua ultima vitima, o que revoltou ainda mais a população da Inglaterra.

Heat e Haigh eram vistos sempre juntos em Coat's Tavern, bebendo e dançando com formosas bailarinas. No Museu de Cera de Madame Tussaud, em Londres, os dois facinoras foram colocados ombro a ombro e constituem a grande atração. Milhares e milhares de pessoas chegam de lugares distantes, a fim de contemplar as figuras de Heat e Haigh em cera, numa reprodução perfeita. Vestem os bonecos as mesmas roupas que eles usavam na ocasião em que foram presos. O "Vampiro", segundo consta de suas confissões, já publicadas pelo DIARIO DA NOITE, determinou ele mesmo sobre as vestes que deveriam ser postas na sua figura em cera, sem descuidar mesmo de detalhes, como, por exemplo, as meias e a gravata. Mme. Tussaud como se sabe recebe a "herança" e atendeu escrupulosamente o ultimo desejo do enforcado.

PARECIA UM GENTLEMAN
Haigh iludia a todos

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Lirica Oficial

MEFISTOFELE

Por um engano que se verificou na paginação a critica da primeira representação de "Mefistofeles" foi publicada em parte mutilada.

E por isso sentimos de nosso dever publicar hoje aquela parte do julgamento do nosso critico que não foi publicada na 1ª edição do DIARIO DA NOITE de 23 do corrente.

Do "prologo" o maestro Serafin fêz um só bloco sonoro resplandescente e arrebatador, ao qual Rossi-Lemeni, o triunfador de "Boris", deu um cunho gigantesco vocal e cênico. Impressionante foi sempre, a cada instante a interpretação que êste jovem artista soube dar á personagem de "Mefistófele", revestindo-a de sonoridades ás vezes sarcásticas, ás vezes fulgurantes, escarnecedoras e persuasivas, amplas e melifluas, aderindo sempre á frase musical como o arco de um violinista famoso ás cordas de um instrumento de feitura preciosa.

TEMPO & CIA.

NOVA CONCORRENCIA — O prefeito mandou abrir nova concorrencia para o desmonte do morro de Santo Antonio que vem ha anos desafiando os administradores. A nova concorrencia naturalmente oferecerá mais vantagens aos empreiteiros do que a primeira e, certamente, o interesse despertado será maior. Recomendou ainda o prefeito se fôr necessario se faça mesmo, modificações no projeto de urbanização da area resultante da derrubada da colina. Muito bem.

—★—

TIROXINA SINTETICA. — Informam de Londres que um novo processo inglês permite fabricar comercialmente a tiroxina sintetica para o tratamento das molestias da glandula tiroide. A proposito recorda-se que a tiroxina foi fabricada sinteticamente pela primeira vez, ha 20 anos, porém o metodo não era suscetivel de exploração comercial.

—★—

OS CURADOS DE TUBERCULOSE. — Conselho da Saude Publica. — O individuo curado de tuberculose não precisa viver fugindo das correntes de ar, sempre agazalhado, sem trabalhar, levando vida ociosa. A cura não significa, somente a cessação da doença mas, tambem a reintegração nos habitos proprios das pessoas sadias e nos deveres sociais. Proceda como pessoa que sempre foi sadia, evitando porém, os excessos fisicos e mentais.

LOCALIZADO E PRESO NO GRAJAU' O ASSASSINO DO CAPITALISTA

O cumplice de Iolanda Porto envergava um "taylor" e tentou subornar o investigador que o deteve, com cinco mil cruzeiros

VESTINDO A RIGOR E COM GRANDES IMPORTANCIAS EM DINHEIRO

Ha dias, conforme divulgamos fugiu inesperavelmente em Niterói, quando se dirigia, acompanhado de um enfermeiro da Casa de Detenção para a Policlinica da Faculdade de Medicina, da capital fluminense, onde fazia tratamento de saude autorizado pelo juiz de Direito de Barra Mansa, o motorista José de Oliveira, cumplice e amante da sra. Iolanda Porto, que a mando desta, em 1946, naquela cidade, assassinou a tiros, o marido daquela senhora, o capitalista J. Ferreira de Melo, crime que teve ampla repercussão na opinião publica, pelas causas e circunstancias que o rodearam.

CAÇADO PELA POLICIA CARIOCA E FLUMINENSE

As circunstancias em que se deu a fuga de José de Oliveira estão sendo apuradas rigorosamente. O sr. Moacir Gomes de Azevedo, titular interino da Segurança Publica do Estado do Rio, não aceitou as justificações que lhe foram apresentadas pelas autoridades responsaveis e confiou ao delegado do 1.º distrito, Alexandre Palmeira, a missão de esclarecer a fuga e diligencias necessarias para a captura do criminoso. O delegado Palmeira "que — segundo disse — cumpre ordens e não aceita injunções politicas", entrou logo em contacto com o delegado Paula Pinto, da Vigilancia e Capturas desta Capital, para a localização do matador do capitalista Melo. Sabia-se que José de Oliveira estava homisiado nesta capital. Agindo em conjunto os detetives cariocas e fluminenses passaram a controlar os passos dos parentes do criminoso, que mais dias menos dias os levariam na pista de José de Oliveira. Nesta tarefa, mostrou-se incansavel o investigador fluminense Rubens Moreira Ventura que prometeu ao delegado Palmeira levar-lhe de volta o assassino. Após exaustivas diligencias e vigilias em torno dos parentes de José de Oliveira, seguindo o individuo Antonio Leite Pinto Von Ronguer, que fora a Niteroi buscar objetos que pertenciam ao criminoso, o investigador Rubens conseguiu localizar José de Oliveira, na casa de seu irmão, Luiz de Oliveira, à rua Visconde de São Vicente, 16, no Grajaú'. Luiz é funcionario da administração do Porto desta capital e Antonio Leite que fora à capital fluminense buscar uma roupa de José, é seu cunhado.

TENTOU SUBORNAR O POLICIAL COM 5 MIL CRUZEIROS

Localizado o criminoso, o investigador Rubens deu ciencia ao delegado Paula Pinto. Essa autoridade determinou que policiais cariocas o auxiliassem na prisão. Cerca de 22 horas de sabado ultimo, o investigador Rubens dirigiu-se para a casa de Luiz e batendo à porta foi logo atendido por este. Antes de Luiz indagar o que desejava, o investigador Rubens disse-lhe que era da Policia e ali fora buscar seu irmão José. Luiz procurou despistar, mas o policial falando em tom categorico, convenceu-o de que a policia sabia que o criminoso estava homisiado em sua casa. Levado ao interior da casa, o investigador Rubens foi encontrar José de Oliveira comodamente instalado na sala de jantar e envergando um confortavel "taylor". O criminoso não ofereceu nenhuma reação. Limitou-se a dizer ao policial que estava pronto para acompanhá-lo. Pediu-lhe que o deixasse trocar de roupa. O policial concordou mas sob suas vistas. No quarto onde residia José, a autoridade deparou que a bagagem de José era grande. Muitas roupas espalhadas e varios pertences de uso pessoal, o que indica que ele estava homisiado em casa de Luiz desde que se evadiu de Niteroi. Nessa ocasião José de Oliveira faz uma proposta ao investigador Rubens: cinco mil cruzeiros e um relogio de ouro marca "Wutex", presente da sra. Iolanda Porto, para deixá-lo escapar. O policial sorriu e o criminoso insiste na proposta. Ante essa insistencia, o investigador respondeu-lhe que ele estava se demorando e que eles já deviam estar em Niteroi. Diante disto José desistiu. Após mudar de roupa, foi ele conduzido á Delegacia de Vigilancia e ali prestou declarações ao sr. Paula Pinto, sendo em seguida entregue ao investigador Rubens que o conduziu para Niteroi, onde foi apresentado ao delegado Alexandre Palmeira, do 10.º distrito, onde tambem prestou declarações no inquerito instaurado para a apurar a sua fuga. Ainda hoje o delegado Palmeira deverá concluir o inquerito a respeito e enviá-lo á apreciação do secretario de Segurança, sr. Moacir Gomes de Azevedo que por sua vez comunicará ás autoridades judiciarias de Barra Mansa a captura do acusado.

PODERIA TER FUGIDO MUITAS VEZES

Na tarde de ontem, procuramos ouvir José de Oliveira, recolhido ao xadrez do 1º distrito policial. O assassino do capitalista Melo trajava-se com apuro: um tropical côr de vinho novo e que lhe ajustava bem com uma gravata azul e uma camisa alvissima. José tem um ar de arrogancia e diz:

— Não fui o primeiro a fugir. Outros já fugiram antes de mim. Tive oportunidade de escapar varias vezes e não quiz...

— Mas acabou fugindo — atalhou o investigador Rubens, que localizou e deteve o criminoso.

José de Oliveira sorri e recua varios passos para dentro da prisão para ajustar o paletó e responde ao policial:

— Não sei como foi isto.

Faz-se um ligeiro silencio e José volta-se para o reporter e diz:

— Eu ia me apresentar no fim do mes.

Perguntamos-lhe como se deu a sua fuga. Não respondeu, limitando-se a dizer-nos que depois de haver deixado Niterói veio para o Rio e aqui tomou um carro e foi para Caxambu', onde esteve varios dias. Tudo indica que ele não fez essa viagem a Caxambu'. José diz isto apenas para despistar. Acreditam as autoridades policiais que ele não deixou o Rio depois de sua fuga. Essa versão é aceitavel, pois estava munido de boas roupas e grandes importancias em dinheiro. Na ocasião em que tentou subornar o investigador Rubens, o matador do capitalista Melo tinha a carteira recheiada.

— Em Caxambu' ele não arranjaria tanto dinheiro e tanta roupa. — observou o investigador Rubens.

O criminoso, que ouviu a resposta do policial, sorriu imperceptivelmente e não contestou aquela afirmação.

Conforme noticiamos, o julgamento da senhora Yolanda Porto, mandante do crime, e de seu amante, o motorista José de Oliveira, está marcado para o dia 17 de outubro proximo, em Barra Mansa, indicando que será um dos mais rumorosos já registrados naquela cidade fluminense.

MELHOROU MUITO
Uma foto de José tirada [illegible] mostrando-o, apesar de [illegible] sem gravata, numa [illegible] que o torna muito diferente [illegible] quele da ocasião do [illegible]

O IABGE vai pagar 10.391 dollars ao Instituto Inter-Americano de Estatistica

O presidente da Republica autorizou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica a distribuir 10.391 dollars em favor do Instituto Inter-Americano de Estatistica, como contribuição do Brasil ao custeio dos trabalhos do Comitê do Censo das Americas em 1950.

Nos bastidores do Teatro de Opera

Por SALVATORE RUBERTI

LA FAVORITA

CAPITULO XV

Gaetano Donizetti, o autor de melodramas, que com Rossini e Bellini forma o trio prodigioso que deu resplendor intenso e soberbo ao teatro de ópera de oitocentos, não conheceu nunca a plena alegria que sempre se lhe ofuscou à causa do seu espirito atormentado, pela inquietude da sua alma a invocar, em vão, ai, em meio da desordem o que para ele era o inatingivel: a paz!

A celebridade, a glória, deram-lhe momentos de embriaguez, não mais do que isso.

Em "La Favorita" patenteia-se um Donizetti que quer igualar a sabedoria técnica dos compositores da "grande opera" franceza. Vale dizer que se patenteia um Donizetti qua ia a Paris ia chamado expressamente da Academia Real de Mu'sica de Napoles, cidade em que o seu gênio tinha despedido raios de luz resplandescente. Em Nápoles o amor que ele procurará com avidez em todas as mulheres se lhe concedera plenamente no semblante daquela unica que lhe morrera, terna esposa e mãe, após breve união, deixando-lhe no coração uma ferida de que não tinha mais podido curar-se. Em Napoles, embalara-se nos cantos do povo, ardentes e melancolicos. E com a ultima expressão deles havia impregnado outros cantos que tornou a dar ao povo: semelhante, nisto a Bellini, seu amigo dileto, que tombou na flor dos anos.

E é com a nostalgica visão do golfo paradisiaco de Napoles e, com a alma cheia da melancolia canora daquele povo sempre em delirio de cantos de amor, Donizetti se aproximou da ópera francesa e lhe emprestou, com a sua La Favorita, um calor novo, uma doçura mais intima e uma emoção mais profunda, eminentemente humana.

Ao ilustre musicólogo Alberto De Angelis confiava certo servente da biblioteca do Conservatorio de Milão, que Ponchielli (o e autor da Gioconda) então professor de composição musical no Instituto, passava longas horas a meditar na partitura de La Favorita, nem se cansava nunca de penetrar no mais profundo do seu pensamento e da sua forma.

E com efeito [illegible] estudo de Ponchielli [illegible] confrontando a introdução [illegible] de La Favorita [illegible] trada de La Gioconda [illegible] treitamente afins.

Ricardo Wagner [illegible] miração por La Favorita [illegible] pôs um quarteto [illegible] mais conhecidos desta ópera [illegible] autografo está conservado na [illegible] teca do Conservatorio [illegible] Paris. E a homenagem [illegible] ao compositor italiano [illegible] até o trabalho não indiferente [illegible] duzir para canto e piano [illegible] titura donizettiana.

Havia muito que Donizetti [illegible] java musicar um enredo [illegible] matico como o de "La Favorita" [illegible]

"Desejo interessar a [illegible] sionante de um amor [illegible] cantos monasticos de um [illegible] claustral e as [illegible] quem renuncia a tudo [illegible] de completa [illegible] "Assim escrevia Donizetti [illegible] Vasselli, na época em [illegible] tistas lhe prepararam [illegible] a nova opera que lhe foi [illegible] dada pela "Opera" de Paris.

Não tendo [illegible] tar um trabalho [illegible] "Nisida", porque [illegible] vesperas da [illegible] Donizetti [illegible] de adaptar a [illegible] ao primitivo [illegible] "Nisida" [illegible] timo ato, que [illegible] mente a seus desejos.

No dizer de [illegible] autor da opera [illegible] ram a Donizetti [illegible] de trabalho para [illegible] ção e Alphonse Royer [illegible] tores do "libreto" [illegible] re du Theatre [illegible] mia que a musica [illegible] ta numa só noite.

Eis como se [illegible] de rapidez e de [illegible] que Toscanini [illegible]

"A opera "La Favorita" [illegible] bela; no ultimo [illegible] uma obra prima".

Começa hoje a Campanha

— Alô, alô, o senhor aí de azul, não atravesse, espere o sinal!

Altos-falantes instalados ao longo da Avenida Rio Branco - Conselhos para pedestres e motoristas

Começa hoje a Campanha do Transito, que se realiza anualmente, com o fim de educar pedestres e motoristas nas questões inerentes ao trafego nas ruas.

Para a campanha atual o sr. Edgard Estrela e o Conselho Nacional do Transito obtiveram a colaboração da Agencia Nacional que fará instalar, em toda a extensão da avenida Rio Branco, um serviço de altos-falantes que irradiará os conselhos contidos em frases previamente estudadas.

Haverá larga propaganda da Campanha do Transito através de cartazes e está sendo feito um concurso entre escolares-ginasianos sobre o assunto.

Os "slogans" principais, dêste ano, serão:

"Não atravesse a rua sem olhar para os lados" — "A morte aparece a qualquer momento. Um veiculo em disparada poderá ser o fim de todos". — "Atravesse com calma e prudencia". — O guarda é seu amigo. Seus sinais representam a ordem e a segurança de todos".

E para os motoristas:

"Motorista! Obedeça o guarda do trafego. Ele não tem interesse em multá-lo e sim em organizar a vida da cidade." — "Há uma vaga para seu carro um pouco adiante, não estacione junto das curvas".

Os autos-falantes apelarão constantemente para a colaboração do povo no sentido de serem evitados os desastres e os congestionamentos do trafego.

26-9-1949

PALAVRAS CRUZADAS

São Paulo Roda-Roda

HORIZONTAIS: 1 — Aureola. 5 — Firmamento. 6 — Conjunto de pequenas plantas agrestes. 7 — Impulso, estimulo.

VERTICAIS: 1 — Balde. 2 — Uva branca miúda. 3 — Tristeza profunda. 4 — Aroma.

SOLUÇÕES DO ENIGMA ANTERIOR:

HORIZONTAIS: Arara — lotar — amado — raros. VERTICAIS: Aromas — arador — alar — alar — aros.

Correspondencia e colaboração para Sylvio Alves — Rua Sacadura Cabral, 103 — Rio.

NO RIO O PROF. BRUNO SILVEIRA

O cientista patricio faz declarações ao DIARIO DA NOITE

Procedente dos Estados Unidos retornou, ontem, ao Rio, viajando via aerea, o professor João Bruno Lobo, cientista brasileiro especializado na cura do cancer, e cuja devoção profissional, a serviço das superiores causas da ciencia, constituem motivo de desvanecimento aos fóros culturais do nosso país.

Interpretando a ciencia como um sacerdócio, o professor Bruno Lobo realizou admiráveis conquistas na sua especialização, advindas de perigosas pesquisas de laboratório, com o emprego do radium, que muito comprometeram a sua saúde.

Dos Estados Unidos o ilustre cientista volta completamente restabelecido, apto para proseguir na sua importante obra, de elevado sentido humanitario.

Falando ontem á reportagem do DIARIO DA NOITE, na residencia de sua genitora, á rua Eurico Cruz, 15, onde se acha hospedado, o professor Bruno Silveira manifestou o seu agradecimento ao povo á imprensa e aos amigos, pela campanha meritória que possibilitou sua cura no estrangeiro, declarando ter sido moral e materialmente bem assistido nos Estados Unidos no curso do seu tratamento melindroso. Adiantou igualmente que pretende demorar-se quatro ou cinco meses no Brasil, consolidando o seu restabelecimento, retornando depois áquela nação amiga, onde objetiva efetuar alguns trabalhos pertinentes ao tratamento do cancer.

O embaixador de Portugal, a senhora Pontes de Miranda, ministro Honorio Monteiro, sr. Gilberto Trompowsky e senhora Baldomero Barbará, no prado do Jockey. (Foto exclusiva da revista "Rio-Magazine", cedida ao DIARIO DA NOITE)

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o primeiro aniversario de Vera Lucia, filhinha do engenheiro Paulo Freire e D. Maria da Glória Moura Pereira da Silva Freire. Por esse motivo, no palacete dos avós da pequenina aniversariante, o industrial Severino Pereira da Silva e D. Francisquinha Moura Pereira da Silva, á rua São Clemente, a encantadora Vera Lucia receberá, por certo, as homenagens do vasto circulo das relações e amizade de seus pais e avós.

Fazem anos hoje:

General Brasiliano Americano Freire; Sr. Humberto Smith de Vasconcelos; Sr. Cipriano Lage; Sr. Paulo Rodrigues Alves; Sr. Roberto Monteiro de Leão Aquino; Sr. Eduardo Americo de Farias; Coronel José Alves de Magalhães; Sr. Mario da Veiga Cabral; Sr. Serafim Moreira; Almirante Virginius Delamare; Almirante Antonio Augusto Schort; Sr. Rubem Porto.

— Fez anos sabado, a senhorita Nilza Kaipper, madrinha do Sport Club Nacional, de Bento Ribeiro, que ofereceu uma linda festa ás pessoas de suas relações de amizade.

NOIVADOS

SENHORITA OLGA TRAVASSOS, filha do sr. Altamiro Travassos e senhora Helena Borges Travassos, e SR. OSCAR PEREIRA DE MELO, filho do sr. Luiz S. de Melo e sra. Rute Pereira de Melo.

SENHORITA EGLANTINA MOURAO, filha do sr. Reinaldo Mourão e senhora Evangelina Teles Mourão, e SR. LUIZ INACIO DE ALMEIDA E SILVA, filho do sr. Gustavo Pinto de Almeida e Silva e sra. Margarida Teixeira de Almeida e Silva.

SENHORITA SOLANGE BIVAR, filha do sr. Eutiquio Bivar e sra. Zuleika Mendes Bivar, e sr. TANCREDO DE ALMEIDA LOBO.

SENHORITA OZITA MADLER, filha do sr. Antonio Madler, e sra. Orminda da Costa Madler, e SR. GERMANO DE ALMEIDA LOPES.

CASAMENTOS

SRTA. VANDA GOUVEIA SCARP — SR. JOAO BATISTA FROES — Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da srta. Vanda Gouveia Scarp, filha do sr. Julio Armando Scarp, filha do sr. Julio Armando Scarp e da sra. Eleonora Gouveia Scarp, com o sr. João Batista Fróes. O ato religioso terá lugar na igreja de São Francisco Xavier, ás 17,45 horas, sendo celebrante, monsenhor Mac-Dowel e servindo de padrinhos, por parte da noiva, o dr. João da Silva Ramos e sra. Diomar da Silva Ramos.

EM BENEFICIO

JEANNE D'ARC EM AVANT PREMIERE — A Empresa Vital Ramos de Castro e a RKO Radio Filmes farão apresentar em sessão "Avant premiere", num dos proximos dias, a super produção "Jeanne D'Arc", consagrada pela critica universal, em sessão de gala cuja renda reverterá em beneficio do Centro Social Feminino, presidido pela sra. Angelo Mendes de Moraes e do Departamento Social da Associação Brasileira de Imprensa. A data dessa exibição que está sendo aguardada com vivo interesse, será, oportunamente divulgado.

JANTARES

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ESTUDANTES NOS ESTADOS UNIDOS — Já está se tornando tradicional entre os antigos estudantes nos Estados Unidos o jantar dançante que essa agremiação — ALUMNI — vem realizando nas "boites" do Rio, e durante as quais são cantadas velhas canções populares norte americanas. Para o mes de outubro os "ALUMNI" organizaram mais uma destas reuniões, desta vez a ter lugar na "boite" Casablanca, no dia 4 do proximo mês, ás 21 horas. São convidados todos os antigos visitantes de universidades norte-americanas, que deverão reservar seus lugares na secretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos, á rua Mexico, 90 — 7.º andar ou pelo telefone 22-6191.

HOMENAGENS

MINISTRO LUIZ GALLOTTI — Está marcado para o dia 12 de outubro, ás 20 horas, no salão de festas do Automovel Club do Brasil, o banquete em honra do sr. Luiz Gallotti, por motivo de sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Federal e promovido por amigos, colegas e admiradores. A comissão promotora dessa homenagem é constituida do senador Artur Bernardes Filho, deputados Prado Kelly, José Bonifacio, Joaquim Ramos e Aristides Largura, Desembargador Candido Lobo e srs. Mozart Lago, Ivens de Araujo, Raimundo Ramagem Soares e Eduardo Bahout.

SR. ABELARDO LUZ — Terá lugar quarta-feira vindoura, ás 19,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil o jantar que amigos e admiradores do sr. Abelardo Luz, delegado do 12.º distrito policial, lhe oferecem por motivo do transcurso de seu aniversario natalicio. As listas de adesões são encontradas na Casa Lutz Ferrando, rua Gonçalves Dias, Otica Principal, Avenida Rio Branco, 172; gerencia do Restaurante C. E. B.; rua Santa Luzia, 305 e balcão do Jornal do Comercio.

MISSAS

RAIMUNDO SENRA MALVEIRA — Será celebrada amanhã, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa de setimo dia do falecimento do sr. Raimundo Senra Malveira.

FILMES DA SEMANA

Muito bom — Bom — Sofrivel — Máu — Péssimo

SANGUE DE TOUREIRO
(MANOLETE)

filme espanhol da Repteure, com Manolete, Paquita Rico, Pedro Ortega, José Greco, padre Venancio Marcos, e outros. Dirigido por Florian Rey. Apresentação da Star-Filmes. No Vitoria, Ipanema e Avenida.

PREVISÃO — Filme biografico do famoso toureiro espanhol, que havia sido começado por Abel Gance e foi paralizado com a morte do toureiro. Não temos certeza se foi aproveitado o filme incompleto do cineasta francês. Sabemos, apenas que há cenas das corridas de touros com o verdadeiro Manuel Rodrigues. Nas cênas interiores, é um "sósia" que custou a ser encontrado na Espanha e Portugal...

ELES PASSARAM POR AQUI
(THEY PASSED THIS WAY)

filme da Enterprise-Metro, com Joel Mc Crea, Frances Dee, Charles Bickford, Joseph Calleia, William Conrad, Martin Garralaga, Raymond Largay, John Parrish, Dan White, Davison Clark, Houseley Stevenson, George Mc Donald, Eva Novak, Sam Flint e Forrest Taylor. Dirigido por Alfred E. Green. Nos Metros, Tijuca e Copacabana.

PREVISÃO — "Western" que marca o reaparecimento do casal Joel Mc Crea-Frances Dee.

NA CÔRTE DO REI ARTHUR
(A CONNECTICUT YANKEE IN KING ARTHUR'S COURT)

filme da Paramount, em Técnicolor, com Bing Crosby, William Bendix, Sir Cedric Hardwicke, Rhonda Fleming, Murvyn Vye, Virginia Field, Henry Wilcoxon, Richard Webb, Joseph Vitale, Alan Napier e Julia Faye. Dirigido por Tay Garnett. Nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor e Mascote.

PREVISÃO — Terceira versão do classico de Mark Twain, filmado pela primeira vez pela Fox em 1921, com Harry Myers, e dez anos mais tarde pela Fox-Movietone, com Will Rogers. Desta vez tem a atração da personalidade de Bing Crosby.

RIO VERMELHO
(RED RIVER)

filme da United-Artists (Produção Howard Hawks), com John Wayne, Montgomery Clift, Joanne Dru, Walter Brennan, Coleen Gray, John Ireland, Noah Beery Jr., Chief Yowlanchie, Harry Carey, Harry Carey Jr., Mickey Kuhn, Paul Fix, Hank Wander, Ivan Parry, Hal Taliaferro, Paul Fierro, Billie Self e Ray Hyke. Dirigido por Howard Hawks. Nos cinemas Palacio, Roxy, America e Monte Castelo.

PREVISÃO — "Western", baseado na historia de Borden Chase, "The Chisholm Trail". Drama, comédia, espetáculo. Uma das derradeiras aparições do saudoso Harry Carey, trabalhando ao lado de seu herdeiro — Carey Jr.

NA CÓVA DAS SERPENTES
(THE SNAKE PIT)

filme da 20th-Century-Fox, com Olivia de Havilland, Mark Stevens, Leo Genn, Celeste Holm, Glenn Langan, Helen Craig, Leif Erickson, Beulah Bondi, Lee Patrick, Howard Freeman, Natalie Schafer, Ruth Donnelly, Katherine Locke, Frank Conroy, Minna Gombell, June Storey, Lora Lee Michel, Damian O' Flynn, Ann Doran, Esther Somers, Jacqueline de Wit, Betsy Blair, Lela Bliss, Queenie Smith, Virginia Brissac, Grayce Hampton, Dorothy Neumann, Jan Clayton, Isabel Jewell, Victoria Horne, Tamara Shayne, Grace Poggi, Syd Saylor, Angela Clark, Mae Marsh, Marion Marshall, Ashley Cowan, Minerva Urecal, Helen Servis e Celia Lovsky. Dirigido por Anatol Litvak. No São Luiz, Carioca, Rian e Odeon.

PREVISÃO — O famoso filme sobre um asilo de loucos tirado do "best seller", de Mary Jane Ward, que dizem ter sido inspirado na vida da propria autora. Olivia de Havilland num dos mais dramaticos trabalhos de sua carreira.

BALAJU
(BALAJU)

filme mexicano produzido por Mario L. Molinar, com Maria Antonieta Pons, David Silva, Mario Tenorio, Katy Jurado, Mimi Derba, "El Chicote", Eduardo Arozamena, Pedro Galindo, Trio Calaveras, orquestras de Absalon Pérez, Manuel Esperón e Rosalio Ramirez. Dirigido por Rolando Aguilar. Apresentado pela Star films. No Imperio.

PREVISÃO — Produção de 1944. Inspirado na "danza sensual y fretica que agita las almas y los cuerpos con espasmos de amor y de nuerte", titulo do filme...

NÔNO MANDAMENTO: NÃO DESEJAR
(DESIDERIO)

filme da Fincine, com Elli Parvo, Massimo Girotti, Carlos Ninchi, Roswita Schmidt e Francesco Grandjaquet. Dirigido por Roberto Rosselini e Marcello Pagliero. Apresentação da Continental-Filmes. Em segunda semana no Presidente.

A GRANDE CONQUISTA
(MAN OF CONQUEST)

filme da Republic, com Richard Dix, Gail Patrick, Edward Ellis, Joan Fontaine, Ralph Morgan, Robert Barrat, Victor Jory, Robert Armstrong, George Hayes, C. Henry Gordon, Janet Beecher, Pedro de Cordoba, Max Terhune, Kathleen Lockhart, Terris Taylor e Leon Ames. Dirigido por George Nichols Jr. Estreiado em 1940, no Palacio, através da Internacional-Filmes, época em que a Republica não mantinha agencia no Brasil, e Joan Fontaine ainda não era "estrela"... Em "réprise" no Rex.

ESPADA VINGADORA
(THE GALLANT BLADE)

filme da Columbia, em Cinecolor, com Larry Parks, Marguerite Chapman, Victor Jory, George Macready, Edith King, Michael Duane, Oslow Stevens, Peter Brocco e outros. Dirigido por Henry Levin. Em "avant premiére" no São Luiz e América.

OS 3 MOSQUETEIROS
(THE THREE MUSKETEERS)

filme da Metro, em Técnicolor, com Gene Kelly, Van Heflin, Grig Young, Robert Coote, Lana Turner, June Allyson, Angela Lansbury, Frank Morgan, Vincent Price, etc. Dirigido por George Sidney. Em terceira semana no Metro-Passeio, até quarta-feira.

Diosa Costello, à esquerda, artista latina do canto e da dansa, fez muitos amigos quando recebeu alguns convidados. Vêmo-la aqui, admirando, juntamente com Ann Sheridan, um delicioso...

NA TÉLA

CAPITOLIO — Sessões passatempo — novidades — variedades — curiosidades — desenhos comédias — etc.
CINEAC TRIANON — Novidades — variedades — curiosidades — desenhos — comédias — etc.
CINEMINHA DO LEME — Variedades.
IMPERIO — Balaju — Maria Antonieta Pons e Mário Tenorio — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
METRO COPACABANA e TIJUCA — Eles passaram por aqui — Frances Dee e Joel Mac Crea.
METRO PASSEIO — Os tres mosqueteiros — Lana Turner e Gene Kelly — 12 — 2,30 — 5 — 7,30 — 10 horas.
ODEON — S. LUIZ — RIAN — CARIOCA — Na cova das serpentes — Olivia de Havilland e Mark Stevens — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PALACIO — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO — Rio vermelho — Joana Dru e John Wayne — 2 — 4,30 — 7 — 9,30.
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR — COLONIAL — MASCOTE — PRIMOR — PARISIENSE — Na côrte do rei Arthur — Rhonda Fleming e Bing Crosby — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
REX — A grande conquista — Joan Fontaine e Richard Dix — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
S. CARLOS — Rosa de sangue — Viviane Romance — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
VITORIA — Sangue de toureiro — Paquita Rico e Manolete — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

BAIRROS:
ALFA — A luz é para todos.
ALVORADA — Estranha coincidência.
AMERICA — Rio vermelho.
ASTORIA — Na côrte do rei Arthur.
AVENIDA — Vamos voar, moço?
BANDEIRA — Cupido do barulho e Demônio negro.
BENTO RIBEIRO — Noite eterna e Singapura.
CATUMBI' — Passo do ódio e A cicatriz acusadora.
CAVALCANTI — Bandido á muque e O vingador das trevas.
CARIOCA — Na cova das serpentes.
CENTENARIO — Romance, sorriso e musica.
COLONIAL — Na côrte do rei Arthur.
COLISEU — O gato e o canário.
EDISON — A queda da Bastilha.
ELDORADO — Amor e espada.
ESTACIO DE SA' — O golpe final e O filho de Rusty.
FLORIANO — Mulher Dillinger e Comprando briga.
FLUMINENSE — Os quatro filhos de Adão e O véu azul.
GRAJAU — Cupido do barulho e Demônio negro.
GUANABARA — Mulher infiel.
GUARANI' — Renuncia e O golpe final
IDEAL — Pecadora.
IPANEMA — Vamos voar, moço?
IMPERIO — Balaju.
IRAJA' — O eterno marido e Bandidos do cais.
IRIS — Album misterioso e Por você eu morreria.
JOVIAL — Moedeiros falsos.
LAPA — Fidelidade e A luva reveladora.
MADUREIRA — Mulher Dillinger e Comprando briga.
MARACANÃ — Demônio dourado.
MASCOTE — Na côrte do rei Arthur.
MEM DE SA' — A queda da Bastilha.
MODELO — Chega de milhões e Lutando pela lei.
MODERNO — Perdidos na tormenta.
MODERNO (Centro) — Meu unico amor e Bandidos da fronteira.
MEIER — O tempo não apaga.
NACIONAL — Aloma.
NATAL — Canção do milagre.
ODEON — Na cova das serpentes.
OLINDA — Na côrte do rei Arthur.
OLIMPIA — Demônio de Paris e O rei dos bandidos.
ORIENTE — Meu irmão fala com cavalos e Caravana emboscada.
PALACIO — Rio vermelho.
PALACIO VITORIA — Egoista.
PARAISO — Mercador de ilusões e Horas amargas.
PARISIENSE — Na côrte do rei Arthur.
PENHA — O fim do rio e Expedicionário em Paris.
PLAZA — Na côrte do rei Arthur.
PIEDADE — Vida á larga e Loura detetive.
PILAR — Mares perigosos e Vingança do irmão.
PIRAJA' — Odeio-te meu amor.
POLITEAMA — Demônio dourado.
PRESIDENTE — Nono mandamento — não desejar...
PRIMOR — Na côrte do rei Arthur.
QUINTINO — Fora da lei.
RAMOS — Ouro no barro.
REX — A grande conquista.
RIAN — Na cova das serpentes.
RIDAN — Dick Tracy contra o monstro e Querida Suzana.
RIO BRANCO — Canção do sul e San Quentin.
ROXY — Rio vermelho.
ROLIEN — Musica para milhões.
ROSARIO — Adultera.
S. CARLOS — Rosa de sangue.
S. CRISTOVÃO — Romance, sorriso e musica e Acusado inocente.
S. JOSE' — Poeira de estrêlas.
S. LUIZ — Na cova da serpente.
STAR — Na côrte do rei Arthur.
SANTA CECILIA — Eu quero é movimento.
SANTA HELENA — Olhai os lirios do campo.
TIJUCA — Moedeiros falsos e Minha para sempre.
TODOS OS SANTOS — Mãe e Escandalo que mata.
TRINDADE — Amor cigano e Planicies perigosas.
VAZ LOBO — O relógio verde e Máscara do terror.
VIILA ISABEL — Vitimas da tormenta.
VITORIIA — Sangue de toureiro.

CAXIAS:
CAXIAS — Romance do Rio e Tarzan e as sereias.
SANTO ANTONIO — Sua noite de aventuras e Somente o céu sabe.

CORREIAS:
CORREIAS — A cruz de Lorena e Professor Chazaman.

ILHA DO GOVERNADOR:
ITAMAR — Testemunho ... sombra do terror.
JARDIM — Amor de duas vidas ... do deserto.

NITEROI:
EDEN — Arco do triunfo.
ICARAI' — Vitimas da tormenta.
IMPERIAL — Maré cheia e ... esperto.
ODEON — Sessões passatempo.
PALACE — Inocência.
RIO BRANCO — Reliquia ... O egoista.

PETROPOLIS:
CAPITOLIO — Sessões passatempo.
D. PEDRO — Arco do triunfo.
PETROPOLIIS — A mascote da ...

ITAIPAVA:
ITAIPAVA — Pirata dos sete ... Guarda costas alerta.

VILA MERITI':
GLORIA — Os amores de um ... e As pérolas da duquesa.

VOLTA REDONDA:
SANTA CECILIIA — O rei dos ... e Canção do Arizona.

SRS. GERENTES DE CINEMA:

A fim de evitar que saiam ... cartazes de cinema que publicamos diariamente, pedimos que avisem ... alteração nos programas para ... publico não seja mal informado ... próprio prejuizo dos cinemas ... mos, diariamente, as alterações ... telefone 43-7669, das 11 ás 12 horas.

MYRNA ESCREVE

"Pode-se flirtar com o proprio noivo"

WALKIRIA, São Paulo — ... talvez, uma quinzena ... aqui, sôbre o noivo que ... em criar, para si e para ... va, uma solidão absoluta ... gostava, não admitia ... outra conveniência senão a da ... amada. Se estava com ela e aparecia alguém, êle ficava ... colhia-se a um mutismo agressivo, não dava uma palavra ... noiva estranhava; não compreendia que se pudesse ser assim ... insociável. Fiz, a respeito, ... considerações. Por exemplo ... servei que todos os enamorados de qualquer sexo, ... Querem estar sòzinhos, longe de tudo e de todos. Porque o ... ao contrário do "flirt", é a paixão mais bárbara, mais selvagem, mais anti-social do mundo. Expliquei à noiva que ... que seu espanto não provinha ... que revelava, apenas, o ... que ela não amava, não ... o amor. Seu caso, Walkiria, é parecido. Não só você, como sua família estão aterrados com o seu namorado. Julgam-no um tirano, um exagerado, quase um monstro. Por que? Porque êle não quer ir com ... a bailes, a pic-nics, a passeios diversos, a reuniões mundanas etc. Você própria escreve-me: "Será êle um doente"? Não, minha ... Walkiria. Ele não é doente e não tem nada de anormal. O que ... vo faz, no momento, com assombro e indignação de sua familia, ... petir o que, antes e depois dêle, farão os amorosos de todo o mundo e de todas as épocas. A tendência á solidão — e a uma solidão ... redutivel e bárbara — parece inseparável do amor. Pode-se "flirtar" em um salão, em uma festa, em uma reunião elegante. Mas, quando se ama, nada mais doce do que estar sòzinho com o sêr amado. Qualquer outra presença virá perturbar, virá destruir o encanto, a graça, a ... çura da intimidade e do sonho. Um terceiro, é sempre de mais. Se ... se espanta, Walkiria, é porque não tem amor. Seu interêsse pelo ... daria, talvez, para um "flirt" Ora, o "flirt" não quer, não precisa ... discreto ou secreto. Não tem mistério, não precisa de mistério. ... cilia-se com todas as exigências da vida mundana. E' o contrário ... amor. Creio que você e seu noivo estão com atitudes psicológicas ... tes, você com disposição, apenas, para "flirt"; êle tendendo para ... amor exclusivo, total.

IDILIO tragico

ROMANCE DE AMIGO NEVADA

RESUMO: — Um operario entra num escritorio, fere ... moça e foge. A ferida, Leila, é levada para u mhospital, ... um homem vai visitá-la. Entretanto uma moça, Arabela, ... procurar seu noivo, Franco.

CRIME NO MORRO DE SAO CARLOS

O OPERARIO CAIU MORTO QUANDO FUGIA

Os policiais o perseguiam a tiros, mas a pericia constatou um ferimento a faca — A autopsia revelará a verdade — Versão de ter sido assassinado pelo proprio companheiro

Na madrugada de ontem, num botequim da rua Estacio de Sá n. 66, varios individuos bebericavam quando entre eles surgiu um sério desentendimento. Antes que chegassem ás vias de fato, intervieram o vigilante municipal n. 696, Antonio de Oliveira, e o guarda civil n. 3062, Mathias Antonio dos Santos, os quais, desacatados por dois deles, deram aos mesmos voz de prisão.

QUATRO TIROS E UM MORTO

Os dois presos, porém, reagiram e, depois de um deles ter derrubado o guarda civil com uma rasteira, fugiram a correr morro de S. Carlos acima. No encalço dos dois, á distancia, corriam os dois policiais, que faziam tambem uso de suas armas, tendo sido ouvidos quatro disparos.

Foi nesse quadro que um dos fugitivos caiu ferido, em frente á casa n. 86, da rua S. Carlos. Aproximaram-se os policiais e outras pessoas que, então, verificaram estar morto o homem.

Comparecendo ao local, o comissario Nogueira Guedes, do 14° distrito, identificou o morto como sendo Roque da Silva, pardo, de 25 anos, pintor, residente no morro de S. Carlos, em local ignorado.

A PERICIA CONSTATOU UM FERIMENTO A FACA

Pouco depois, chegada a pericia, na pessoa do perito Edgard, que constatou ter o morto um unico ferimento, nas costas, de caracteristica "linear" e produzido por arma branca, possivelmente faca. Surgiu, assim, a versão de que Roque Silva havia sido assassinado pelo seu proprio companheiro de fuga, que, segundo os policiais, estava armado de faca.

APREENDIDAS AS ARMAS — INQUERITO

Na delegacia depuzeram o vigilante e o guarda civil, aos quais foram apreendidos os revolveres Colt, numero 86.141, calibre 32, com 6 balas intactas, e um H. F., calibre 38, com 6 balas intactas no tambor e nas mãos do guarda civil. Estariam eles removendo a carga de suas armas quando foram presos.

O corpo foi removido para o necroterio e a autopsia revelará a verdade. A policia do 14° distrito abriu inquerito para apurar o fato.

ROQUE DA SILVA
Fugia da policia quando caiu para morrer

TEMPO QUENTE ENTRE OS ESCRITORES

Que é que vai sair do 3° Congresso na Bahia?

Já foi nomeada a comissão que dirigirá os trabalhos — A A. B. D. E. a postos — Inativa a ala cismática do sr. Afonso Arinos de Melo Franco

Os leitores do DIARIO DA NOITE devem estar lembrados da celeuma, do quase conflito havido entre os escritores por ocasião das ultimas eleições na ABDE.

Parecia que o mundo vinha abaixo. A Associação Brasileira de Escritores convocou os seus associados para elegerem a nova diretoria da instituição. Surgiram então duas chapas, uma tendo á frente o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, outra encabeçada pelo professor Homero Pires. Essas chapas representavam não só duas correntes caracteristicas no mundo das letras, como tambem duas posições politicas antagonicas e irreconciliaveis. Daí a efervescencia, a inquietação, a luta. Os tradicionalistas não queriam de modo nenhum que a AEDE fosse entregue á direção dos pioneiros de idéias novas. Estes, por sua vez, entendiam que a ABDE se mumificava sob a orientação dos tradicionalistas. Houve em consequencia, de parte a parte, uma formidavel cabala eleitoral. O numero de socios da ABDE cresceu vertiginosamente de uma hora para outra. Improvisaram-se escritores, atribuindo-se essa qualidade a certos individuos que nunca escreveram um livro, nem siquer um artigo. Na hora da votação foi um bafafá. O professor Castro Rebelo, presidente da mesa, mal podia manter a ordem. A maioria dos da ala tradicionalista não compareceu pessoalmente, mandando os seus votos por intermedio de amigos. Os da ala renovadora protestaram. Choveram questões estatutarias, questões juridicas, questões sentimentais. Por traz das palavras o pensamento de ambas as correntes estava escondido. A verdade era que a ABDE perdia a sua isenção como entidade representativa da classe, para assumir um carater completamente diferente. Era um sinal dos tempos.

VITO'RIA E RENUNCIA

Venceu, afinal, a chapa encabeçada pelo escritor Afonso Arinos de Melo Franco. Mas a turma do professor Homero Pires não se conformou. Não se conformou e resolveu tomar posse, mesmo passando por cima da vitoria oficial do sr. Melo Franco. O argumento era que os votos por procuração não valiam. Ocorreu novo bafafá. Afonso Arinos protestou pelos jornais. Lançou um manifesto dizendo que a A.B.D.E. estava desvirtuada, e que em consequencia desistia de dirigir a A.B.D.E.

Convidou todos os seus amigos e correligionarios para abandonarem a A.B.D.E., ficando entendido que seria fundada uma nova sociedade de escritores. Esta, até hoje, não tomou forma no plano da realidade. Ficou no sonho.

QUE HA' SOBRE A A.B.D.E.

Em vista dos acontecimentos acima narrados, DIARIO DA NOITE procurou saber o que há sobre a A.B.D.E.

Morreu? Está trabalhando?

O que há é que o sr. Homero Pires tomou posse. Existiam, antes das eleições, 1.119 socios. Sairam após as eleições, acompanhando o sr. Afonso Arinos, 425 socios. Continuam nos quadros da A.B.D.E. 694 socios. As seções estaduais continuam filiadas á sede do Rio. A atual direção se propõe a fundar uma revista que se torne um orgão dos intelectuais brasileiros em geral; vai promover uma série de conferencias com entrada paga; e pretende patrocinar, junto ás casas editoras existentes no país, a edição de obras de escritores que ainda não tenham publicado qualquer livro.

MAIS UM CONGRESSO DE ESCRITORES

A A.B.D.E., conforme fomos informados, está empenhada em realizar o III Congresso Brasileiro de Escritores, tendo sido escolhido desta vez a cidade do Salvador. Já foi nomeada a comissão que trabalha para esse Congresso. Fazem parte dela o deputado Nelson Carneiro, o antropologo Artur Ramos, o pintor Santa Rosa, o jornalista Rafael Correa de Oliveira e o escritor Graciliano Ramos. E' uma comissão eclética, sem duvida.

Mas um escritor muito conhecido, da ala cismática do sr. Afonso Arinos, previu, em palestra com o reporter do DIARIO DA NOITE, que o Congresso na Bahia vai provocar um gigantesco bafafá, de repercussão nacional.

Vamos esperar para ver.

Linha Porto Alegre-Montevidéo

O diretor geral de Aeronautica Civil aprovou o itinerario e o horario da linha aérea internacional Montevidéu-Porto Alegre, da "Pluna", Sociedade de Economia Mista, cujos representantes no territorio nacional são os "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul". Nessa linha serão utilizados aparelhos do tipo "DC-3", com capacidade para 21 passageiros e as viagens são realizadas ás terças, quintas e sábados, tanto na ida como na volta.

Exames para oficiais da Aeronautica

O ministro Armando Trompowski baixou, ontem, uma portaria estabelecendo que "Os oficiais d'Aeronautica que terminaram o curso da Escola de Aeronautica entre 1941 e 1948, poderão submeter-se a exame vago da materia de "Geometria descritiva" em provas escritas e orais a serem realizadas naquela Escola, a partir da 2ª quinzena de novembro de 1949.

Cada oficial enquadrado no caso acima e que esteja interessado em prestar o exame em questão, deverá requerer sua inscrição para o mesmo até 15 de outubro de 1949; somente prestarão exame os oficiais cujos requerimentos forem deferidos.

— O gráu do exame constará da relação de alterações do oficial que se submeter ao mesmo.

Nenhum direito assistirá aos oficiais que não requererem dentro do prazo estipulado nesta portaria.

Suicidio de um jovem estudante em Copacabana

VINHA SOFRENDO DAS FACULDADES MENTAIS E DEU UM TIRO NO OUVIDO

Na noite de sábado ultimo, os moradores do edificio da rua Republica do Peru' n. 143, em Copacabana, foram alarmados com o estampido de um tiro que ecoou dentro do predio.

Pouco depois, a senhora residente no apartamento n. 501, no 5° andar, d. Aida Passidomo, descia as escadas gritando que seu marido se suicidara.

Chamada a policia, compareceu ao local o comissario Viçoso, do 2° distrito, que foi encontrar sobre a cama do casal, em decubito dorsal e com um revolver na mão direita, enquanto sangrava o ouvido esquerdo, o corpo de um rapaz.

O suicida era o jovem estudante Edgard Pereira Huber, de 22 anos, que há poucos mêses vivia maritalmente com a senhora acima citada.

Apurou a policia que o tresloucado estudante vinha sofrendo das faculdades mentais, estando mesmo em tratamento sem que sua companheira soubesse.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O Centenario da chegada das Irmãs de Caridade ao Brasil

No Rio Madre Blanchot, Superiora da Companhia de S. Vicente de Paulo

Procedente de Paris, acompanhada da Irmã Bernardeta Meirelles, secretaria para o Brasil da Companhia das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo e da Irmã Marcillac, visitadora da Provincia do Brasil, que a fôra aguardar no Recife, chegou ao Rio, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, Madre Blanchot, Superiora Geral da referida entidade religiosa. Ontem, por outra aeronave da mesma empresa, seguiram para Belo Horizonte, com escala em São Paulo, exceção de Irmã Bernardeta, que aqui ficou para tratar de assuntos pertinentes á sua função. Da capital mineira as duas religiosas continuarão para Mariana, a fim de assistir aos festejos comemorativos do 1.° centenario da vinda das Irmãs de Caridade para o Brasil. Estas solenidades contarão com a presença de inumeras personalidades do mundo social, politico e religioso, tendo a abrilhantá-las a presença de diversos principes da Igreja Católica.

Não obtiveram permissão para novas provas

Os aspirantes da reserva Adir de Albuquerque Melo, Christinatal Maria de Godoi e Sergio da Silveira Gomes, solicitaram permissão para fazerem, em segunda época, provas das duas disciplinas em que foram reprovados; á vista das informações da Diretoria de Ensino o pedido dos mesmos foi indeferido.

LEDA GLADIS ABSOLVIDA — O julgamento da jovem acusada de haver morto o proprio pai com arsenico, atraiu a atenção de toda a cidade gaúcha de Bento Gonçalves. Terminou alta madrugada, sendo Gladis Milani, que, em plenario, negou a autoria do crime, absolvida, por 4 votos contra 3. O "clichê" acima mostra varios aspectos do julgamento, que foi assistido por milhares de pessoas. Vêem-se, da esquerda para a direita: Leda Gladis no banco dos réus, entre seus advogados Ruy Rocha e Ajadil de Lemos; os advogados Augusto […] J. Alquel, que auxiliaram a acusação; a mãe de Leda, d. Floriada Milani, quando depunha, e uma parte da assistencia, que lotou a sala do juri. (Noticiario detalhado noutro local)

REACENDE-SE O LITIGIO ENTRE A O. DOS ADVOGADOS E O T. DE JUSTIÇ[A]

Meu Minuto Tragico

"ALO, PRINCESA DAS TAVERNAS!"

... reportagem avista Gerson Deiró, o indigitado assassino de Marina do Nascimento e Magdala Lucas de Melo – Meus inimigos, afirma Deiró, continuam trabalhando para a minha completa ruina.

Reportagem de Berlizt JUNIOR
CAPITULO XI

OS LEITORES devem estar lembrados ainda da violenta cena de sangue ocorrida a questão de um ano na Taverna da Gloria, conhecido reduto de reunião boemia carioca e, por seu lado, tambem mui conhecido centro da malandragem. Duas mulheres fôram barbaramente abatidas a tiros de pistola. Gerson Deiró, atualmente na Penitenciaria do Distrito Federal, responde pela autoria desse violentissimo crime de morte nas pessoas das duas mundanas e aguarda o pronunciamento definitivo da justiça, pois o seu julgamento está marcado para dezembro do corrente ano. Marina do Nascimento e Magdala Lucas de Melo foram sacrificadas no interior do bar como dissemos acima, e até hoje Deiró nega a autoria do crime. A adversidade da vida reuniu as duas mundanas e a morte caprichosamente não as separou. Conversamos com o assassino. Deiró não compreende até, assim afirma como possa ele estar envolvido nesse duplo homicidio. Protesta, tambem, contra as terriveis acusações que há pouco foram levantadas por um vespertino carioca. Estivemos duas horas com Deiró na sala de visitas da Penitenciaria. O assassino de Marina e Magdala é um homem moreno, de compleição robusta, olhar vivo e inteligente, falando com grande desenvoltura e tendo perfeita noção da responsabilidade das palavras. E' baiano, filho da ilha de Itaparica. Recolhemos preciosos dados, tanto de sua vida como do seu crime, embora ele afirme com energia e tendo contra si todos os agravantes, não se recordar como ocorreu a sangrenta tragedia da noite de 21 de outubro. Passemos a palavra a Gerson Deiró.

FUI AMANTE DE MARINA

— FUI amante de Marina do Nascimento durante algum tempo. Gostei imensamente dessa mulher. Sabia-a frivola, como a propria vida à qual se dedicava, mas gostava dela assim mesmo. Marina era uma criatura de alma estranha e, talvez, tenha sido isso que mais me prendia a ela com todos os seus defeitos e vicios. Um dia fui surpreendido pela mulher com a qual mantinha tão intimas relações sentimentais. Fiquei perplexo com o pedido que ela me fez. Queria obter de mim consentimento para casar. Realmente, custei a acreditar no que ouvia. Pensei, a principio, que fosse um gracejo. Mas, não: Marina falava seriamente. Expôs uma serie de razões sensatas. Alegou que tinha direito a um lar e a uma posição social. Encontrara um homem que se propunha pelo casamento a reconduzi-la ao caminho da honestidade, oferecer-lhe um nome e, ao mesmo tempo, uma situação social equilibrada. Embora com muita relutancia, meu senhor, consenti nesse casamento. E daí em diante nunca mais vi minha amante. Oito meses depois, nas proprias rodas boêmias, vim a saber que ela abandonara o esposo. O abismo tornara a atrair sua fragil vitima. Alguem veio me dizer, um dia, que o marido de Marina me havia acusado de viver a custa de mulheres. Fui sempre um homem do trabalho; desde os dezeseis anos, quando cheguei da Bahia, eu trabalhei. E, quando ele levantou essa tremenda e repugnante calunia, tinha meu escritorio de despachante na Avenida Rio Branco, numero 18. Fiquei indignado. Sabia onde o marido de Marina fazia ponto. Era no Café Amarelinho. Lá eu o encontrei. Não esperei que se desculpasse. Tão ferido estava na minha dignidade, que não pude reprimir a minha cólera. E o agredi a socos no interior do café. O soco que vibrei no rosto dele foi tão violento, que me custou cinco dias de prisão na Secção de Garantia de Vida. Felizmente, o processo foi arquivado. Voltemos, novamente, a Marina. Abandonando o marido, possuindo espirito irrequieto e demasiado frivolo, voltou novamente às rodas mundanas e aos pontos livres da cidade. Isso me desgostou profundamente. Afastei-me dessa mulher. Foi com grande sacrificio, que mantive essa decisão. Mas era preciso Via Marina uma vez ou outra, de passagem. Sentia, porém, que essa mulher ainda possuia grande influencia sobre meu espirito. E, assim...

APROXIMEI-ME DA TRAGEDIA

NA NOITE de 21 de outubro de 1948, — eram mais ou menos 10 e 20 da noite, — quando me dirigia para Copacabana, em companhia de um amigo, o tenente Palenvan do Vale. Tive necessidade de dar um telefonema urgente. Pedi ao chauffeur, então, que parasse o automovel junto à Taverna da Gloria. Aquela hora da noite, o bar estava repleto de homens e mulheres. Procurando através as cadeiras e mesas passagem para o balcão onde estava o telefone, ouvi uma voz feminina chamar meu nome. Tive um estremecimento. Aquela voz eu conhecia muito bem. Ao fundo do bar, de pé, com um sorriso estranho e envolvente, os olhos fixos em mim, Marina acenava. Larguei o fone. Encaminhei-me para ela. Realmente, aquela mulher exercia grande atração sobre mim. Mas o destino, implacavel, marcara o terrivel encontro com a minha tragedia. Junto de Marina, olhando-me com curiosidade, pois naturalmente já devia saber que eu fôra antigo amante da mundana, estava Magdala de Lucas Melo. Examinava-me de alto a baixo. Era a primeira vez que eu via essa mulher. E' falso tudo que dizem a meu respeito, principalmente em relação a Magdala, pois a conheci justamente na noite do crime. Marina convidou-me para sentar. Estranhamente preso àquela mulher, esquecendo o amigo que deixara no automovel, automaticamente pedi um "whisky". Um silencio, no meio das ruidosas manifestações de alegria do bar, fez-se entre nós. Marina naquela noite estava terrivelmente escarnecedora. E' verdade que há muito tempo que não a via. Porem, a maneira como me recebeu, deixou-me atordoado. Falava por indiretas, procurando sempre magoar o meu amor proprio. Sorvi mais alguns goles de whisky" e levantei. Decididamente, era minha intenção afastar-me daquela mulher. E quando extendia a mão para me despedir de Marina, ela se levantou, serena, terrivel e energica, e disse indicando a cadeira com o olhar:

— Fica!

CAIU, MORTA, NA COPA
Magda, alcançada por um dos projetis, tombou junto ao balcão da Taberna da Gloria

Renuncia coletiva da banca ex[a]minadora do concurso de juiz[es]

REUNIAO EXTRAORDINAR[IA]

Sob a presidencia do professor Alcino de Paula Salazar, estará hoje reunido, extraordinariamente, às 18 horas, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil.

A reunião, segundo apuramos, foi convocada porque, por ocasião da ultima sessão plenária do Tribunal de Justiça, o desembargador Guilherme Estelita, com a palavra, teria feito declarações que, em ultima análise, foram vistas com amplo desmentido às afirmações do presidente do órgão de classe.

EM TORNO DAS DELEGAÇÕES

A desinteligencia surgiu, exatamente, em torno da composição das bancas examinadoras do concurso de juiz substituto. A Ordem, como vem afirmando, de há muito, defende, o ponto de vista de que, na escolha de sua delegação, é soberana, pelo que não está sujeita à escolha, por parte do Tribunal de Justiç[a] […] isso, indicou quatro exam[…] salientando que todos […] ter função no concurso. […] Tribunal, rompendo […] o acôrdo firmado, recome[…] relação ao concurso, […] nomes da lista anterior, […] pela Ordem, dando-se […] tida impressão de que […] representantes da corpora[ção] […] vogados.

NOVA RENUNCIA

Em face do que ocorreu […] vocado a reunião extraor[dinaria] […] segundo é voz corrente […] da hoje, durante a sessão […] rão todos os delegados […] classe. Por isso, segundo […] aos nossos leitores, […] realizará o concurso de ju[iz substi]tuto.

20 °/o de aumento para os bancá[rios]

Patrões e empregados estudam a po[ssi]bilidade dessa melhoria de salarios

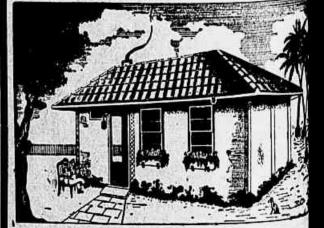
S. PAULO, 24 (Meridional) — Viajou para a capital da Republica, a convite do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e das demais entidades dessa categoria, o sr. Araci Paraguassu Barbosa, presidente do Sindicato dos Empregados em Bancos de S. Paulo. Sua viagem se prende à necessidade de encontrar uma solução para a questão do aumento dos salarios dos bancarios.

AUMENTO DE VINTE POR CENTO

Ouvindo hoje o sr. Aurelio Sinieghi, um dos diretores daquele Sindicato, disse-nos ele que, de acordo com as noticias recebidas da capital federal, a tabela de aumento atingirá a vinte por cento sobre os atuais salarios. Será um aumento geral — muito mais compensador, disse-nos ele, do que o pagamento do descanso semanal. — "E' isso", continuou o sr. Aurelio Sinieghi, "porque o pagamento do descanso semanal remunerado eleva os salarios atuais em apenas quatorze por cento. Raramente, porem, o aumento atinge a essa porcentagem, tendo-se em vista as clausulas que o condicionam. O bancario que faltar injustificadamente durante a semana, perde o direito àquele pagamento. Daí, a esperança com que a classe aguarda que o presidente deste sindicato volte do Rio com a aprovação daquele aumento".

MIL E DUZENTOS CRUZ[EIROS] SALARIO MEDIO DO BA[NCARIO]

Continuando em sua […] afirmou o sr. Aurelio Sin[ieghi] […] desde o ultimo acordo […] capital da Republica entre […] rios e banqueiros não […] zado nenhum aumento.

"Todavia, o aumento de […] vida prosseguiu acelera[…] te-se que o emprega[…] quem mais sofre com […] dado que é obrigado a […] sentação pessoal, e não […] ficiente para isso. O bancario […] todas as classes a que […] Segundo as estatisticas […] pomos, a media dos salarios […] bidos pelos empregados […] é de 1.200 cruzeiros. Há […] nham mais e há tambem […] nham menos. Daí estarmos […] do, ansiosamente a concre[tização do] aumento".

CONTO POLICIAL de 1 minuto

Uma questão de tempo

O Inspetor Kelley poz um jujuba na bôca e observou:

— Muito bem, Joe, as coisas estão nêste pé; agora nos resta descobrir o gato que matou o rato... E, como sabe, essa gente, em geral, não costuma deixar pistas.

Kelley falava em tom irônico.

— Isso mesmo, respondeu o Professor, tomando nota de todos os detalhes do aposento. Vestindo um roupão de banho e calçando chinelos, o corpo de Tony Marelli esta grotescamente caido no chão, tendo, aparentemente, escorregado de uma cadeira de forma extravagante. Levora tres tiros. Numa mesa próxima, via-se um vaso de rosas, das quais haviam caído seis pétalas, um jornal, um cinzeiro com duas pontas de cigarro, um maço fechado de cigarros Fatima, um aberto de Raleigh, uma trousse e uma caixa de balas para automatica.

Kelley pegou o jornal, abrindo para procurar as cotações da Bolsa.

— Desceu mais dois pontos! Estou sem sorte, murmurou ele.

Fordney entregou o jornal ao técnico em impressões digitais:

— Experimente aí. Talvez encontremos alguma coisa.

* * *

Mais tarde, na Policia, o Inspetor falava a Fordney:

— Não compreendi ainda, Joe, como você pretende acusar Gus Gimble! Na verdade, encontramos suas impressões digitais no jornal que estava em casa de Marelli. Ele diz que o levou lá ás 2,30, tendo saido ás 2,45. Sabemos tambem que Marelli foi morto entre 3,30 e 5,30 e Gimble tem um alibi entre 3 e 6 horas. Quanto aos outros objetos encontrados sobre a mesa...

— Compete a você, Jim, desmentir o alibi de Gimble, observou o Professor. — Porque estou certo de que ele está mentindo. Desta vez acho que mandaremos êste bandido para a cadeia elétrica!

— Isso mesmo! exclamou o Inspetor. — Agora compreendo o que você quer dizer!

QUAL FOI A PISTA DESCOBERTA PELO PROFESSOR? VOCE SABE? — (Solução na 4.ª página).

LARGOU ADEMAR!

Iniciada a batalha da sucessão

CAMPOS, 25 (Meridional) — A candidatura do governador Ademar de Barros á Presidencia da Republica foi hoje virtualmente lançada nesta cidade. Não só as caracteristicas da propaganda em torno da sua visita, como os termos e o tom dos discursos pronunciados, marcam iniludivelmente o desencadeamento da campanha da sucessão em largo estilo. Esta noite houve na Praça de São Salvador um grande comicio, com numerosos discursos, tendo sido os principais proferidos pelo proprio governador paulista e pelo sr. Miguel Reale.

Todos os oradores referiram-se ao ocupante dos Campos Eliseos como o "futuro Presidente da Republica", enquanto a massa popular, calculada em mais de 10.000 pessoas, aclamava-o com o estribilho:

— Ademar! No Catete.

O professor Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo e conhecido como teórico do PSP, em inflamado discurso, afirmou categoricamente que "Campos é a estaca zero para a grande arrancada — a arrancada para a vitoria de Ademar no Catete".

Depois de afirmar que "o Brasil é uma grande nação esquecida, de riquezas mil, onde, porem, o seu povo está abandonado e na maior miseria", declarou o sr. Miguel Reale que o nome de Ademar é um nome que sintetiza um programa de govêrno:

A — Audacia e coragem; D — Dedicação ao povo; H — Hospitais para o Brasil doente; E — Escolas para os filhos do povo; M — Municipalismo, reerguimento dos municipios; A — Amizade a todos; R — Recuperação nacional.

FALA ADEMAR

CAMPOS, 25 (Meridional) — Encerrando o comicio monstro promovido pelo Partido Social Progressista, na Praça São Salvador, nesta cidade, hoje, á noite, e no qual foi virtualmente lançada por diversos oradores, inclusive o professor Miguel Reale, a sua candidatura á futura sucessão presidencial, o governador Ademar de Barros pronunciou um discurso — o segundo desde a chegada — fadado a ter ampla repercussão nos circulos politicos nacionais.

Acentuou que era chegado o momento de dar ao Brasil uma nova organização, pois o país está abandonado — disse — sobretudo está possuido de homens sem coragem.

Falou então o sr. Ademar de Barros de suas realizações no governo de São Paulo, citando entre outras os 1.400 quilômetros de novas estradas e a pavimentação de mais de 1.100 quilômetros, já em execução.

Referiu-se á "máquina montada dos reacionarios e dos homens que não compreendem as necessidades do povo", afirmando, a seguir, que existem "nuvens negras, dificuldades e muitos problemas", mas convocava o Brasil, de norte a sul, para uma nova independencia, a independencia econômica nacional.

"Porque não póde haver independencia — afirmou — numa nação faminta".

Citou como exemplo o Amazonas, que visitou recentemente.

"O Amazonas é um mundo, cheio de problemas e cheio de riquezas, cheio de discursos e cheios de plataformas", mas não havia ninguém de coragem para fazer ou começar alguma coisa.

Declarou que o entrave á economia e ao progresso do país era devido a existencia de mais de 40 institutos e autarquias e á centralização.

Terminou, reafirmando que extendia a mão de homem de luta e de trabalhador ao povo brasileiro, para um aperto de mão de solidariedade, de igualdade, de fraternidade, "para juntos fazermos a grandeza de nossa patria".

A MAQUINA FUNCIONOU IMPECAVELMENTE

CAMPOS, 25 (Meridional) — Não há mais que duvidar de que o P. S. D. está em franca atividade de propaganda do sr. Ademar de Barros á presidencia da Republica. Encontramos a cidade de Campos — uma das principais do Estado do Rio — coberta de cartazes, dísticos, faixas, bandeirolas e murais. Funcionou como um relogio suisso a maquina de propaganda do chefe do Executivo bandeirante.

Cinco "peruas" completamente equipadas e transportando 45 batedores ademaristas para cá vieram ha oito dias e desincumbiram-se com uma religiosidade impecavel da sua missão. Em uma semana, "encadernaram" Campos de ponta a ponta.

RECEPÇAO

Se a maquina de propaganda Ademarista agiu com precisão os seus efeitos nada deixaram a desejar. Uma multidão aguardava o Governador Ademar de Barros no Campo de pouso em Queimados — e entre ela encontrava-se o representante do Governador Edmundo de Macedo Soares. Ele desceu do avião com parte do Quartel General do P.S.P. — o professor Miguel Reale, coronel Clodoaldo Maia, sr. Manhães Barreto. Apertou a mão de operarios, de homens do campo e afagou a cabeça das crianças.

O "homem" não chegou para os abraços para os vivas, para os rojões e bandas de musica.

ADEMAR NO CATETE

Um cortejo de automoveis conduziu o sr. Ademar de Barros ao Teatro Trianon, onde ele deu posse ao Diretorio estadual do PSP do Estado do Rio — aliás o objetivo de sua Viagem.

Falaram diversos oradores. O des. Ivar Nogueira Itagiba falou em nome dos 56 municipios fluminenses ali representados por suas delegações enaltecendo a administração do sr. Ademar de Barros "que é um exemplo dignificante de idealismo e realizações, um espelho do que será o Brasil a partir de 1950".

Os presentes interromperam as palavras do orador com o estribilho: "Ao Catete".

Prosseguindo o sr. Ivar para dizer que o governador paulista é a esperança da nacionalidade, o maior dos estadistas brasileiros e o porto da salvação do nosso povo que já o aclama como seu guia.

Concluiu afirmando que "no proximo ano será inevitavel a vitoria nas urnas do social progressismo com Ademar de Barros á frente para maior gloria do Brasil".